



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC)
EM ASSISTENTE ADMINISTRATIVO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, NA
MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) DO PROGRAMA
NACIONAL DE INTEGRAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL COM A EDUCAÇÃO
BÁSICA - PROEJA**

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios
Modalidade: Formação Inicial e Continuada FIC/PROEJA
Nível: Médio
Forma de articulação: Integrado

Aprovado pela Resolução n.º 27/2017/CONSUP/IFTO, de 21 de junho de 2017.

PALMAS - TO
2017/1



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Francisco Nairton do Nascimento

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

Ovídio Ricardo Dantas Júnior

Pró-reitor de Ensino

Rodrigo Antonio Magalhães Teixeira

Diretor de Ensino Básico e Técnico

Lilissanne Marcelly de Sousa

Diretora-geral do *Campus* Porto Nacional

Comissão responsável.¹

Marcia Dall Agnol (Presidente – *Campus* Porto Nacional)
Fernanda Godinho de Souza (Membro – *Campus* Porto Nacional)
Jaime do Espírito Santo Vieira Junior (Membro – *Campus* Porto Nacional)
Kênya Maria Vieira Lopes (Membro – *Campus* Porto Nacional)
Ligia Araujo Ramos Correia (Membro – *Campus* Porto Nacional)
Luana Quadros dos Santos (Membro – *Campus* Porto Nacional)
Lucivânia Pereira Glória (Membro – *Campus* Porto Nacional)
Marilene Dantas Sepulvida (Membro – *Campus* Porto Nacional)
Michelle Pereira Vilas Novas (Membro – *Campus* Porto Nacional)²
Millena Adriana Formiga Dias (Membro – *Campus* Porto Nacional)
Mirelle da Silva Freitas (Membro – *Campus* Porto Nacional)
Paulo César de Sousa Patrício (Membro – *Campus* Porto Nacional)

Colaboradores

Mayara Kaynne Fragoso Cabral (*Campus* Porto Nacional)
Rodrigo Antonio Magalhães Teixeira (*Campus* Palmas/Reitoria)

Revisão linguística:

Mirelle da Silva Freitas (Membro – *Campus* Porto Nacional)

¹Instituída pela Portaria n.º 130/2014/IFTO/*Campus* Porto Nacional, 25 de julho de 2014.

² Includa pela Portaria n.º 50/2015/IFTO/*Campus* Porto Nacional, 10 de março de 2015.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Sumário

Apresentação.....	5
1 Justificativa.....	14
2 Objetivos do curso.....	19
2.1 Geral.....	19
2.2 Específicos.....	20
3. Requisitos e formas de acesso.....	20
4 Perfil profissional de conclusão.....	22
5. Competências e habilidades.....	22
6 Organização curricular.....	34
6.1 Matriz curricular.....	38
6.2 Metodologia.....	40
6.3. Práticas como componente curricular (PCC).....	47
6.4. Atividades complementares.....	48
6.5. Estágio.....	50
6.6 Ementas.....	56
7. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.....	62
8. Critérios e procedimentos de avaliação.....	62
9 Biblioteca, instalações e equipamentos.....	62
9.1 Biblioteca.....	62
9.2 Instalações e equipamentos.....	69
9.3 Organograma do <i>Campus</i> Porto Nacional.....	80
10 Pessoal docente, técnico e terceirizados.....	81
11 Certificados e diplomas.....	89
Referências.....	90
Apêndice A - DESCRIÇÃO MÍNIMA DAS UNIDADES CURRICULARES.....	92
UNIDADE CURRICULAR: Língua Portuguesa.....	92
UNIDADE CURRICULAR: Educação Física.....	95
UNIDADE CURRICULAR: Física.....	98
UNIDADE CURRICULAR: Língua Estrangeira Moderna: Inglês.....	102
UNIDADE CURRICULAR: Arte.....	105
UNIDADE CURRICULAR: Sociologia.....	108
UNIDADE CURRICULAR: Filosofia.....	111
UNIDADE CURRICULAR: Língua Estrangeira - Espanhol.....	114
UNIDADE CURRICULAR: Matemática.....	117
UNIDADE CURRICULAR: Biologia.....	123
UNIDADE CURRICULAR: Química.....	128
UNIDADE CURRICULAR: História.....	133
UNIDADE CURRICULAR: Geografia.....	138





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

UNIDADE CURRICULAR: Relacionamento interpessoal no trabalho.....	142
UNIDADE CURRICULAR: Introdução à administração e práticas aplicadas à administração. .	144
UNIDADE CURRICULAR: Noções de matemática comercial e financeira.....	146
UNIDADE CURRICULAR: Noções de departamento pessoal e técnicas de arquivamento.....	148
UNIDADE CURRICULAR: Núcleo de Práticas Sociais.....	150



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Apresentação

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – Rede EPCT teve como marco histórico inicial a criação, em 1909, pelo presidente Nilo Peçanha, das 19 Escolas de Aprendizizes Artífices e tomou outro avanço significativo a partir da implementação da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a qual, entre outras ações, criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) em todo o país.

Constata-se que essa lei trouxe um importante marco à educação profissional, tendo em vista que esta culminou com reordenação das Escolas Técnicas, Agrotécnicas e Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) em 38 Institutos Federais.

Desde então a Rede Federal vivencia a maior expansão de sua história. De 1909 a 2002, foram construídas 140 escolas técnicas no país. Entre 2003 e 2016, o Ministério da Educação concretizou a construção de mais de 500 novas unidades referentes ao plano de expansão da educação profissional, totalizando 644 *campi* em funcionamento.

São 38 Institutos Federais presentes em todos estados, oferecendo cursos de qualificação (livres e articulados com a Educação Básica), cursos Técnicos de Nível Médio e/ou de qualificações, articulados com a Educação Básica (regulares e/ou Educação de Jovens e Adultos), cursos superiores de tecnologia, licenciaturas, bacharelados e de pós-graduação.

Essa Rede ainda é formada por instituições que não aderiram aos Institutos Federais, mas também oferecem educação profissional em todos os níveis. São dois Cefets, 25 escolas vinculadas a Universidades, o Colégio Pedro II e uma Universidade Tecnológica.

Sendo assim concluímos que a REDE-EPCT é formada:

- Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia
- Centros Federais de Educação Tecnológica
- Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Universidade Tecnológica Federal do Paraná
- Colégio Pedro II

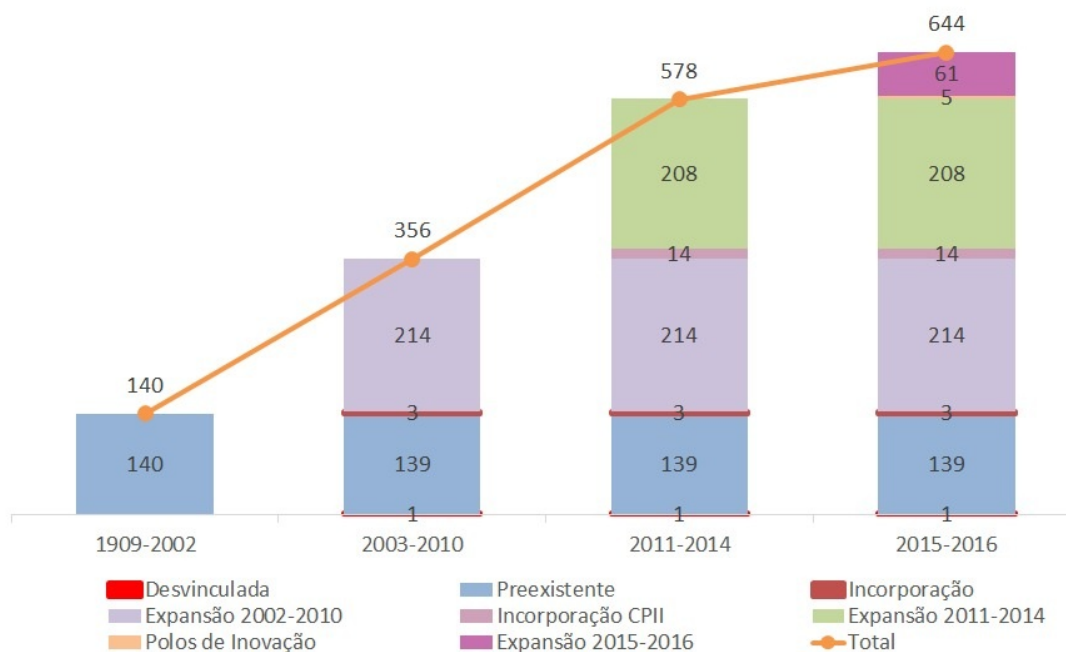


Gráfico 1. Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - Em unidades
Fonte: MEC, 2016.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

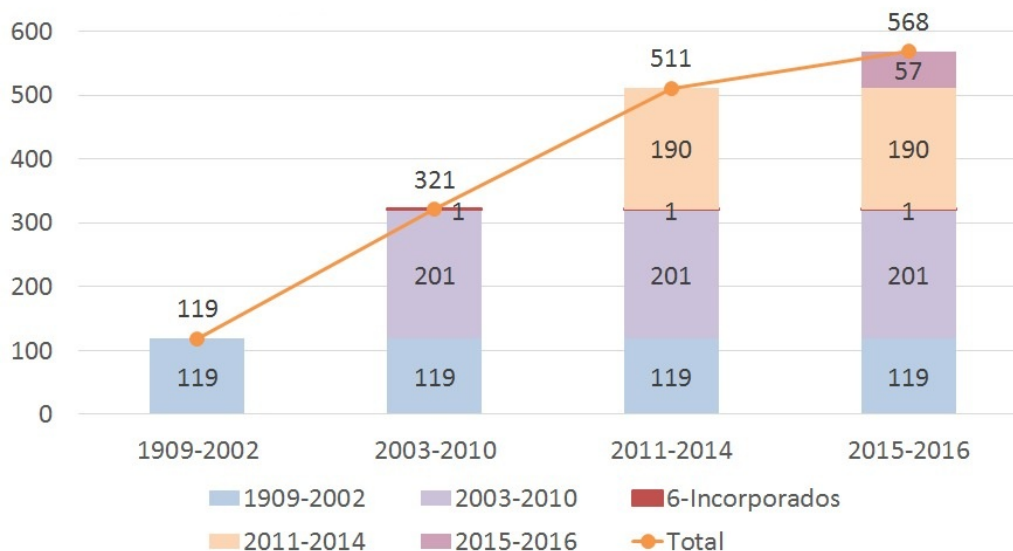


Gráfico 2. Quantidade de Municípios atendidos com a expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
Fonte: MEC, 2016.

No Estado do Tocantins, anterior ao ano de 2008, tínhamos a Escola Técnica Federal de Palmas (ETF-Palmas) e a Escola Agrotécnica Federal de Araguatins (EAFA). A partir da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, essas escolas foram extintas e passaram a ser denominadas, *Campi*, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO). Assim, o IFTO até a presente data passou a ter 11 unidades/*campi* e Reitoria, no Estado do Tocantins, distribuídas em suas microrregiões.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

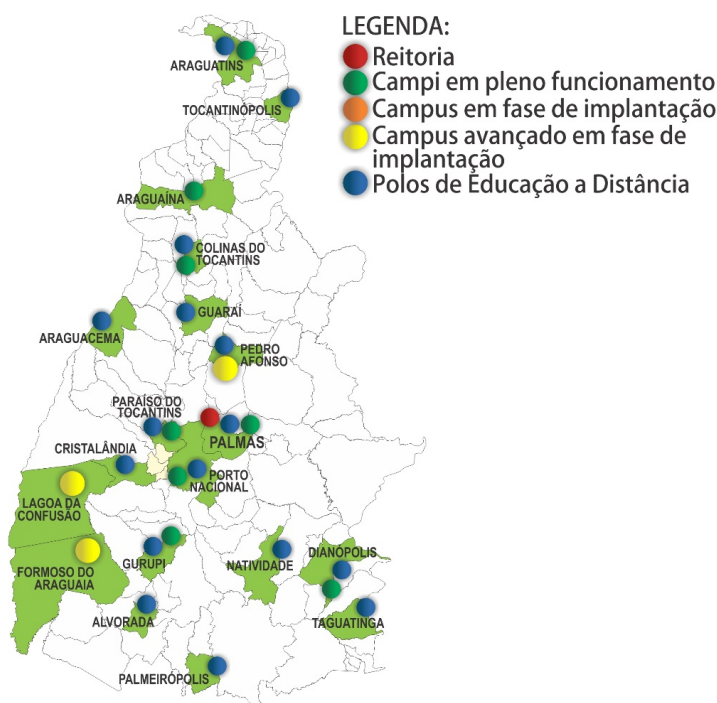


Imagem 1. IFTO no Estado do Tocantins
Fonte: CCE/IFTO, 2016.

O *Campus* Porto Nacional nasceu na conjuntura da expansão da rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia por meio da Portaria n.º 102 de 29 de Janeiro de 2010, do Ministério da Educação publicada no Diário Oficial da União de 1º de fevereiro de 2010.

A implantação de um *campus* do IFTO no município de Porto Nacional partiu das considerações das reivindicações do setor produtivo e, principalmente, do setor público do município. Buscou-se atender a um dos objetivos postos na lei de criação dos institutos: possibilitar à região através da oferta de cursos profissionalizantes, de cursos superiores, inclusive de formação de professores, o atendimento às necessidades locais em favorecimento ao desenvolvimento socioeconômico local e regional.

Dessa forma, o *Campus* Porto Nacional deu início às suas atividades acadêmicas no segundo semestre de 2010, ofertando os seguintes cursos:



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Curso Técnico em Informática - subsequente ao Ensino Médio;
- Curso Técnico em Logística - subsequente ao Ensino Médio;
- Curso Superior de: Licenciatura em Computação;
- Curso Superior de: Tecnologia em Logística.

É de suma importância destacar que a implantação desta unidade teve um impacto relevante não só para o município de Porto Nacional, mas para mais 11 municípios da microrregião.

Senão vejamos,



Imagem 2. Microrregião de Porto Nacional
Fonte: www.citybrazil.com.br (2016).

A título de informação esta microrregião é composta por 11 municípios sendo estes: [Aparecida do Rio Negro](#) ; [Bom Jesus do Tocantins](#); [Ipueiras](#); [Lajeado](#); [Monte do Carmo](#); [Palmas](#); [Pedro Afonso](#); [Porto Nacional](#) ; [Santa Maria do Tocantins](#); [Silvanópolis](#); [Tocantínia](#).

Considerada um Portal da Amazônia, a cidade de Porto Nacional localiza-se a 64 km da Capital do Tocantins Palmas, ligando-se a ela pelas TO 050 e 070. Com uma área de Área da



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

unidade territorial em 2015 de 4.449,917 km, ocupa localização estratégica para a Hidrovia Araguaia/Tocantins e para a Ferrovia Norte/Sul. Conta com uma população de cerca de 49.146 habitantes em 2010 e como estimativa de 52.510 habitantes em 2016.

Em função da grande quantidade e diversidade dos atrativos naturais e culturais no seu território, Porto Nacional, juntamente com os municípios de Aparecida do Rio Negro, Brejinho do Nazaré, Fátima, Ipueiras, Lajeado, Miracema do Tocantins, Monte do Carmo, Oliveira de Fátima, Palmas e Tocantínia, integra o Polo Ecoturístico de Palmas. Há, nessa região, três Unidades de Conservação: a APA Serras do Lajeado, o Parque Estadual do Lajeado, na capital do Estado, e a APA do Lago de Palmas, no município de Porto Nacional, com cerca de 50.000 ha. Essa última área está sujeita a grande pressão de demanda de ocupação, resultando em loteamentos irregulares ou clandestinos. O fato de o município de Porto Nacional ser vizinho a Palmas, na rota que a liga ao Jalapão, polo de ecoturismo de interesse nacional, torna a cidade estratégica para a instalação de empreendimentos econômicos, visando complementar as demandas por bens e serviços por parte da população de Palmas e apoiar o desenvolvimento sustentável do turismo na região. Como cidade mais importante do norte de Goiás, Porto sempre se destacou na política e na defesa dos interesses da região. O Manifesto Tocantinense, de 1956, por exemplo, consolida a cidade como foco dos movimentos de emancipação. O Rio Tocantins, modificado pelo crescimento desenvolvimentista, abrigando usinas hidroelétricas, ainda teimosamente se impõe como o principal elemento no universo simbólico portuense.

Ainda sobre o histórico da cidade de Porto Nacional, destacam-se dois fatores marcantes nos âmbitos educacional e econômico. No aspecto econômico registra-se o trabalho desenvolvido no comércio fluvial intenso com o Norte, o qual se constituiu como um dos principais focos para o processo de crescimento e emancipação da cidade. E no aspecto educacional deve ser considerado o trabalho educativo desenvolvido pelas Irmãs Dominicanas, a partir do ano de 1904. A intensificação da Educação promovida por essas irmãs fez da cidade uma referência na área atraindo estudantes de diversos municípios. Com a criação do Estado do Tocantins, em 1988, novas perspectivas se colocam como alternativas para a cidade. A valorização de seu patrimônio, o



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

turismo, o comércio, as atividades agropecuárias constituem hoje a nova realidade da região. Pelo enfoque histórico e econômico observado, pode-se elencar várias áreas para oferta educacional pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins no Campus Porto Nacional à região, como é o caso da área de Gestão e Negócio.

No Curso de **Assistente Administrativo**, integrado ao Ensino Médio, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA:

- a **carga horária** mínima será de 1400,2 horas, podendo o educando, caso tenha realizado atividades complementares, estágios, trabalhos de conclusão de curso (TCC) e/ou outros, averbar a este mínimo;
- a **duração** para conclusão desta carga horária mínima será de 2 anos;
- integra a **área de conhecimento/eixo tecnológico**: Gestão e Negócios;
- a **oferta** de vagas ocorre com periodicidade anual;
- o **regime de matrícula** e (re)matrícula são anuais;
- acontece no **turno** noturno, podendo haver atividades programadas sábados e em turno contrários conforme disposto em calendário escolar/acadêmico devidamente comunicado aos educandos;
- oportunizará a comunidade da microrregião de Porto Nacional, 40 **vagas anuais**, totalizando quanto em pleno funcionamento (2 anos/2 turmas) 80 vagas a mais destinada ao público da Educação de Jovens e Adultos;
- oportunizará aos educandos, resguardados os casos previstos em norma própria/específica, a possibilidade de estender o prazo de **integralização curricular** em até o dobro do prazo mínimo de sua duração, ou seja, o educando deverá concluir o curso em até 4 anos;
- o **estágio supervisionado** é facultativo, assim como as atividades





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

complementares e o TCC;

- o projeto contempla **atividades acadêmicas** obrigatórias e facultativas conforme disposto nos regulamentos do IFTO e neste projeto;

O educando que desejar ingressar neste curso deverá:

- observar sua **forma de acesso** sendo que esta será mediada por meio de processos seletivos tendo suas regras publicadas em editais, priorizando-se a forma de sorteio, podendo haver entrevistas ou outras formas conforme especificidades do público alvo, respeitando-se o limite de 40 **vagas oferecidas/ano**;

- ser maior de 18 anos até a data da efetivação da matrícula e comprovar que não tenham concluído o ensino médio ou equivalente (**Público alvo**).

O curso possui **número de docentes** suficiente para atender suas demandas sendo que em sua maioria, estes profissionais são concursados e atuam em **regime de trabalho** de Dedicação Exclusiva com **titulação** mínima de graduados e grande parte cursou ou está cursando pós-graduações (lato sensu e stricto sensu). Destaca-se ainda que grande parte possui larga **experiência em educação** tendo atuado em outros sistemas educacionais, públicos ou privados nos mais diversos níveis modalidades e formas de articulação.

Outras **informações gerais** referentes a **outros assuntos** poderão ser acessados neste PPC, pelo site do IFTO (www.porto.ifto.edu.br), murais e/ou pela equipe gestora do *campus*.

A seguir dispomos de um quadro com informações do *Campus* Porto Nacional, do IFTO, bem como dados do curso:

IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS
CAMPUS PORTO NACIONAL, DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CNPJ: 10.742.006/0007-83
ENDEREÇO COMPLETO: Av. Tocantins A.I. Loteamento Mãe Dedé, Porto Nacional – TO
FONE(S): 63 3363-9700
E-MAIL: portonacional@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

DIRETOR GERAL: Lilissanne Marcelly de Sousa
FONE(S): 63 3363-9700
E-MAIL(S): lilissane@ifto.edu.br
DADOS DO CURSO
ÁREA DE CONHECIMENTO/EIXO TECNOLÓGICO: <i>Gestão e Negócios</i>
NOME DO CURSO: <i>Assistente Administrativo</i>
NÍVEL: <i>Médio</i>
MODALIDADE: <i>Educação Profissional, Educação Básica, Educação de Jovens e Adultos.</i>
FORMA DE ARTICULAÇÃO EDUCAÇÃO BÁSICA COM A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: <i>Integrada.</i>
OFERTA: <i>Presencial.</i>
CARGA HORÁRIA DO CURSO: 1.400,2 h (mínimo).
DURAÇÃO DO CURSO: <i>2 anos</i> , como período máximo para integralização de 4 anos.
QUANTIDADE DE VAGAS OFERTADAS/ANO: 40.
REGIME DE MATRÍCULA: <i>Anual.</i>
NUMERO DE VAGAS OFERECIDAS/ANO: 40.
TURNOS: <i>Noturno.</i>

Quadro 1. Identificação do *campus* e dados do curso

Fonte: elaborado pelos autores/comissão.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

1 Justificativa

A Educação de Jovens e Adultos foi regulamentada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei n.º 9394, de 20 de dezembro de 1996, que em seus artigos números 37 e 38 caracteriza o seu público-alvo: “os jovens e adultos que não tiveram acesso ou continuidade no ensino fundamental e médio na idade própria”. Ainda nessa seção, essa Lei delega ao poder público a viabilização, o estímulo, o acesso e a permanência do trabalhador na escola. Caracterização essa que permite observarmos que essa modalidade de educação possui um diferencial no que concerne a sua estrutura.

A Lei n.º 11.741, de 16 de julho de 2008, que altera alguns dispositivos da Lei n.º 9394/96, apresenta um novo enfoque à Educação de Jovens e Adultos, pois acrescenta ao Artigo 37 dessa Lei o 3º parágrafo abordando que esta educação “deverá articular-se, preferencialmente, com a Educação Profissional, na forma do regulamento”. Há um diferencial quanto à abordagem da EJA. Logo, os termos atribuídos nesse novo parágrafo da LDB pautam-se na peculiaridade de que o jovem e/ou adulto que não está na idade apropriada na Educação Regular é trabalhador, e que por isso a Educação de Jovens e Adultos deve estar, prioritariamente, integrada à Educação Profissional.

Ressalta-se ainda a Lei n.º 11.892/2008, que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, bem como o Decreto n.º 5.840, de 13 de julho de 2006, que Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.

Desta maneira inicialmente fez-se um estudo para verificar a necessidade de implantação de um novo curso no *Campus* Porto Nacional. Para tanto fez-se um estudo de demanda com a realização de pesquisa em 2010 para identificação de demandas.

Investidos da responsabilidade social que integra a rede de Institutos Federais; em que, entre outras condições visa o efetivo exercício da cidadania; o *Campus* Porto Nacional no ano de 2011 implantou o PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Educação na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos) Lei n.º 11.741/2008 integrado ao dispositivo legal do Decreto n.º 5.840/2006.

O referido projeto pedagógico deu vida ao curso Técnico em Vendas Integrado ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos. O público-alvo do curso foram estudantes que já possuíam o Ensino Fundamental. Foram ofertadas a cada ano um total de 40 vagas. O curso Técnico em Vendas na modalidade da Educação de Jovens e Adultos **possuía** um total de 2.400 horas, sendo 800 horas destinadas aos componentes curriculares da base técnica do curso, 1300 horas aos estudos dos componentes da base comum, 140 horas de atividades complementares e 160 horas de estágio supervisionado. A duração do curso obtinha um total de três anos, com regime de oferta e de matrículas anuais, com aulas no turno noturno.

Nos dois anos em que houve processo seletivo para o curso Técnico em Vendas na modalidade Proeja existiu a dificuldade inicial de preenchimento de vagas. (Embora no ano de 2012 a Comissão de divulgação tivesse mudado a estratégia de divulgação do seletivo, ida ao comércio local, escolas) e, embora pesquisas tenham apontados para a situação de que em Porto Nacional existe esse público-alvo descrito no PPC de Vendas.

Buscou-se com a oferta do curso e com o enfoque pedagógico do *Campus* Porto Nacional atender as peculiaridades locais e regionais.

Todavia, na implantação e implementação do curso observou-se algumas problemáticas em relação a continuidade da oferta do mesmo. Dentre elas, a ausência da procura pelo público-alvo do curso (estudantes que concluíram o Ensino Fundamental com no mínimo 18 anos e que NÃO concluíram o Ensino Médio) aos seletivos abertos pelo *campus*. Em suma, observou-se que problemas no caso dos cursos PROEJA abrangem outras instituições (particulares e públicas) não sendo um caso isolado do *Campus* Porto Nacional.

Algumas ações foram desenvolvidas no combate a evasão deste curso, mas como sugestão à Direção-geral do *Campus* Porto Nacional a comissão responsável pelo estudo orientou a **transformação do curso PROEJA TÉCNICO em PROEJA FIC (com cursos de qualificação**



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

entre 160 e 200 horas) na mesma área “Gestão e vendas”. Esta orientação foi embasada a partir dos resultados de uma pesquisa² de evasão realizada com as turmas matriculadas na Modalidade PROEJA em Técnico em Vendas nos anos de 2012 e 2013.

Os resultados da pesquisa mostraram que no ano de 2012, foram matriculados 41 estudantes no Ensino Médio Integrado na Modalidade PROEJA em Técnico em Vendas no *Campus* Porto Nacional, e destes 70,7% (29) haviam desistido do curso. Esta mesma pesquisa foi realizada com a turma ingressante em 2013, onde todos os alunos abandonaram o curso, isto é, dos 25 matriculados, 100% desistiram. Os motivos do abandono podem ser visualizados no Gráfico 03 e 02 abaixo.

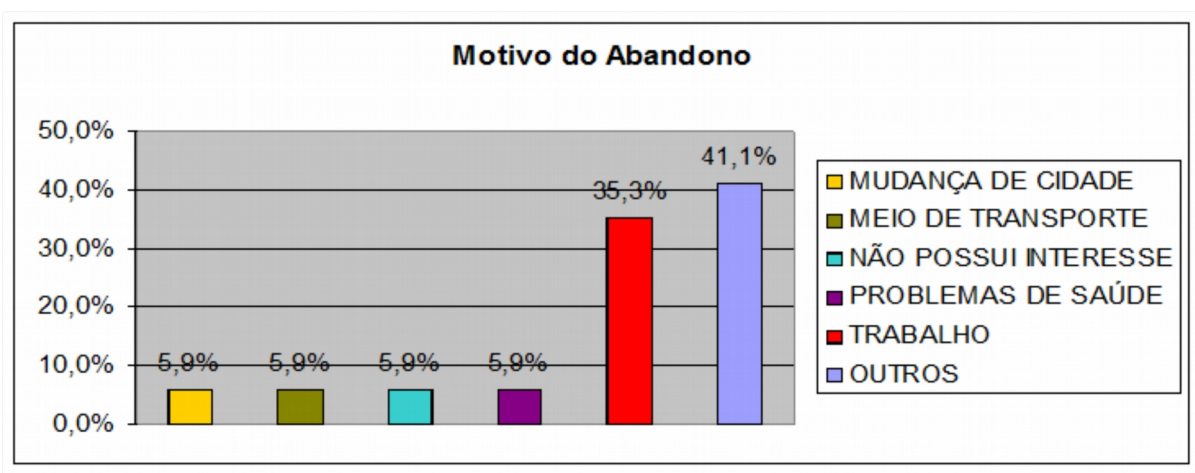


Gráfico 3 Motivo de Abandono da Turma ingressante no ano de 2012

²Pesquisa realizada pela Comissão Técnica de Elaboração e Sistematização, instituída pela Portaria n.º 57/2014/IFTO/*Campus* Porto Nacional.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

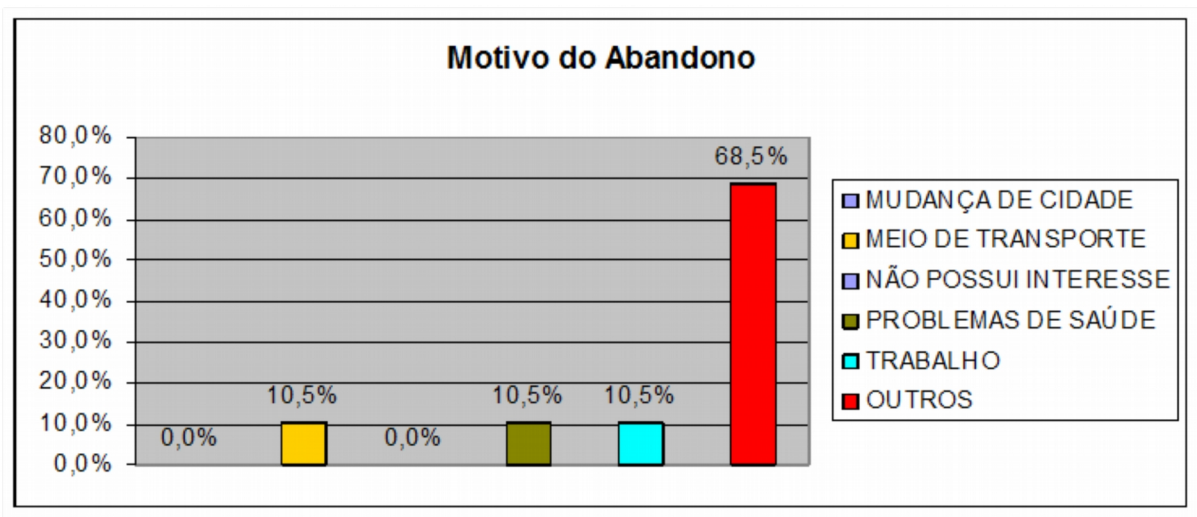


Gráfico 4 Motivos de Abandono da Turma ingressante em 2013

Outro fator que foi considerado como motivador ao abandono do curso, pode ter sido que dos 29 desistentes em 2012, 58,6% já possuíam o ensino médio, no ano de 2013 também foi constatado que 52% dos matriculados também já possuíam o ensino médio. Esta constatação acabou levou a comissão responsável pela pesquisa ao questionar os desistentes sobre interesse em fazer curso técnico ao invés do PROEJA, 14 responderam que sim, sendo 3 dos ingressantes do ano de 2012 e 11 do ano de 2013.

Outra situação verificada é que em toda a microrregião não se vê a oferta de EJA articulada com a formação profissional, e que a oferta do Curso PROEJA Assistente Administrativo na modalidade FIC, além de atender a demanda do mercado permitirá a aplicação de todo o investimento destinado à oferta do curso quando da modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Investimentos esses referentes a equipamentos, livros, recursos humanos e todo o escopo que auxiliou no processo de implantação do curso, conforme recomendação da Pró-reitoria de Ensino/ Diretoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Tocantins. Sendo assim, a implantação deste curso atenderá não só uma demanda social, mas um direito a Educação conforme prevê a Lei n.º 9.394/96:





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Art. 37. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria. (...)

§ 3º A **educação de jovens e adultos deverá articular-se, preferencialmente, com a educação profissional**, na forma do regulamento.

(*)grifo nosso.

O ordenamento jurídico brasileiro assegura como direito público subjetivo o acesso à Educação Básica, inclusive para aqueles que não tiveram a oportunidade de cursá-la na idade própria, entendendo que os níveis de escolarização constituem o mínimo necessário para o início da construção de uma cidadania plena.

Salientando que a Educação de Jovens e Adultos precisa reparar a dívida histórica e social relacionada a uma parte da população brasileira, que teve negado o direito à educação, possibilitando seu reingresso no sistema educacional, oferecendo-lhe melhoria nos aspectos sociais, econômicos e educacionais na busca de uma educação permanente, diversificada e universal.

Como foi ressaltado, a Lei n.º 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB), em seu art. 37, dispõe que a educação de jovens e adultos será destinada àqueles que **não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria**. Assegura também que os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, **que não puderam efetuar os estudos na idade regular**, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características dos educandos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.

Visando dar mais efetividade à promoção da educação a pessoas que não tiveram acesso ao ensino fundamental ou médio na idade regular tivemos a publicação do Decreto n.º 5.840, de 13 de julho de 2006, que instituiu, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA.

Deste modo, as instituições federais de educação profissional foram incumbidas de ofertar cursos e programas regulares do PROEJA, destinando o mínimo dez por cento do total das



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

vagas de ingresso da instituição, tomando como referência o quantitativo de matrículas do ano anterior (art. 2º).

No intuito de articular a educação de jovens e adultos à educação profissional, a lei n.º 11.741/2008 inseriu o §3º no art. 37, da LDB, estabelecendo que a educação de jovens e adultos deverá articular-se, preferencialmente, com a educação profissional.

A Lei n.º 11.892/2008 traz que:

Art. 7º Observadas as finalidades e características definidas no art. 6º desta Lei, são objetivos dos Institutos Federais:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da **educação de jovens e adultos**;
(...)

Art. 8º No desenvolvimento da sua ação acadêmica, o Instituto Federal, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender aos objetivos definidos no inciso I do *caput* do art. 7º desta Lei, e o mínimo de 20% (vinte por cento) de suas vagas para atender ao previsto na alínea *b* do inciso VI do *caput* do citado art. 7º

(*) grifo nosso

Logo, associando-se o previsto no Decreto n.º 5.840/2006 e a Lei n.º 11.892/2008, o *campus* deve ofertar no mínimo o percentual de 10% dos 50% destinadas ao público de Jovens e Adultos, respeitando-se o conceito de aluno equivalente.

2 Objetivos do curso

2.1 Geral

O Curso de Assistente Administrativo, integrado ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos tem por objetivo:

- Proporcionar aos jovens e adultos a oportunidade de concluírem o Ensino Médio integrado a uma formação profissional, permitindo que construam seus próprios caminhos de inserção



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

profissional assumindo uma ação socioambiental e de responsabilidade na busca da qualificação e o exercício da cidadania transformadora.

2.2 Específicos

Este curso, respeitando-se os desafios e possibilidades pressupostos da prática andragógica, tem como objetivos específicos:

- formar profissionais com competências e habilidades para executar as rotinas do profissional de assistente administrativo, atuando em diversos tipos de organizações e modelos de gestão contribuindo assim com a obtenção de resultados que atendam às demandas corporativas e sociais;
- proporcionar a atuação dos egressos como profissional que planeja, organiza e gerencia processos administrativos, observando os procedimentos operacionais com vistas à articulação de recursos humanos, de finanças, de produção, logística;
- propiciar um ambiente que promova o coletivo, aponte para a resolução de problemas, para o desenvolvimento da aprendizagem e das ferramentas que possibilitem a reflexão permanente sobre a prática de forma interdisciplinar e contextualizada;
- vivenciar a oportunidade de articular as experiências da vida com os saberes escolares e profissionais, ampliando sua inserção no mundo do trabalho;
- obter ferramentas que permitam a possibilidade de identificar caminhos para a vida, com perspectiva de educação continuada visando a inclusão social.

3. Requisitos e formas de acesso



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

O curso Assistente Administrativo, modalidades Educação Profissional, Educação Básica, Presencial, forma de articulação: FIC integrado ao Ensino Médio é destinado exclusivamente a quem possui idade igual ou superior a 18 anos e já tenha concluído o Ensino Fundamental.

Assim sendo o ingresso no Curso Assistente Administrativo dar-se-á por meio de processo seletivo, para estudantes que tenham concluído Ensino Fundamental.

As possibilidades e formas de acesso estão asseguradas na Organização Didático Pedagógica do IFTO, suas respectivas alterações, encontram-se disponíveis no site www.ifto.edu.br.

O acesso ao curso será garantido aos candidatos aprovados e classificados por meio de processo seletivo.

O processo seletivo é regido por Edital Público, no qual os candidatos obtêm informações do curso, vagas, objetivos, inscrições, local, data, horário da prova, divulgação dos resultados e convocação para matrícula. O Edital determina também a forma dos exames, os pesos e pontos de corte, as ações afirmativas e demais procedimentos e normas pertinentes. A inserção de ações afirmativas é realizada por meio de cotas reservadas de acordo com a Lei n.º 12.711 de 29 de agosto de 2012 - Lei de cotas e outros sistemas unificados de seleção no âmbito nacional.

O estudante também pode ingressar no curso por transferência de outra instituição, entre outras formas de acesso regulamentadas pela Organização Didático Pedagógica vigente no IFTO.

Sugere-se que antes de ingressar ou se inscrever no processo seletivo os candidatos acessem informações sobre o curso, normas gerais e específicas do IFTO na página eletrônica do IFTO.

A equipe gestora do *Campus* Porto Nacional se compromete no início do período letivo, disponibilizar/ratificar ao estudante quanto a seus direitos e deveres constantes do Regulamento do Corpo Discente e da Organização Didática.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4 Perfil profissional de conclusão

O estudante que concluir este curso será capaz de:

- Executar processos administrativos e atividades de apoio em recursos humanos, finanças, produção, logística e vendas;
- Atender fornecedores e clientes;
- Fornecer e recebe informações sobre produtos e serviços;
- Tratar documentos variados.

Além disso será capaz de:

- prosseguir os estudos em Cursos Técnicos Subsequentes e Ensino Superior;
- exercer sua cidadania, para continuar aprendendo, de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos e do mundo/mercado do trabalho, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

5. Competências e habilidades

A matriz de competências e habilidades que estrutura este projeto baseou-se no que se tem sobre o Encceja³ considera, simultaneamente, as competências relativas às áreas de conhecimento e as que expressam as possibilidades cognitivas de jovens e adultos para a compreensão e realização de tarefas relacionadas com essas áreas (competências do sujeito) com adaptações do que se propõem a Certificação via ENEM⁴.

Deste forma, as competências do sujeito são dispostas em eixos cognitivos, que,

3 Exame de certificação no nível de conclusão do Ensino Fundamental, ofertado aos jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de concluir os seus estudos na idade apropriada.

4 Exame elaborado pelo Ministério da Educação para verificar o domínio de competências e habilidades dos estudantes que concluíram o ensino médio.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

associados às competências apresentadas nos componentes curriculares e nas áreas do conhecimento do Ensino Fundamental e Médio, abarcam o domínio de linguagens, compreensão de fenômenos, enfrentamento e resolução de situações-problema, capacidade de argumentação e elaboração de propostas.

Dessas interações resultam, em cada área, a possibilidade dos educadores oportunizarem aos educandos as situações para que habilidades possam ser avaliadas por meio de questões objetivas (múltipla escolha) e pela produção de um texto (redação).

Vejamos,

EIXOS COGNITIVOS (comuns a todas as áreas de conhecimento)

I. Dominar linguagens (DL): dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica e das línguas espanhola e inglesa.

II. Compreender fenômenos (CF): construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.

III. Enfrentar situações-problema (SP): selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representadas de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.

IV. Construir argumentação (CA): relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.

V. Elaborar propostas (EP): recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

Linguagens

Competência de área 1 - Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

H1 - Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

H2 - Recorrer aos conhecimentos sobre as linguagens dos sistemas de comunicação e informação para resolver problemas sociais.

H3 - Relacionar informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas.

H4 - Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação.

Competência de área 2 - Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais*.

H5 – Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.

H6 - Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

H7 – Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

H8 - Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

Competência de área 3 - Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade.

H9 - Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.

H10 - Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades sinestésicas.

H11 - Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.

Competência de área 4 - Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

H12 - Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.

H13 - Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

H14 - Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Competência de área 5 - Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

H15 - Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.

H16 - Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

H17 - Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.

Competência de área 6 - Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.

H18 - Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.

H19 - Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.

H20 - Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.

Competência de área 7 - Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

H21 - Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.

H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

H23 - Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.

H24 - Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.

Competência de área 8 - Compreender e usar a língua portuguesa como língua





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

H25 - Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.

H26 - Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.

H27 - Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

Competência de área 9 - Entender os princípios, a natureza, a função e o impacto das tecnologias da comunicação e da informação na sua vida pessoal e social, no desenvolvimento do conhecimento, associando-o aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte, às demais tecnologias, aos processos de produção e aos problemas que se propõem solucionar.

H28 - Reconhecer a função e o impacto social das diferentes tecnologias da comunicação e informação.

H29 - Identificar pela análise de suas linguagens, as tecnologias da comunicação e informação.

H30 - Relacionar as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem.

Matemática

Competência de área 1 - Construir significados para os números naturais, inteiros, racionais e reais.

H1 - Reconhecer, no contexto social, diferentes significados e representações dos números e operações - naturais, inteiros, racionais ou reais.

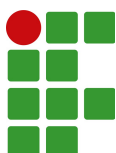
H2 - Identificar padrões numéricos ou princípios de contagem.

H3 - Resolver situação-problema envolvendo conhecimentos numéricos.

H4 - Avaliar a razoabilidade de um resultado numérico na construção de argumentos sobre afirmações quantitativas.

H5 - Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos numéricos.

Competência de área 2 - Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

representação da realidade e agir sobre ela.

H6 - Interpretar a localização e a movimentação de pessoas/objetos no espaço tridimensional e sua representação no espaço bidimensional.

H7 - Identificar características de figuras planas ou espaciais.

H8 - Resolver situação-problema que envolva conhecimentos geométricos de espaço e forma.

H9 - Utilizar conhecimentos geométricos de espaço e forma na seleção de argumentos propostos como solução de problemas do cotidiano.

Competência de área 3 - Construir noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.

H10 - Identificar relações entre grandezas e unidades de medida.

H11 - Utilizar a noção de escalas na leitura de representação de situação do cotidiano.

H12 - Resolver situação-problema que envolva medidas de grandezas.

H13 - Avaliar o resultado de uma medição na construção de um argumento consistente.

H14 - Avaliar proposta de intervenção na realidade utilizando conhecimentos geométricos relacionados a grandezas e medidas.

Competência de área 4 - Construir noções de variação de grandezas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.

H15 - Identificar a relação de dependência entre grandezas.

H16 - Resolver situação-problema envolvendo a variação de grandezas, direta ou inversamente proporcionais.

H17 - Analisar informações envolvendo a variação de grandezas como recurso para a construção de argumentação.

H18 - Avaliar propostas de intervenção na realidade envolvendo variação de grandezas.

Competência de área 5 - Modelar e resolver problemas que envolvem variáveis socioeconômicas ou técnico-científicas, usando representações algébricas.

H19 - Identificar representações algébricas que expressem a relação entre grandezas.

H20 - Interpretar gráfico cartesiano que represente relações entre grandezas.

H21 - Resolver situação-problema cuja modelagem envolva conhecimentos algébricos.

H22 - Utilizar conhecimentos algébricos/geométricos como recurso para a construção de





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

argumentação.

H23 - Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos algébricos.

Competência de área 6 - Interpretar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de gráficos e tabelas, realizando previsão de tendência, extrapolação, interpolação e interpretação.

H24 - Utilizar informações expressas em gráficos ou tabelas para fazer inferências.

H25 - Resolver problema com dados apresentados em tabelas ou gráficos.

H26 - Analisar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos.

Competência de área 7 - Compreender o caráter aleatório e não determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculos de probabilidade para interpretar informações de variáveis apresentadas em uma distribuição estatística.

H27 - Calcular medidas de tendência central ou de dispersão de um conjunto de dados expressos em uma tabela de frequências de dados agrupados (não em classes) ou em gráficos.

H28 - Resolver situação-problema que envolva conhecimentos de estatística e probabilidade.

H29 - Utilizar conhecimentos de estatística e probabilidade como recurso para a construção de argumentação.

H30 - Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos de estatística e probabilidade.

Ciências da Natureza

Competência de área 1 – Compreender as ciências naturais e as tecnologias a elas associadas como construções humanas, percebendo seus papéis nos processos de produção e no desenvolvimento econômico e social da humanidade.

H1 – Reconhecer características ou propriedades de fenômenos ondulatórios ou oscilatórios, relacionando-os a seus usos em diferentes contextos.

H2 – Associar a solução de problemas de comunicação, transporte, saúde ou outro, com o





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

correspondente desenvolvimento científico e tecnológico.

H3 – Confrontar interpretações científicas com interpretações baseadas no senso comum, ao longo do tempo ou em diferentes culturas.

H4 – Avaliar propostas de intervenção no ambiente, considerando a qualidade da vida humana ou medidas de conservação, recuperação ou utilização sustentável da biodiversidade.

Competência de área 2 – Identificar a presença e aplicar as tecnologias associadas às ciências naturais em diferentes contextos.

H5 – Dimensionar circuitos ou dispositivos elétricos de uso cotidiano.

H6 – Relacionar informações para compreender manuais de instalação ou utilização de aparelhos, ou sistemas tecnológicos de uso comum.

H7 – Selecionar testes de controle, parâmetros ou critérios para a comparação de materiais e produtos, tendo em vista a defesa do consumidor, a saúde do trabalhador ou a qualidade de vida.

Competência de área 3 – Associar intervenções que resultam em degradação ou conservação ambiental a processos produtivos e sociais e a instrumentos ou ações científico - tecnológicos.

H8 – Identificar etapas em processos de obtenção, transformação, utilização ou reciclagem de recursos naturais, energéticos ou matérias-primas, considerando processos biológicos, químicos ou físicos neles envolvidos.

H9 – Compreender a importância dos ciclos biogeoquímicos ou do fluxo energia para a vida, ou da ação de agentes ou fenômenos que podem causar alterações nesses processos.

H10 – Analisar perturbações ambientais, identificando fontes, transporte e (ou) destino dos poluentes ou prevendo efeitos em sistemas naturais, produtivos ou sociais.

H11 – Reconhecer benefícios, limitações e aspectos éticos da biotecnologia, considerando estruturas e processos biológicos envolvidos em produtos biotecnológicos.

H12 – Avaliar impactos em ambientes naturais decorrentes de atividades sociais ou econômicas, considerando interesses contraditórios.

Competência de área 4 – Compreender interações entre organismos e ambiente, em particular aquelas relacionadas à saúde humana, relacionando conhecimentos





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

científicos, aspectos culturais e características individuais.

H13 – Reconhecer mecanismos de transmissão da vida, prevendo ou explicando a manifestação de características dos seres vivos.

H14 – Identificar padrões em fenômenos e processos vitais dos organismos, como manutenção do equilíbrio interno, defesa, relações com o ambiente, sexualidade, entre outros.

H15 – Interpretar modelos e experimentos para explicar fenômenos ou processos biológicos em qualquer nível de organização dos sistemas biológicos.

H16 – Compreender o papel da evolução na produção de padrões, processos biológicos ou na organização taxonômica dos seres vivos.

Competência de área 5 – Entender métodos e procedimentos próprios das ciências naturais e aplicá-los em diferentes contextos.

H17 – Relacionar informações apresentadas em diferentes formas de linguagem e representação usadas nas ciências físicas, químicas ou biológicas, como texto discursivo, gráficos, tabelas, relações matemáticas ou linguagem simbólica.

H18 – Relacionar propriedades físicas, químicas ou biológicas de produtos, sistemas ou procedimentos tecnológicos às finalidades a que se destinam.

H19 – Avaliar métodos, processos ou procedimentos das ciências naturais que contribuam para diagnosticar ou solucionar problemas de ordem social, econômica ou ambiental.

Competência de área 6 – Apropriar-se de conhecimentos da física para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.

H20 – Caracterizar causas ou efeitos dos movimentos de partículas, substâncias, objetos ou corpos celestes.

H21 – Utilizar leis físicas e (ou) químicas para interpretar processos naturais ou tecnológicos inseridos no contexto da termodinâmica e (ou) do eletromagnetismo.

H22 – Compreender fenômenos decorrentes da interação entre a radiação e a matéria em suas manifestações em processos naturais ou tecnológicos, ou em suas implicações biológicas, sociais, econômicas ou ambientais.

H23 – Avaliar possibilidades de geração, uso ou transformação de energia em ambientes específicos, considerando implicações éticas, ambientais, sociais e/ou econômicas.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Competência de área 7 – Apropriar-se de conhecimentos da química para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.

H24 – Utilizar códigos e nomenclatura da química para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas.

H25 – Caracterizar materiais ou substâncias, identificando etapas, rendimentos ou implicações biológicas, sociais, econômicas ou ambientais de sua obtenção ou produção.

H26 – Avaliar implicações sociais, ambientais e/ou econômicas na produção ou no consumo de recursos energéticos ou minerais, identificando transformações químicas ou de energia envolvidas nesses processos.

H27 – Avaliar propostas de intervenção no meio ambiente aplicando conhecimentos químicos, observando riscos ou benefícios.

Competência de área 8 – Apropriar-se de conhecimentos da biologia para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.

H28 – Associar características adaptativas dos organismos com seu modo de vida ou com seus limites de distribuição em diferentes ambientes, em especial em ambientes brasileiros.

H29 – Interpretar experimentos ou técnicas que utilizam seres vivos, analisando implicações para o ambiente, a saúde, a produção de alimentos, matérias primas ou produtos industriais.

H30 – Avaliar propostas de alcance individual ou coletivo, identificando aquelas que visam à preservação e a implementação da saúde individual, coletiva ou do ambiente.

Ciências Humanas

Competência de área 1 - Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

H1 - Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.

H2 - Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

H3 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

H4 - Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

cultura.

H5 - Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.

Competência de área 2 - Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder.

H6 - Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.

H7 - Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações

H8 - Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.

H9 - Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial.

H10 - Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.

Competência de área 3 - Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

H12 - Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.

H13 - Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.

H14 - Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.

H15 - Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.

Competência de área 4 - Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

H16 - Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

H17 - Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção.

H18 - Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações sócio espaciais.

H19 - Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano.

H20 - Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.

Competência de área 5 - Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

H21 - Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

H22 - Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.

H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

H24 - Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.

H25 – Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.

Competência de área 6 - Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos.

H26 - Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.

H27 - Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e (ou) geográficos.

H28 - Relacionar o uso das tecnologias com os impactos sócio - ambientais em diferentes contextos histórico geográficos.

H29 - Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.

H30 - Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Essas competências e habilidades, além de atenderem aos objetivos do ensino médio na modalidade EJA estarão em constante articulação com as competências propostas no Guia de Cursos FIC para a ocupação proposta neste projeto.

Educação Profissional

- H1 - Executar processos administrativos e atividades de apoio em recursos humanos, finanças, produção, logística e vendas;
- H2 - Atender fornecedores e clientes;
- H3 - Fornecer e recebe informações sobre produtos e serviços;
- H4 - Tratar documentos variados.

6 Organização curricular

Considerando a importância de compartilhar e integrar a atividade docente e discente, a proposta metodológica parte do princípio de que os saberes sistematizados deverão ter significado e relevância na trajetória pessoal e profissional dos sujeitos da relação pedagógica. Para isto, toma-se como ponto de partida a prática social do estudante, os conhecimentos trazidos de sua vida, bem como, as suas expectativas e necessidades diante do que está para ser conhecido e construído.

Partindo deste conhecimento, é fundamental a organização de situações desafiadoras/ problematizadoras que provoquem a reflexão e a busca pelo novo.

Neste momento, deverão ser organizadas variadas formas de mediação que promovam a instrumentalização por parte dos estudantes, ou seja, a passagem de um nível de conhecimento a outro, de maior complexidade e profundidade.

Neste sentido, a proposta de trabalho do curso traz uma organização curricular pautada em “eixos temáticos” que, apresentando caráter integrador entre os diferentes saberes, permite a contextualização, articulação e aplicação dos conhecimentos de forma mais direta no espaço profissional de atuação dos futuros profissionais.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Na perspectiva de provocar os estudantes criticamente a respeito da realidade, é imprescindível aprofundar os conteúdos de ensino para além das informações superficiais e da mera opinião. É necessária a conexão entre texto e contexto, teoria e prática desenvolvendo no estudante uma atitude de pesquisa diante do conhecimento. Tomada como princípio educativo, a pesquisa é importante ferramenta no desenvolvimento de habilidades de leitura, reflexão, relação, discussão e síntese, onde o estudante assumirá uma postura criativa e comprometida com a construção dos conhecimentos.

Para este trabalho, deve-se destacar o planejamento cuidadoso e coletivo (educadores e educandos) construído a cada semestre, a fim de possibilitar engajamento diante das propostas pedagógicas. Nele, deverão estar contempladas atividades tanto de ensino pesquisa e extensão e, na medida do possível, envolvendo os estudantes com a prática profissional obedecendo aos princípios de proporcionalidade e razoabilidade.

Nesta proposta, a articulação entre objetivos de ensino – conteúdos – metodologia deverá ter coerência e consonância tanto com os objetivos da instituição, como também, com as finalidades do curso e com o contexto de trabalho onde os estudantes atuarão. Para tanto, estratégias desafiadoras deverão contemplar descoberta e interação sujeito-sujeito e sujeito-conhecimento na busca constante pela qualidade e por novas oportunidades de desenvolvimento.

O *Campus* disponibiliza para auxiliar nesse trabalho uma equipe multidisciplinar composta por pedagogos, psicólogo, orientador, assistente social, assistência ao estudante, Coordenador de curso, Gerente de ensino, professores. Todos capacitados a assistir os estudantes em suas dificuldades. Buscar-se-á esta equipe toda vez que o coordenador sentir que no curso há a necessidade de intervenção significativa, seja no atendimento individualizado, seja no atendimento coletivo de estudante(s) e/ou professor(es). A intenção é se antecipar a uma possível evasão, uma possível repetência; o abandono tão presente nas classes de estudantes noturnos. Portanto, garantir o sucesso desses estudantes com o efetivo trabalho de qualidade desempenhado por todos os profissionais envolvidos presentes no *campus*.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Sobre as **Práticas Interdisciplinares do Curso**, os integradores entre os componentes curriculares do período letivo, contemplando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

A organização desse trabalho ficará a cargo da coordenação de curso por meio de encontros mensais periódicos.

Durante o período letivo serão organizados momentos onde as produções resultantes das práticas interdisciplinares possam ser compartilhadas.

O Currículo do Curso Assistente Administrativo, está em consonância ao que regimenta a ODP (organização didático pedagógica), posto que sua completude ampara e garante qualidade ao processo ensino-aprendizagem e objetivos do curso. Assim regimentado está:

Art. 128. Temas transversais são temas que estão voltados para a compreensão e para a construção da realidade social e dos direitos e responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva e com a afirmação do princípio da participação política, ou seja, significa que devem ser trabalhados, de forma transversal, nas áreas e/ou componentes curriculares já existentes correspondendo a questões importantes, urgentes e presentes sob várias formas na vida cotidiana.

Art. 129. No campo do currículo, dever-se-á observar, em todos os níveis, modalidades e formas de articulação deste regulamento, a adequação às temáticas regulamentadas por lei, a saber:

- I - as questões etnicorraciais;
- II - envelhecimento da população;
- III - meio ambiente e desenvolvimento sustentável;
- IV - educação para inclusão de pessoas com necessidades específicas;
- V - combate à homofobia;
- VI - educação para trânsito;
- VII - educação alimentar;
- VIII - combate ao uso indevido de drogas;
- IX - outras que surgirem.

§8º Torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena para os





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

currículos cuja forma de articulação é integrada e de educação para as relações etnicorraciais para as modalidades concomitante e subsequente.

9º O conteúdo programático a que se refere o §8º incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, abrangendo estudos sobre a História da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à História do Brasil, bem como em outras áreas do conhecimento.

§10. As bases tecnológicas referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística, literatura e história ou em outros componentes curriculares para a modalidade concomitante/subsequente.

Art. 131. As bases tecnológicas da Educação Básica/Educação de Jovens e Adultos articulada com a Educação Profissional observarão sem prejuízo das previstas em lei as seguintes diretrizes complementares:

I - a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática;

II - consideração das condições de escolaridade dos estudantes em cada *Campus* do IFTO;

III - orientação para os Arranjos Produtivos Locais (APLs), Estudo de Demanda, mercado e mundo do trabalho;

IV - promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não formais;

V – feiras de ciências, projetos integradores, eventos culturais, olimpíadas nas diversas áreas do conhecimento, primando sempre pela interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.
[...]

Art. 133. Os cursos de que tratam este regulamento devem atender às diretrizes e normas nacionais definidas para a modalidade específica, tais como Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola, educação de pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade, Educação Especial e Educação a Distância, conforme demanda/APL's.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

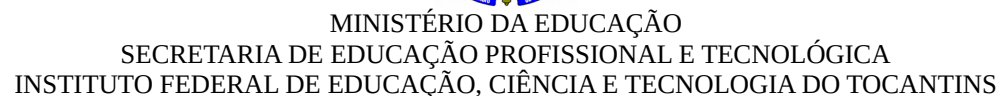
Sobre **Educação Especial**, na perspectiva da educação inclusiva, passa a constituir proposta inerente à proposta pedagógica do *campus* a educação especial atua de forma articulada com o ensino comum, orientando para o atendimento às necessidades educacionais especiais desses estudantes.

No *Campus* Porto Nacional tem-se buscado diminuir as distâncias entre o real e o ideal no atendimento dessa parcela de educandos. Portanto, quanto à estrutura física, esta já se adequada a atender a clientela especial, com rampas de acesso, banheiros adaptados. Conta ainda com um professor de braille e outros servidores com essa formação. Hoje ocorre uma parceria com o Estado e o Município no sentido de se utilizar as salas multifuncionais de algumas escolas no atendimento de educandos do *Campus* Porto Nacional, do IFTO, que necessitem dessa assistência especializada, até que haja total independência da instituição nesse sentido. Com a expansão de servidores e contrato de profissional capacitado à área específica, bem como, da aquisição de novos equipamentos para o auxílio no atendimento aos estudantes que assim necessitarem destes atendimentos especializados. Demais regulamentações estão prevista na ODP.

6.1 Matriz curricular

O curso está organizado em regime anual com uma carga horária mínima de 1.400,2 h com 1.200h para os componentes da formação geral e 200h para as componentes de formação inicial e continuada do curso Assistente Administrativo, podendo, quando realizado serem averbados estágio, atividades complementares e trabalhos de conclusão de curso que ultrapassem os mínimos contidos neste projeto.





¹ Núcleo de Prática Sociais será desenvolvido com encontros presenciais conforme disponibilidade de aulas/semana; conforme características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. Quando a proposição de grade horária ultrapassar a 20 semanais o excedente será mediado por TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação).

² Estudo da História e cultura afro-brasileira e indígena, artes africana e afro-brasileira, literatura africana e afrobrasileira e regionalismo. O conteúdo de artes abarcar questões pertinentes a música não de forma exclusiva. (Obrigatórios, conforme Lei nº 9.394/96 e resolução CNE/CP 1/2004, dentre outras)

³ Tanto na Formação Geral quanto profissional serão obrigatórias a Leitura, interpretação, produção de textos e o desenvolvimento de atividades relacionadas ao raciocínio lógico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

6.2 Metodologia

Epistemologicamente metodologia é uma palavra derivada de “método”, do Latim “*methodus*” cujo significado é “**caminho ou a via para a realização de algo**”. Método é o processo para se atingir um determinado fim ou para se chegar ao conhecimento. Sendo assim metodologia é o campo em que se estuda os mais diversos métodos praticados em determinada área para a produção do conhecimento, neste caso para a área que tratamos que é assistente administrativo.

Vale ressaltar, também, que a metodologia consiste em uma meditação em relação aos métodos lógicos e científicos. Inicialmente, a metodologia era descrita como parte integrante da lógica que se focava nas diversas modalidades de pensamento e a sua aplicação. Posteriormente, a noção que a metodologia era algo exclusivo do campo da lógica foi abandonada, uma vez que os métodos podem ser aplicados a várias áreas do saber.

Para isto o **concepção andragógica e freiriana** precisa fazer parte do universo e práticas do trabalho docente e das equipes que atenderão nos turnos de oferta do curso.

A **formação continuada dos docentes e equipe de apoio** ocorrerá em serviço por meio de uma metodologia que problematize, que considere o universo do estudante e peculiaridades locais. Para isso o *Campus* Porto Nacional, do IFTO ratifica que haverá reuniões sistematizadas para tratar de temáticas ligadas ao fazer pedagógico-andragógico com vias ao combate aos índices de retenção e consequente evasão escolar. Destaca ainda que por meio de uma gestão colegiada, reforçado pela implantação de conselhos consultivos primará pelos padrões de qualidade nacional (CAQ).

Nos quesitos **pesquisa-inovação e extensão**, estes serão fomentados não só aos docentes, apoio técnico mas serão incentivados de forma inter-multi-cultural atrelados a melhoria das condições de vida microrregião de Porto Nacional, podendo essas práticas ser incorporadas ao itinerário formativo dos estudantes conforme disposta na ODP-IFTO.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

No que diz respeito à **metodologia de ensino** temos que esta consiste em uma expressão que teve a tendência de substituir a expressão "didática", que ganhou uma conotação pejorativa por causa do caráter formal e abstrato dos seus esquemas que não estão bem inseridos em uma verdadeira ação pedagógica-andragógica. Assim, a metodologia de ensino é a parte da pedagogia-andragogia que se ocupa diretamente da organização da aprendizagem dos estudantes. Neste sentido e considerando o caráter positivado na Lei que deu origem ao IFTO e as DCN (Diretrizes curriculares nacionais) para Educação Profissional, a ação pedagógico-andragógica pautará pelo equilíbrio e isonomia entre os componentes curriculares, teoria e prática, formação humana bio-psico-sócio-cultural relacionadas ao mundo do trabalho e ao mercado de trabalho.

O Curso Assistente Administrativo na modalidade FIC, será ministrado na forma integrado ao ensino médio. A priori terá como organização mínima para oferta do curso em turno noturno, com aulas de 50 minutos, no máximo 4 (quatro) aulas diárias (Tabela 1), com 20 minutos de intervalo. A realização das aulas das disciplinas ocorrerá de forma semestral, acontecendo de 3 a 4 aulas por dia, totalizando 19 aulas presenciais por semana. A carga horária excedente será atribuída a carga horária da componente de Núcleo de Práticas Sociais (NPS) que poderá ser tratada por meio da utilização das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação), ou por programações presenciais que serão organizadas pela coordenação do curso.

Tabela 1: Simulação de Horários de Aulas

	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
19:00 - 19:50	X	X	X	X	X
19:50 - 20:40	X	X	X	X	X
20:40 - 21:00	INTERVALO				
21:00 - 21:50	X	X	X	X	X
21:50 - 22:40	X	X	X	X	
	4 aulas	4 aulas	4 aulas	4 aulas	3 aulas

Sujeito a alterações conforme oportunidade e conveniência administrativa devidamente motivadas e discutidas no Conselho Pedagógico do Campus

O Curso terá 1400,2 horas divididas em 4 semestres com carga horária total conforme



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

matriz curricular, e duração de pelo menos 4 semestres, podendo ser integralizado em no máximo 8 semestres. Para obtenção do certificado de Assistente Administrativo, o estudante deverá concluir seus estudos e o estágio (que não é obrigatório), somente se optar por fazê-lo. Desta forma o estudante terá um total de 2 (dois) anos para concluir o curso, caso ocorra a reprovação em uma unidade curricular, poderá solicitar aproveitamento das disciplinas que logrou êxito e ainda solicitar o exame final para as disciplinas que houve a reprovação, conforme consta na Organização Didático Pedagógica do IFTO.

O Núcleo de Práticas Sociais (NPS) (obrigatório) consistirá de encontros presenciais, podendo ter uma complementação de carga horária realizada a distância através do uso das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação). Os encontros presenciais do NPS deverão ser planejados em conjunto com os educandos com o objetivo de levantar as demandas de conhecimentos a serem oportunizados aos mesmos. Poderão ser incluídos nestas aulas presenciais a participação em palestras, eventos, oficinas, visitas técnicas, bem como mesas de discussão sobre os diversos temas sugeridos na ementa da disciplina.

No NPS poderá reconhecer os saberes e competências que o estudante já possui mediante a instrução de processos físicos como: memoriais descritivos; participação em trabalhos voluntários; participação em palestras, seminários e similares. Estes processos físicos devidamente comprovados devem ter relação com a área do curso e assegurarão o registro de carga horária destes na componente de NPS. O registro de nota será construída a partir do percentual (carga horária) atestada/comprovada pelo estudante. Exemplificando: O educando que comprovar a participação de 10 horas terá uma nota proporcional com 15% da nota reconhecida para este componente que tem carga - horária total de 66,7 horas.

Quanto à **certificação de saberes e competências** para a componente de NPS ou para as demais que compõe a matriz curricular do curso, poderão ser solicitados conforme calendário escolar (com entrega de termos formais e ou informal: declarações, certificações ou memorial) ou conforme logística do *Campus* Porto Nacional por meio de editais específicos para





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

este fim com data prevista em calendário escolar.

O candidato submetido a esta certificação e que tiver aferido rendimento satisfatório atestado pelos docentes e equipe de apoio multiprofissional via comissão, terá o registro no histórico escolar podendo dar continuidade aos estudos conforme parecer da comissão.

Regras pormenorizadas serão construídas pelo docente responsável pela componente junto a representantes dos educandos, colegiado do curso (docentes que ministram aulas no curso) e equipe multidisciplinar do *campus* (Pedagogos, Técnicos em Assuntos Educacionais, Assistentes de aluno, auxiliares, gestores, dentre outros). Esta reunião será convocada e mediada pelo coordenador do PROEJA.

Para isso, a **concepção pedagógica/andragógica** precisa fazer parte do universo e das práticas do trabalho docente e das equipes que atenderão nos turnos de oferta do curso.

A **formação continuada dos docentes e da equipe de apoio** ocorrerá em serviço por meio de uma metodologia que problematize, que considere o universo do estudante e peculiaridades locais. Na perspectiva pedagógica, a formação continuada ocorrerá concomitantemente ao planejamento das aulas com datas previstas no calendário letivo do *campus*, com a intencionalidade de garantir a qualidade do processo ensino-aprendizagem ou em dias específicos nos calendários escolares classificados como dias escolares não letivos ou em contra-turnos, sempre respeitando-se os mínimos previstos em Lei para os dias e horas letivos estabelecidos.

Nos quesitos **pesquisa-inovação e extensão**, estes serão fomentados não só aos docentes, apoio técnico mas serão incentivados de forma inter-multi-cultural atrelados a melhoria das condições de vida microrregião de Porto Nacional, podendo essas práticas ser incorporadas ao itinerário formativo dos estudantes conforme disposta na ODP-IFTO.

No que diz respeito à **metodologia de ensino** temos que esta consiste em uma expressão que teve a tendência de substituir a expressão "didática", que ganhou uma conotação pejorativa por causa do caráter formal e abstrato dos seus esquemas que não estão bem inseridos em





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

uma verdadeira ação pedagógica-andragógica. Assim, a metodologia de ensino é a parte da pedagogia-andragogia que se ocupa diretamente da organização da aprendizagem dos estudantes. Neste sentido e considerando o caráter positivado na Lei que deu origem ao IFTO e as DCN (Diretrizes curriculares nacionais) para Educação Profissional, a ação pedagógico-andragógica pautará pelo equilíbrio e isonomia entre os componentes curriculares, teoria e prática, formação humana bio-psico-sócio-cultural relacionadas ao mundo do trabalho e ao mercado de trabalho.

Para isso, o *Campus* Porto Nacional, do IFTO, ratifica que haverá reuniões sistematizadas para tratar de temáticas ligadas ao fazer pedagógico-andragógico com vias ao combate aos índices de **retenção** e consequente **evasão escolar**. Destaca ainda que, por meio de uma gestão colegiada, reforçada pela implantação de conselhos consultivos primando pelos padrões de qualidade nacional, Custo Aluno Qualidade (CAQ), proverá de mecanismos que oportunizem o acesso, permanência e conclusão com êxito dos seus estudantes.

Todos os estudantes e em especial os que se encontram em situação de **retenção** e **integralização curricular** serão acompanhados por equipe de multiprofissionais que, a partir de avaliações, indicarão e socializarão, conforme o caso, ações que deverão ou serão realizadas para que se trabalhe o sucesso escolar-acadêmico do estudante.

O acompanhamento dos estudantes com **déficit de aprendizagem** será feito pela equipe multidisciplinar existente no *campus*. Essa equipe será composta por pedagogos, técnicos em assuntos educacionais, educadores/docentes, bem como outros profissionais da educação lotados no setor pedagógico.

Os **elementos curriculares obrigatórios** foram pensados a partir da proposta do Catálogo Nacional dos Cursos FIC, as DCNs para EJA e a partir do estudo da comissão de elaboração do PPC que considerou o que está em outros Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) dos *Campi* que compõem o IFTO e o estudo de demanda local integrado aos ASPLs.

Os **temas transversais** serão parte integrante obrigatória de todas as ementas dos





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

componentes curriculares do curso. Cada docente participará das reuniões de planejamento, coordenadas pelo titular do componente, para o desenvolvimento de projetos relacionados a cada tema, respeitando o regime de trabalho docente e o previsto no art. 13 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). As atividades relativas ao desenvolvimento do componente curricular deverão ser realizadas observando-se a carga horária do componente, o turno de funcionamento do curso e a caracterização de efetivo trabalho escolar, podendo desde que acordado entre as partes (educador, educando e equipe gestora) haver aulas em outros momentos previamente acertados ou em sábados letivos previstos em calendário escolar/acadêmico.

Corroborar para o fato o que está posto na ODP/IFTO:

Art. 128. Temas transversais são temas que estão voltados para a compreensão e para a construção da realidade social e dos direitos e responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva e com a afirmação do princípio da participação política, ou seja, significa que devem ser trabalhados, de forma transversal, nas áreas e/ou componentes curriculares já existentes correspondendo a questões importantes, urgentes e presentes sob várias formas na vida cotidiana.

Art. 129. No campo do currículo, dever-se-á observar, em todos os níveis, modalidades e formas de articulação deste regulamento, a adequação às temáticas regulamentadas por lei, a saber:

- I - as questões etnicorraciais;
- II - envelhecimento da população;
- III - meio ambiente e desenvolvimento sustentável;
- IV - educação para inclusão de pessoas com necessidades específicas;
- V - combate à homofobia;
- VI - educação para trânsito;
- VII - educação alimentar;
- VIII - combate ao uso indevido de drogas;
- IX - outras que surgirem.

Assim, para atendimento às temáticas que tratam da inclusão social, proteção e respeito ao meio ambiente, o itinerário formativo dos educandos perpassará pelos seguintes pontos:



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Item	Temática	Dispositivo Legal
1	Culturas afro-brasileira e indígena	Leis n.º 9394/1996, 10.639/2003, 11.645/2008 e a Res. CNE/CP n.º 1, de 17/06/2004.
2	Estatuto do Idoso	Lei n.º 10.741/2003
3	Inclusão (necessidades específicas e diversidade)	Lei n.º 9394/1996
4	Educação Ambiental	Lei n.º 9.795/1999
5	Educação para o Trânsito	Lei n.º 9.503/1997
6	Educação Alimentar	Lei n.º 11.947/2009
7	Direitos Humanos	Decreto n.º 7.037/2009

Quadro 2. Temas transversais interdisciplinares/transdisciplinares e dispositivos legais.

Fonte: os autores/comissão.

Os **elementos curriculares não obrigatórios** (Língua Espanhola, Estágio, Atividades Complementares, TCC) são compreendidos como de extrema relevância no processo de ensino–aprendizagem. Caberá aos profissionais da educação lotados e em exercício no *campus* incentivar os estudantes à livre adesão deixando claro que após a adesão estes elementos se tornam obrigatórios aos estudantes e terão sua carga horária acrescida aos mínimos previstos (1400,2 horas).

Para os processos de averbação destas atividades, observar-se-á o previsto na ODP e as disposições complementares emitidas por atos administrativos emanados pelo Gestor do *campus*, conforme atribuição ou a quem este delegar.

Outra questão relacionada ao tempo escolar que passa a compor o campo metodologia deste PPC está na formatação da matriz curricular. Vale salientar que a comissão de elaboração assim como o Conselho Pedagógico do *campus*, consideraram tanto os estudos sobre retenção quanto evasão escolar nos cursos técnicos integrados dispostos no Manual sobre Retenção e Evasão disponibilizado pela SETEC-MEC (2014) e com base neste propôs na matriz curricular: 1º) a junção de componentes técnicos a partir dos temas propostos no CNC-FIC, possibilitando assim a diminuição no quantitativo de componentes a serem cursados pelo estudante em relação a outras realidades; 2º) a oferta semestral de componentes curriculares de forma alternada, visando um acompanhamento mais eficaz do processo de ensino aprendizagem e consequente integração curricular corroborando de fato com os objetivos do curso.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Desta forma espera-se que o ciclo de aprendizagem seja mais eficiente e eficaz, ou seja, em cada encontro o docente poderá expor a base tecnológica, propor atividades em conjunto com os estudantes (exercícios/tarefas), corrigi-las/comentá-las e, por fim, avaliar o ensino-aprendizagem.

A utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) poderá ocorrer de forma complementar para a Formação Geral e em até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso para a Formação Profissional, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores.

6.3. Práticas como componente curricular (PCC)

A prática no curso FIC Assistente Administrativo poderá ser feita por meio de diversas experiências reais vividas. Entre elas, visitas técnicas, na qual os estudantes poderão vivenciar experiências significativas dentro de um contexto que faça conexão direta com suas aprendizagens no curso, bem como a investigação sobre atividades profissionais.

Outra maneira relevante nesse processo de empoderamento são os próprios estudantes auxiliados pela coordenação e professores montarem exposições e praticarem como laboratórios mediados por situações reais. Sendo a iniciativa amparada pelo *campus*, em que tudo esteja voltado para a realização da prática profissional. Como regimenta a ODP no seu art. 136.

A prática como componente curricular que ultrapassar a carga horária do respectivo componente e for supervisionada por profissional da educação poderá ser caracterizada como prática profissional em situação real de trabalho, configurando-se como atividade de estágio profissional supervisionado, assumido como ato educativo do IFTO.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

6.4. Atividades complementares

As atividades complementares (não obrigatórias para o estudante) são aquelas desenvolvidas como atividade opcionais, acrescida à carga horária regular e obrigatória. As atividades complementares neste PPC serão facultativas como regimenta a ODP em seu Art. 170. Comporão o itinerário formativo do estudante se este assim o manifestar por meio de termo de adesão (requerimento de (re) matrícula).

A participação dos estudantes do curso Assistente Administrativo FIC em atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica, pesquisa no âmbito do IFTO, poderão ser equiparadas ao estágio.

Para fins de averbação destas atividades complementares dever-se-á verificar o disposto na ODP e os demais atos administrativo-pedagógico emitidos pelo *Campus* Porto Nacional.

Observadas as condições logísticas e orçamentárias do *campus* poder-se-á incentivar a participação dos estudantes, professores e técnicos em eventos que busquem o aprofundamento das especificidades do curso e da formação humana. A prática profissional é um espaço contendo diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, em que de diferentes formas se experimenta e vivência o futuro profissional.

As atividades complementares visam enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, por meio da formação profissional, cultural e social, ampliando os horizontes do conhecimento para além da sala de aula e do ambiente interno do IFTO; fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a participação em atividades de ensino e técnico-científicas, de iniciação à pesquisa e de extensão; favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com as diferenças sociais nos mais diversos contextos da sociedade; estimular práticas de estudo independentes; promover a progressiva autonomia profissional e intelectual do estudante; estimular a busca de outros conhecimentos na construção da dimensão profissional e da empregabilidade; incentivar e promover





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

a participação em eventos educacionais e culturais, incorporando-os à agenda de formação profissional continuada. Entre outros pontos também previstos na ODP.

Como indicação para a interlocução das atividades complementares além dos regulamentos-normas de extensão e de pesquisa-inovação poderão ser oportunizados aos estudantes palestras, seminários, simpósios afetos a área e ou correlatos.

Como referência para o desenvolvimento para implementação da pedagogia de projetos segue no Quadro 3 temas geradores e datas de culminância de Projetos Pedagógicos alicerçados pelo ordenamento jurídico nacional e acordos internacionais nos quais o Brasil é signatário

Datas / Temas Geradores	Legislação
19/4 – Dia do Índio 20/11 – Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra.	Lei n.º 10.639/2003 e 11.645/2008, Resolução CNE/CP n.º 1, de 17 de Junho de 2004. Educação para as relações etnicorraciais
1º/10 - Dia Nacional do Idoso	A Lei n.º 10.741/03 (Estatuto do Idoso) Art. 22. Lei n.º 11.433, de 28 de dezembro de 2006.
21/9 - Dia Nacional de Luta da Pessoa Portadora de Deficiência	Lei n.º 9.394/96 (Educação Especial). Lei n.º 11.133, de 14 de julho de 2005.
5/6 - Dia Mundial do Meio Ambiente	Lei n.º 9.795/99 e demais legislação ambientais.
25/9 - Dia Nacional do Trânsito	Lei n.º 9.503, de 23 de setembro de 1997. Educação para o trânsito
16/10 - Dia Mundial da Alimentação	Lei n.º 11.947/2009 – Educação Alimentar e nutricional no processo de ensino-aprendizagem, que perpassa pelo currículo escolar, abordando o tema alimentação e nutrição e o desenvolvimento de práticas saudáveis de vida na perspectiva da segurança alimentar e nutricional,
10/12- Dia Internacional dos Direitos Humanos.	Decreto n.º 7.037, de 21 de dezembro de 2009, que aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH-3, e dá outras providências. Sobre Educação e respeito aos Direitos Humanos.
26/6- Dia Internacional de Combate às Drogas, instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) 20/2 - Dia nacional de combate às drogas e ao alcoolismo.	Lei n.º 11.343, de 23 de agosto de 2006. Decreto n.º 5.912, de 27 de setembro de 2006.

Quadro 3: Temas e datas para o desenvolvimento de projetos complementares.

Fonte: Elaborada pelos autores.

(*)quadro sujeito a alteração sem que haja necessidade de reapresentação ao Consup.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Como referências para o desenvolvimento para implementação da pedagogia de projetos segue abaixo algumas indicações.

ALMEIDA, F. J. & FONSECA JÚNIOR, F.M. Projetos e ambientes inovadores. Brasília: Secretaria de Educação a Distância – SEED/ Proinfo – Ministério da Educação, 2000.

ALMEIDA, M.E.B. de. Como se trabalha com projetos (Entrevista). Revista TV ESCOLA. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, SEED, n.º 22, março/abril, 2002.

_____. Educação, projetos, tecnologia e conhecimento. São Paulo: PROEM, 2002.

FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. Campinas: Papirus, 1994.

HERNÁNDEZ, F. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

MACHADO, N. J. Educação: Projetos e valores. São Paulo: Escrituras Editora, 2000.

PRADO, M.E.B.B. Articulando saberes e transformando a prática. Boletim do Salto para o Futuro. Série Tecnologia e Currículo, TV ESCOLA. Brasília: Secretaria de Educação a Distância – SEED. Ministério da Educação, 2001. <<http://www.tvebrasil.com.br>>

VALENTE, J.A. Repensando as situações de aprendizagem: o fazer e o compreender. Boletim do Salto para o Futuro. TV ESCOLA. Brasília: Secretaria de Educação a Distância – SEED. Ministério da Educação, 2002. <<http://www.tvebrasil.com.br/salto>>

6.5. Estágio

O estágio supervisionado (não obrigatório de matrícula facultativa) é concebido como uma prática educativa e como atividade curricular intencionalmente planejada, integrando o



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

currículo do curso não sendo exigido ao estudante uma carga horária mínima. Contudo para averbar as horas do estágio é necessário

O estágio (não obrigatório), ou seja, o estudante poderá optar por não fazê-lo. Mas se optar por fazê-lo, poderá ser realizado na conclusão de 50% do curso, obedecendo às normas instituídas pelo IFTO e pela Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008, bem como suas alterações demais normas legais que venham a surgir.

As atividades programadas para o estágio supervisionado devem manter uma correspondência com os conhecimentos teórico-práticos adquiridos pelo estudante no decorrer do curso e devem estar presentes nos instrumentos de planejamento curricular do curso.

O estágio sendo optado pelo estudante, é acompanhado por um professor orientador a um grupo de estudantes, em função da área de atuação no estágio e das condições de disponibilidade de carga-horária dos professores. São mecanismos mínimos de acompanhamento e avaliação de estágio: **a)** plano de estágio aprovado pelo professor orientador e pelo professor da disciplina campo de estágio; **b)** reuniões do estudante com o professor orientador; **c)** relatório técnico do estágio supervisionado; **d)** avaliação da prática profissional realizada; **e)** elaboração e apresentação de um relatório técnico conforme orientação institucional mais os mecanismos contidos na ODP do IFTO e normas complementares, manuais emitidos pelas instâncias do *campus*.

A preparação geral para o trabalho e, facultativamente, a habilitação profissional serão desenvolvidas nos *campi* do IFTO ou em cooperação com outras instituições de ensino mediante termos de cooperação e convênios.

O estudante que no ato da (re) matrícula fizer a opção pelo cumprimento do estágio curricular (fizerem a matrícula no estágio) ficam obrigados a concluí-lo, considerando a livre adesão. Caberá a Gestão do *Campus* oportunizar a logística e os instrumentos necessários para que o estudante tenha o suporte pedagógico-andragógico adequado as normas positivadas.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Observando o exposto nas especificidades acima indica-se a observação do que está positivado na Organização Didático Pedagógica do IFTO disponível no site www.ifto.edu.br, especificamente em: http://www.ifto.edu.br/ifto_cms/docs/arquivos/210220141706ODPIFTO.

6.5.1 Relatório do Estágio

O Relatório de Estágio é o documento que visa descrever as informações gerais do Estágio. Informa por exemplo o local onde foi realizado o estágio, o período de duração, as atividades desenvolvidas pelo estagiário.

O estudante/estagiário, após encerramento do período de realização do estágio, deverá encaminhar, em até 30 dias, o seu Relatório de Estágio para um Professor Orientador, à sua escolha, com previsão de não ter incluído no seu histórico a atividade prática realizada.

Adicionalmente o professor orientador avaliará o Relatório, se necessário, solicitará ajustes e correções, para posteriormente, emitir um Parecer, sendo que este deverá ser assinado e datado.

Por fim, de posse do Relatório Final e do Parecer do Professor Orientador, o estagiário deverá protocolar os mesmos junto ao setor de Protocolo.

A formatação do Relatório será conforme as regras da ABNT. Para orientá-lo na elaboração do Relatório de Estágio, seguem pontos que devem ser observados quanto à estruturação:

a) Capa: Timbre (cabeçalho) da organização responsável (no caso, é o IFTO); título; subtítulo, (se houver); autor (nome do estudante responsável pela elaboração do Relatório); local, mês e ano (de entrega).





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

b) Folha de Rosto: título; subtítulo (se houver), autor (nome do estudante responsável pela elaboração do Relatório); breve apresentação alinhada à direita, local, mês e ano (de entrega).

c) Agradecimentos, dedicatória: esse elemento é opcional. É utilizado caso o estudante queira prestar suas homenagens ou agradecimentos.

d) Sumário: Relação paginada de títulos e subtítulos, tabelas, siglas, termos e figuras.

OBS: A partir daqui todos os elementos da estrutura devem ser enumerados e apresentados conforme sequência abaixo:

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados do estudante;

1.2 Dados do Curso;

1.3 Professor Orientador;

1.4 Empresa de realização do estágio;

1.5 Supervisor/cargo (dados da pessoa responsável pelo acompanhamento das atividades na empresa, encarregado, chefe, etc.);

1.6 Períodos (data de início, término, total de dias, carga horária diária e carga horária total).

2. INTRODUÇÃO

É a parte em que se disciplina o conteúdo que compõe o Relatório. É neste espaço que devem constar os objetivos, o local e o tempo de duração do estágio, além das informações básicas pertinentes. Nesta primeira parte, o estudante contextualiza o Relatório, tratando, sucintamente, da importância do estágio para a sua formação profissional e dos objetivos do seu estágio. Assim como, a delimitação do tema do





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

estágio e a justificativa. Pode ser realizada uma síntese relacionando as partes constitutivas do Relatório.

3. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

Deverá conter um breve histórico da empresa, a apresentação e descrição da mesma e, suas principais áreas de atuação. Nesta, o (a) estagiário (a) deverá apresentar de forma mais detalhada o setor/departamento onde desenvolveu seu programa de estágio.

4. REVISÃO DA LITERATURA

Neste item o estudante deve desenvolver o assunto, utilizando como base estudos feitos por outros autores, utilizando as citações. Devem ser usadas somente as citações que tenham relação direta com o assunto tratado. As citações são transcrições de textos retirados de outras fontes. Portanto, nesse campo o estudante deverá, com base na literatura, esclarecer-se e argumentar-se de forma que o mesmo venha a estar suficientemente embasado para extrair da teoria e da prática o conhecimento adequado à sua formação.

5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Neste item devem estar detalhadamente DESCRITAS e DISCUTIDAS, à luz da literatura pesquisada, todas as atividades que foram exercidas e/ou acompanhadas pelos estudantes no seu período de estágio. É necessário que sejam feitas as devidas reflexões e considerações sobre as mesmas. Todas as atividades desenvolvidas e/ou acompanhadas no estágio deverão ser redigidas em forma de texto e, para melhor organização das informações, como sugestão pode-se subdividir o texto em subseções.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

É a parte final do trabalho. Nela aparecem as considerações finais levando em conta os objetivos propostos na introdução. Normalmente aqui empregam-se verbos como, por exemplo: Constatou-se; Observou-se; Verificou-se e outros. O estudante deverá emitir sua opinião sobre a importância do estágio para a sua formação, relatando experiências importantes e dificuldades encontradas na realização do mesmo. Ao finalizar é importante tecer comentários apresentando sugestões se julgar necessário. Destaque pontos positivos e negativos observados durante as atividades do estágio e avalie o aproveitamento do estágio, destacando experiências e conhecimentos da vida acadêmica que o auxiliaram no desempenho das atividades de estágio.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Para orientações sobre como fazer as citações e suas devidas referências favor observar a Normatização de Citações e Referências.

ANEXOS

Compõem ainda o Relatório de Estágio, os seguintes anexos que deverão estar devidamente preenchidos e assinados:

- PLANO DE ESTÁGIO
- RELATÓRIO DE ATIVIDADES
- CONTROLE DE FREQUÊNCIA
- FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO
- AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO PELA EMPRESA
- DECLARAÇÃO





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Sendo o Estágio (não-obrigatório) será assim também o relatório de estágio. Porém, caso o estudante opte por fazer o estágio, será obrigatório o relatório de estágio como trabalho de conclusão do curso. O Relatório de Estágio é solicitado ao estudante pelo professor-orientador do estágio. O diretor Geral do Campus designará setor responsável pelo acompanhamento dos Estágios e observando o regulamento de estágio e suas competências residuais proporá modelos, manuais, orientações. A finalidade é orientar o estudante quanto a parte específica da relação empresa-estudante-IFTO.

6.6 Ementas

Língua Portuguesa

Introdução ao Estudo da Língua Portuguesa. Conceitos de linguagem. Expressão pelo signo e pelo símbolo. O ser humano e a construção da arte. Linguagem verbal e não-verbal. História e movimentações ideológicas na elaboração do pensamento pela língua e pela imagem. Relações entre realidade e ficção. Construção da escrita. Configurações do discurso. Estruturas linguísticas e sentido. Leitura como processo de significação do eu e do mundo. Gêneros textuais. Correspondências oficiais; aspectos normativos da língua: pontuação, ocorrências de crase, acentuação gráfica e emprego dos principais conectores; currículo pessoal; produção textual. Língua Portuguesa integrada/aplicada a formação profissional. Temas transversais.

Educação Física

Introdução sobre anatomia e fisiologia humana. Conhecimentos relacionados à promoção de um estilo de vida ativo e saudável. Fundamentos das modalidades esportivas de quadra e movimentos novos agregados aos já vivenciados. Importância dos programas de atividades físicas e esportivas na promoção da saúde. Conhecimentos sobre fisiologia e dos sistemas locomotor ativo e passivo. Educação Física integrada/aplicada a formação profissional. Temas transversais.

Física



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Introdução a Física. Conhecimento Científico e espontâneo da natureza; Evolução histórica da Física e contribuições para o Mundo Moderno; estudo da Mecânica: Movimento Uniforme, Movimento Variado e suas leis; Trabalho e Energia: Formas de Energia, Conservação e transformações; Física Térmica: Calor e Temperatura, Escalas Termométricas, dilatação dos corpos e aplicações práticas do cotidiano; Monitores de Plasma e seu princípio físico de funcionamento; Eletricidade e Magnetismo; Eletromagnetismo; Comportamento e Natureza da Luz; Física Moderna, Mecânica Quântica, Radioatividade. Física integrada/aplicada a formação profissional. Temas transversais.

Língua Estrangeira - Inglês

Introdução a Língua Estrangeira – Inglês. Estudo da Estrutura básica da Língua Inglesa baseado na prática oral, escrita, auditiva e de leitura com ênfase na utilização e praticidade da língua no cotidiano. Língua Inglesa integrada/aplicada a formação profissional. Temas transversais.

Arte

Introdução à Arte (Conceitos e funções). Estudo e análise dos elementos constitutivos da obra: formais, estilo e iconografia. Estudo da História da Arte e da Estética (Pré-histórica, Antiga e Medieval). Conhecimento das diferentes linguagens artísticas e suas especificidades. Estudo das heranças artísticas das matrizes formadoras da identidade e cultura brasileira. Valorização do fazer e do fruir arte como forma de conhecer o mundo. Análise crítica da arte em suas várias vertentes e desdobramentos; Introdução à Arte (A linguagem da Arte). Estudo e análise dos elementos constitutivos da obra: formais, estilo e iconografia. Estudo da História da Arte e da Estética (Moderna e Pós moderna). Conhecimento das diferentes linguagens artísticas e suas especificidades. Estudo das heranças artísticas das matrizes formadoras da identidade e cultura brasileira. Valorização do fazer e do fruir arte como forma de conhecer o mundo. Análise crítica da arte em suas várias vertentes e desdobramentos. Arte integrada/aplicada a formação profissional. Temas transversais.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Sociologia

Introdução a Sociologia: O que é Sociologia? Conceitos de Sociedade; O Indivíduo, sua história; o processo de socialização; as relações entre os indivíduos e a sociedade; o trabalho nas diferentes sociedades; o trabalho na sociedade moderna capitalista; a questão do trabalho no Brasil; a estrutura e estratificação social; a sociedade capitalista e as classes sociais; as desigualdades sociais no Brasil. Sociologia integrada/aplicada a formação profissional. Temas transversais.

Filosofia

Introdução a Filosofia: o que é Filosofia? Origem da filosofia. A passagem do pensamento mítico para o filosófico. Principais períodos da História da Filosofia. Leitura, análise e interpretação de textos filosóficos. A Filosofia como instrumento de reflexão e ação: regimes e sistemas políticos. Democracia e cidadania. A consciência moral: o que é Moral? Valores morais. Responsabilidade moral. Liberdade e determinismo. Moral e ética. Moral e história. O conhecimento filosófico e científico: o que é o conhecimento? Conhecimento filosófico x conhecimento científico. Ciência e tecnologia. Arte como conhecimento. Filosofia: interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Filosofia integrada/aplicada a formação profissional. Temas transversais.

Língua Estrangeira - Espanhol

Introdução ao estudo da Língua Estrangeira – Espanhol. Compreender os diferentes aspectos da cultura dos povos que falam a Língua Espanhola para entender o fenômeno da transculturalidade, percebendo a importância da interação sócio – cultural, dos diferentes povos e países, possibilitando o seu engajamento no mundo plural. Ter maior consciência sobre o papel das línguas na sociedade; Reconhecer e compreender a diversidade linguística e cultural, bem como seus benefícios para o desenvolvimento cultural do país. Criar pequenos diálogos que relatam ações, situações e acontecimento no tempo presente; Redigir textos de forma simples. A língua espanhola integrada/aplicada a formação profissional. Temas transversais.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Matemática

Introdução ao estudo da matemática. Porcentagem - aplicação do cálculo de porcentagem, cálculo do valor de descontos acréscimos, multas e taxas; razão, proporção, grandezas diretamente e inversamente proporcionais, regra de três simples e composta; escala e suas representações-conceituação de escala, sua utilização, quais são suas representações, como lê-las e utiliza-las para reduzir ou ampliar medidas; triângulo, triângulo-retângulo, Relação Pitagórica; aplicações na própria geometria; relações trigonométricas nos triângulos retângulos seno, cosseno e tangente; unidades de medida de área e volume - área dos principais polígonos, unidades de capacidade e volume suas aplicações, volume de bloco retângulos e densidade; medidas de comprimento de superfície, de volume, de massa e de capacidade; comprimento de círculo e área da circunferência; adição, subtração, multiplicação e divisão de números naturais, fracionários e decimais. A matemática integrada/aplicada a formação profissional. Temas transversais.

Biologia

Introdução a Biologia. Importância da biologia para a compreensão dos seres vivos. Áreas da biologia. Níveis de organização dos seres vivos. Compostos químicos que constituem os seres vivos. Tipos de células. Processos energéticos que ocorrem nos seres vivos. Materiais genéticos presentes nos seres vivos. Biotecnologia - avanços tecnológicos da agricultura, ciência dos alimentos e medicina. Núcleo celular. Tipos de divisão celular. Tecidos presentes nos seres vivos encontrados nos ecossistemas. Órgãos e sistemas que compõem os diferentes grupos de seres pertencentes ao reino animal. Tecidos pertencentes ao reino animal. Tecidos, órgãos e sistemas presentes nos vegetais. Tipos de reprodução encontrada entre os seres vivos. Desenvolvimento embrionário dos animais superiores. Mecanismos de transmissão genética. Teorias explicativas sobre a origem e evolução dos seres vivos. Ecologia e problemas ambientais atuais. Ecossistemas. Avanços científicos e tecnológicos das espécies no ecossistema. Biologia integrada/aplicada a formação profissional. Temas transversais.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Química

Introdução a Química Desenvolvimento da aprendizagem significativa de conceitos e princípios da química. Identificação de materiais, substâncias, separação, constituição e simbologia; modelos atômicos; elementos e estrutura da matéria. Estudo das soluções, cinética química, equilíbrio químico, radioatividade, termoquímica, pilha e eletrólise; dar condições para que o aluno se aproprie do conhecimento do mundo físico, da teoria atômica, das substâncias e funções químicas, das leis, teorias e postulados. Compreensão básica da composição de produtos do cotidiano: detergentes, cosméticos, tintas, alimentos, etc., suas diferenças e propriedades principais. Noções de segurança no manuseio de substâncias. Impacto ambiental da atividade humana. Pontos positivos e negativos da industrialização. Química integrada/aplicada a formação profissional. Temas transversais.

História

Introdução a História. Estabelecimento de relações entre trabalho e produção, tecnologia e ciência, numa abordagem histórica da articulação desses elementos no interior de cada formação social e de cada contexto histórico analisado. Desenvolvimento e aprofundamento da capacidade crítica do aluno através da percepção dos processos de transformações econômicas, sociais e culturais por que passaram as sociedades. História integrada/aplicada a formação profissional. Temas transversais.

Geografia

Introdução a Geografia. Histórico da Geografia como ciência. Categoria científica: paisagem, território, escala geográfica, representações cartográficas, espaço geográfico, configuração espacial; Análise espacial: histórica, econômica, cultural das diferentes sociedades nas diferentes escalas geográficas: local, regional, nacional e mundial. Geografia integrada/aplicada a formação profissional. Temas transversais.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Núcleo de Práticas Sociais

Entendimentos sobre o núcleo de práticas sociais. Diagnóstico e reconhecimento dos saberes dos educandos. Concepção de projetos integradores e contextualizadores entre Formação Geral e Formação Profissional, Mundo do trabalho e Mercado. NPS aplicado à formação profissional. Temas transversais.

Relacionamento interpessoal no trabalho

Introdução ao Relacionamento interpessoal no trabalho. Cultura brasileira, cultura organizacional e conduta ética do comportamento humano; breve história da ética e dos valores e princípios éticos; ética empresarial; ética e o serviço público no Brasil; relações interpessoais intergrupais; trabalho em equipe e dinâmica de grupo; qualidade no atendimento e gerenciamento do tempo; comunicação e comportamento humano no ambiente organizacional; auto avaliação. Temas transversais.

Noções de matemática comercial e financeira

Introdução de matemática comercial e financeira. Razões e proporções; grandezas diretamente e inversamente proporcionais; percentagem; taxas de inflação; capital, juro, taxa de juros e montante; sequencia uniforme de pagamentos (parcelamento); receita, custo; balancete de verificação; livro caixa. Temas transversais.

Noções de departamento pessoal e técnicas de arquivamento

Introdução à arquivística: conceito de arquivística. Arquivo: conceito, objetivos, funções, classificação. Tipos de documentos. Terminologia arquivística. Pessoal: preparo e aptidões. Equipamentos, sistemas e métodos de arquivamento. Seleção, empréstimos e reprodução de documentos. Rotina de arquivamento. Planejamento de um arquivo. Temas transversais.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

7. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

O aproveitamento de conhecimentos anteriores deve ser considerado, posto que na Organização Didático Pedagógica do IFTO disponível no site www.ifto.edu.br, especificamente em: http://www.ifto.edu.br/ifto_cms/docs/arquivos/210220141706ODPIFTO.pdf. Prazos para solicitação, formulários, requerimentos estarão disponíveis no mural oficial do *campus*, setor de protocolo, e coordenação de cursos.

8. Critérios e procedimentos de avaliação

Os critérios e procedimentos de avaliação estes estão positivados na Organização Didático Pedagógica do IFTO disponível no site www.ifto.edu.br, especificamente em: http://www.ifto.edu.br/ifto_cms/docs/arquivos/210220141706ODPIFTO.pdf no Título IV – Dos procedimentos educacionais e outras providências.

9 Biblioteca, instalações e equipamentos

9.1 Biblioteca

9.1.1 Funcionamento

Funciona em período ininterrupto de segunda a sexta-feira das 7h às 22h. São seus usuários: discentes, docentes e servidores do *Campus* Porto Nacional. Está aberta à comunidade em geral para consulta local e permite empréstimos domiciliares para usuários devidamente cadastrados, vinculados à instituição e regidos pelo regulamento interno da biblioteca.

A biblioteca Raquel de Queiroz oferece serviço de consulta local e empréstimo



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

domiciliar; reserva de livros; renovação de empréstimo domiciliar; realização de empréstimo especial, emissão de nada consta; e emissão de GRU (Multa) aos usuários que devolvem os materiais com atraso; orientação/pesquisa bibliográfica; treinamento de usuários; apoio à normalização de trabalhos acadêmicos, confeccionando a ficha catalográfica.

A Biblioteca RQ possui um sistema de anti-furto propiciando uma maior preservação e conservação do seu acervo.

A Equipe da Biblioteca RQ é composta pelos seguintes servidores: 1 (um) Bibliotecário/Documentalistas com formação superior e pós-graduado e 4 (quatro) auxiliares de biblioteca de ensino médio, sendo 3 (três) com formação superior nas seguintes áreas: 1 (um) em formação em Licenciatura em História, 1 (um) em Letras e 1 (uma) em bacharelado em Direito e hoje todos os 3 (três) são estudantes de pós-graduação e somente 1 (uma) está em fase de graduação em bacharelado em Direito.

9.1.2 Acervo

Em se tratando da quantidade de acervo por área de conhecimento a Biblioteca Rachel de Queiroz dispõe de 3.446 livros, sendo 133 dicionários e de 118 CD ROMs.

Em relação aos Periódicos, além dos periódicos impressos listados no Quadro 4, observando as áreas de abrangência dos cursos ofertados pelo *Campus* Porto Nacional, do IFTO, disponibilizamos o acesso a mais de 33 mil periódicos dentre outros por meio do Portal de Periódicos da CAPES. O Portal de Periódicos da Capes é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Ele conta atualmente com um acervo de mais de 33 mil títulos de periódicos com texto completo, 130 bases referenciais, dez bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Possuem acesso livre e gratuito ao conteúdo do Portal de Periódicos professores, pesquisadores, estudantes e servidores vinculados ao Instituto. O Portal é acessado por meio de terminais ligados a internet e localizados na instituição ou por autorização. No Quadro 4 abaixo estão relacionados os 15 títulos das assinaturas dos periódicos impressos e 1 assinatura de Jornal Impresso de circulação estadual que compõem o acervo bibliográfico.

TÍTULO	EDITORA	PERIODICIDADE
Carta Capital	Carta Capital	Mensal
Carta na Escola	Carta Capital	Mensal
Computer World	IDG Brasil	Mensal
Dicas Info	Abril	Mensal
Jornal do Tocantins	Grupo Jaime Câmara	Diário
RBC – Revista Brasileira para Cegos (material publicado em Braille)	Instituto Benjamin Constant	Mensal
Revista Língua Portuguesa	FNDE/PNDE	Mensal
Revista Cálculo: matemática para todos	FNDE/PNDE	Mensal
Revista de História da Biblioteca Nacional	FNDE/PNDE	Mensal
Revista Filosofia Ciência e Vida	FNDE/PNDE	Mensal
Revista National Geographic	Abril	Mensal
Revista Nova Escola	Abril	Mensal
Revista Presença Pedagógica	FNDE/PNDE	Bimestral
Revista Super Interessante	Abril	Mensal
Revista Veja	Abril	Semanal
Revista Você S/A	Abril	Mensal

Quadro 4. Periódicos disponíveis no IFTO, Campus Porto Nacional

Fonte: Elaborada pelos autores.

(*)quadro sujeito a alteração sem que haja necessidade de reapresentação ao Consup.

O *Campus* Porto Nacional, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, entende que para cumprir sua missão de formar profissionais de qualidade é necessário ter uma excelente biblioteca. Por essa razão, uma de suas prioridades é o investimento na aquisição de 100% da bibliografia básica dos cursos. Isso possibilita implementar uma política de desenvolvimento do acervo em consonância às necessidades acadêmicas, complementada com a ampliação e diversificação das coleções por meio das atividades de intercâmbio de publicações com



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

instituições parceiras. A composição do acervo também deve atender aos critérios de qualidade, sendo essencial avaliar a pertinência do conteúdo, atualidade e abrangência do assunto, idoneidade da autoria, além de priorizar as indicações dos cursos ministrados pela instituição. A diversidade do acervo pode ser exemplificada pela existência de materiais convencionais, tais quais, livros, periódicos, folhetos, e multimeios por meio de CDs. Afinado com essa política é que o quantitativo do acervo evoluiu de 1.500 volumes, acervo inicial em 2011, para 3.564 materiais, acervo total até Maio de 2014. O Quadro 5 abaixo ilustra o que dispomos em processo de aquisição para os anos de 2013/2014 dentro do cronograma de expansão do acervo.

ÁREA	TÍTULOS	EXEMPLARES	VALORES
LETRAS	179	879	R\$ 59.344,31
SOCIAIS	95	497	R\$ 26.703,38
HUMANAS	35	163	R\$ 6.793,65
EXATAS	96	542	R\$ 47.466,43
BIOLÓGICAS	19	104	R\$ 7.776,11
ENGENHARIA	4	22	R\$ 1.916,12
VALOR TOTAL			R\$ 150.000,00

Quadro 5. Previsão de Expansão do Acervo.

Fonte: Elaborada pelos autores.

(*)quadro sujeito a alteração sem que haja necessidade de reapresentação ao Consup.

A Biblioteca RQ do *Campus* Porto Nacional, do IFTO, está caminhando em direção ao aprimoramento constante dos nossos serviços, para melhor atender às necessidades de nossos usuários, buscando soluções mais inovadoras, um olhar crítico sobre nossas práticas, tem procurado desempenhar uma gestão estratégica, visando sempre a satisfação dos seus usuários e bem servir aos interesses do *campus* no apoio ao ensino e a pesquisa. Investida da sua função social está comprometida em ser o fio condutor entre indivíduos e o conhecimento de que eles necessitam. Para tanto, no decorrer do ano de 2014 estão previstos a delineação de alguns projetos como a aquisição e implantação do Sistema de Automatização e Gerenciamento Digital do Acervo; Reestruturação da Home Page da Biblioteca Raquel de Queiroz e desenvolvimento de serviços de informação acessíveis em redes interativas de comunicação (Facebook); Sistematização e Controle da Produção



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Acadêmica e Técnico-Científica do *Campus* Porto Nacional, do IFTO, dentre outros, estando atentos as exigências na qualidade dos serviços requeridos e buscando antecipar-se às demandas dos cursos oferecidos; nesse rol segue o curso Técnico em Vendas na modalidade subsequente ao ensino médio que está sendo implantado, bem como às demandas futuras.

Considerou-se ainda para os **componentes de Formação Geral** a:

1. proporção de que a cada 40 vagas ofertadas, 8 exemplares disponibilizadas na Biblioteca;
2. Bibliografia Básica, indicada pelos docentes, contendo no mínimo 3 obras sendo
 - a. 1º livros adotados/ disponibilizados aos estudantes e professores;
 - b. 2º livro do tombado na biblioteca, passíveis de empréstimos conforme regulamento;
 - c. 3º) livro tombado na Biblioteca ou passível de ser adquirido, conforme disposições orçamentárias.
3. Bibliografia Complementar, indicada pelos docentes, contendo no mínimo 5 referências sendo no mínimo 2 obras disponíveis ou a serem disponibilizadas na biblioteca, conforme disposição orçamentária e as outras 3 de domínio público com acesso eletrônico.

Por fim, considerou-se para os **componentes de Formação Profissional** a:

1. proporção de que a cada 40 vagas ofertadas, 8 exemplares disponibilizadas na Biblioteca;
2. Bibliografia Básica, indicada pelos docentes, contendo no mínimo 3 obras sendo estas tombadas na Biblioteca ou passíveis de serem adquiridas conforme disposição orçamentária.
3. Bibliografia Complementar, indicada pelos docentes, contendo no mínimo 5 referências sendo no mínimo 2 obras disponíveis ou a serem disponibilizadas na





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

biblioteca, conforme disposição orçamentária e as outras 3 de domínio público com acesso eletrônico.

9.1.3 Infraestrutura da biblioteca

A biblioteca ocupa uma área de, aproximadamente, 323 m², totalmente climatizada com ar-condicionado(Quadro 6). Para segurança, o acervo é equipado com sistema antifurto. A Biblioteca RQ está localizada no Bloco 4 do *Campus* Porto Nacional, do IFTO. Possui uma área de acervo composta por 2 salões onde no 1º Salão estão as coleções de livros e folhetos e 9 (nove) mesas para estudo em grupo, cada mesa com 4 (quatro) cadeiras, no 2º salão estão as coleções de periódicos 6 (seis) terminais para consulta e acesso à internet, para fins de pesquisa acadêmica e 2 (duas) mesas para leitura informativa, cada mesa com 4 (quatro) cadeiras. Uma Sala destinada as Cabines de Estudo Individual dispendo de 17 (dezessete) cabines. Uma área de atendimento ao usuário, onde se encontra 1 (um) balcão para empréstimo, devolução, renovação e reserva de materiais e 3 (três) armários guarda-volumes sem chaves e a fim de atender as solicitações dos usuários, foram adquiridos 8 (oito) armários guarda-volumes com chaves, mais modernos e práticos e com mais espaços para os pertences individuais que substituirão os armários sem chaves. Uma Sala destinada ao Processamento Técnico dos Materiais e uma sala para Coordenação da Biblioteca e Bibliotecário de Seção e Orientação a Normalização de Trabalhos Acadêmicos. As condições gerais da Biblioteca RQ foram planejadas e organizadas visando a adequação as normas de segurança dos usuários, acessibilidade e conforto ambiental.

Bloco Biblioteca			
AMBIENTE	LARGURA (m)	COMPRIM. (m)	AREA (m ²)
Sala 1	7,05	23,40	164,97
Sala 2	7,05	5,85	41,24
Sala Processamento Técnico	3,50	5,85	20,48



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Sala Coordenação Biblioteca	3,50	5,85	20,48
WC Feminino			12,95
WC Masculino			12,95
WC Def. Físico			4,00
Pátio Coberto	7,65	6,00	45,90
Área Total Bloco Biblioteca			322,97

Quadro 6. Infraestrutura da Biblioteca

Fonte: Elaborado pelos autores

Um aspecto considerado importante na Biblioteca RQ é a adaptação dos corredores entre as estanterias promovendo acessibilidade aos portadores de necessidades especiais e/ou mobilidade reduzida, conforme NBR 9050, que indica os espaços de 90 cm entre uma estante e outra assim como acessibilidade ao balcão de atendimento e mesas de leitura/estudo.

O acervo bibliográfico é de livre acesso, desta forma, promove o total conhecimento por partes dos usuários ao acervo disponível, aumentando consideravelmente o índice de utilização dos livros seja por meio de consulta local ou empréstimos domiciliares.

A Biblioteca RQ possui 20 (vinte) estantes dupla face (modelo biblioteca), 15 (quinze) estantes (modelo escritório), 2 (duas) estantes expositores de periódicos, 6 (seis) armários para material multimídia, folhetos, TCCs, Monografias, dentre outros, permitindo a organização dos vários tipos de coleções. Estes mobiliários foram dimensionados para comportar o crescimento do acervo para um período de 5 anos, no mínimo.

Com relação ao quesito segurança possui 2 (duas) luzes de emergência, onde uma está localizada ao lado da porta da sala da Coordenação e a outra ao lado da porta de acesso a Biblioteca RQ, dispõem de 3 (três) extintores dispostos da seguinte maneira, 1 (um) extintor próximo as estantes do 1º Salão, 1 (um) extintor próximo aos terminais de acesso à internet no 2º Salão e 1 (um) extintor ao lado da porta de acesso a Biblioteca RQ.

Todos esses espaços se destinam a permitir as diversas atividades de busca de informação, estudo, pesquisa e produção acadêmico-científica demandadas pela comunidade





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

acadêmica e também pela comunidade em geral. A infraestrutura tecnológica evoluiu da oferta de terminais para acesso à internet, para o modelo de acesso via wireless. Hoje, o usuário pode utilizar seu equipamento em qualquer ambiente da Biblioteca e conectar-se à rede internet, ampliando suas possibilidades de busca e obtenção de informações.

9.2 Instalações e equipamentos

Para que os objetivos oriundos das **finalidades e competências institucionais** do *Campus* Porto Nacional, do IFTO, sejam alcançados, a Instituição conta com 79 servidores, entre eles, 39 técnicos Administrativos e 40 professores e 15 funções gratificadas, conforme mostra o organograma funcional em anexo.

O *Campus* Porto Nacional dispõe ainda de 24 funcionários de apoio administrativo destinado a atender as atividades de telefonia, copa, limpeza, manutenção predial e de bens móveis, motorista e segurança patrimonial armada 24 horas.

O *Campus* Porto Nacional, do Instituto Federal do Tocantins, tem se atentado ativamente para as questões relacionadas ao melhoramento da qualidade do ensino e de vida dos servidores, técnicos e professores e bem estar dos estudantes, desta forma, vários projetos estão em estudos e outros constam já em execução, como por exemplo: 1 prédio destinado à alocação do almoxarifado e patrimônio, salas para equipe de limpeza em atendimento as recomendações de auditoria interna e adequação as legislações, 1 auditório para melhorar as atividades desenvolvidas na instituição, como também atender as necessidades da comunidade externa quando necessário e conclusão da 2ª etapa do campo society e quadra de areia com instalações de alambrados, iluminação e pista de atletismo.

9.2.1 Espaços físicos existentes



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

A infraestrutura física e os equipamentos descritos a seguir atendem a implantação do Curso Assistente Administrativo, tanto para o desenvolvimento da parte teórica quanto para a parte prática; em sua implantação até sua integralização, não sendo necessários acréscimos ou alterações.

Quanto as questões de acessibilidade dispomos o quadro a seguir:

ITENS	CONTEMPLADOS NA ACESSIBILIDADE	PREVISÃO DE ADEQUAÇÃO/ADAPTAÇÃO
Dos espaços (áreas não construídas)	Estacionamento: Com vagas para deficientes devidamente identificadas e rampas de acesso à instituição.	Instalação de corrimão nas rampas de entrada do Campus, em 2014. Verificar a adequação dos espaços à legislação vigente, e corrigir, se houver necessidade, em 2014.
Mobiliários (cadeiras, mesas, armários, etc.) e equipamentos urbanos (lixeira, banco de praça, telefone público, etc.)	Armários de vários tamanhos (0,75m; 1,60m; 2,10m). Cadeiras para canhotos em cada sala de aula. Bebedouros de pequeno porte. Mesa Redonda adaptável ao cadeirante na biblioteca.	
Das edificações (todas as áreas construídas: sala de aula, laboratório, biblioteca, etc.)	Banheiro para deficientes em todos os blocos. Salas de aulas sem desníveis. Bloco com rampa de acesso e corrimão.	Projeto de novos blocos com rampas de acesso onde houver necessidade, e outras modificações para a adequação à legislação vigente.
Dos serviços de transporte (carro, ônibus, micro-ônibus)	Veículos sem adaptações.	Aquisição de veículos com modificações em prol da acessibilidade até 2017.
Serviços de tradutor e intérprete de libras e professor da disciplina de Libras, nas licenciaturas.	Servidor Efetivo	Contratação de professor de Libras por meio de concurso público, conforme edital 121/2013/Reitoria/IFTO de 6 de dezembro de 2013.

Quadro 7. Espaços físicos com Acessibilidade

Fonte: Elaborado pelos autores

O *Campus* Porto Nacional, do IFTO, dispõe de instalações e equipamentos que contribuem para o desenvolvimento das competências e habilidades do curso. Atualmente o *Campus* Porto Nacional conta com uma infraestrutura considerada satisfatória para a execução de suas atividades administrativas e pedagógicas voltadas ao desenvolvimento, manutenção e oferta dos cursos, contando atualmente com 6 blocos, sendo o 1º - das funções administrativas (Gerência e





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Coordenação de administração, RH e Setor Financeiro, Coordenação de Registros Escolares, Gerência de Ensino, Gabinete, Coordenação de Educação à Distância, copa, Setor de TI, Salas de Professores) 2º – destinado a funções administrativas (Coordenações dos Cursos: Médio Integrado, Técnicos e Superiores, Coordenação Pedagógica, Assistência ao Aluno, Copiadora e Sala de Reunião) e atividades pedagógicas 3º - destinados às atividades pedagógicas dos cursos, sendo que o 2º bloco contam 8 salas de aula com a média de 40 carteiras, todas climatizadas com aparelhos de ar condicionado de 24.000 Btus, projetor multimídia em cada sala e um Laboratório de Hardware com 30 máquinas, contendo um aparelho de ar condicionado de 24.000 Btus e projetor multimídia e o 3º bloco contém 6 salas de aula com a média de 40 carteiras, todas climatizadas com aparelhos de ar condicionado de 24.000 Btus, projetor multimídia em cada sala e um Laboratório de Redes com 22 máquinas contendo um aparelho de ar condicionado de 36.000 Btus e projetor multimídia; 4º bloco: Uma biblioteca contendo 3.299 exemplares atualizados, compreendendo as disciplinas de todos os cursos do *campus*, espaços de estudos individuais e em grupo, acervo multimídia, 6 computadores e 20 tablets para consulta digital e mais 6 laboratórios de informática com 30 máquinas, 2 aparelhos de ar-condicionado de 36.000 Btus, 1 projetor multimídia em cada laboratório, o 5º - destinado aos laboratórios de Química, Física e Biologia e possui ainda mais um laboratório de informática, podendo ser utilizado também, como sala de aula, pois contém softwares da área de administração.

A seguir dispomos os espaços físicos específicos para o curso, (não exclusivo) e equipamentos:

a) Para a Formação Geral

Laboratório de Ciências Naturais (Física, Química e Biologia)

Para a formação geral dos estudantes na área de Ciências Naturais (Física, Química e Biologia), o *Campus* Porto Nacional, do IFTO, disponibiliza além das salas de aula, o Complexo



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Laboratorial Expedito José de Sá Parente. O Complexo Laboratorial Expedito José de Sá Parente inclui laboratórios de química, física e biologia com uma área de 485,33 m², e capacidade para atendimento de quarenta estudantes por turma, divididos em cinco grupos de oito estudantes.

O laboratório de química possui uma área de 145,50 m² divididos em três ambientes, sendo um almoxarifado com área de 21,30 m², uma sala de coordenação com área de 21,30 m² e o laboratório com área de 102,90 m². O horário de atendimento se dá nos turnos matutino e vespertino.

O laboratório de biologia possui uma área de 156,23 m² divididos em quatro ambientes, sendo um almoxarifado com área de 10,71 m², uma sala de coordenação com área de 21,24 m², um laboratório e microbiologia com área de 21,24 m² e o laboratório com área de 103,04 m². O horário de atendimento se dá nos turnos matutino e vespertino.

O laboratório de física possui uma área de 118,60 m² divididos em três ambientes, sendo um almoxarifado com área de 10,17 m², uma sala de coordenação com área de 21,19 m² e o laboratório com área de 87,24 m². O horário de atendimento se dá nos turnos vespertino e noturno.

Laboratório de Química

O espaço de química possui três acomodações, sendo a sala da coordenação com acomodações para três servidores, almoxarifado para os reagentes químicos e laboratório com acomodações para quarenta estudantes, todos muito bem iluminados e climatizados.

A Coordenação possui três mesas no formato “L”, dispostos três computadores HP, mouse óptico HP PS2, teclado HP PS2 e monitores CPQ LA2006x LED LCD US, ambos com estabilizadores de 500 VA e um scanner HP Scanjet G2410. Três poltronas giratórias e SAPPL dar baixa com braço para acomodações dos servidores com três cadeiras de base fixa para atendimento. Para guardar objetos de uso contínuo estão locados três armários de madeira com fechadura, atendendo aos conceitos de funcionalidade e ergonomia, de acordo com a NR-17 do TEM (14), além de um bebedouro de água.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

O laboratório possui bancadas de trabalho dispostas em “Ilha”, de acordo com as NRs 8 e 17 do TEM, com mais duas bancadas laterais, ambas constituídas de material rígido para suportar o peso dos materiais e equipamentos, com superfícies revestidas com materiais impermeáveis, lisos, sem emendas ou rachaduras e resistentes a substâncias químicas, com dois lavatórios com cubas de profundidade de 0,25 metros e possui trinta e dois bancos (banquetas) de madeira envernizado AL para aulas práticas e chuveiro e ainda lava olhos.

Em relação à proteção de incêndio, o laboratório possui instalações e equipamentos de proteção contra incêndio conforme NR-23 do MTE.

Os equipamentos gerais, hoje o laboratório conta com uma bomba a vácuo, já o compressor de ar e cilindros de gás P-45 estão em fase de aquisição pelo *campus*, lembrando que a casa de gás fica na parte externa do laboratório.

As vidrarias estão dispostas em dois armários altos de madeira e aparatos em um armário de aço com todos os materiais de utilização.

Laboratório de Biologia

O espaço de biologia possui quatro acomodações, sendo a sala da coordenação com acomodações para três servidores, almoxarifado para os reagentes químicos, laboratório de microbiologia e laboratório com acomodações para quarenta estudantes, todos muito bem iluminados e climatizados.

A Coordenação possui três mesas no formato “L”, dispostos dois computadores HP, mouse óptico HP PS2, teclado HP PS2 e monitores CPQ LA2006x LED LCD US, ambos com estabilizadores de 500 VA. Três poltronas giratórias eSAPPLdar baixa com braço para acomodações dos servidores com três cadeiras de base fixa para atendimento. Para guardar objetos de uso





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

contínuo estão locados dois armários de madeira com fechadura e um armário de aço para arquivo, atendendo aos conceitos de funcionalidade e ergonomia, de acordo com a NR-17 do TEM (14), além de um bebedouro de água.

O almoxarifado possui oito estantes de aço 2000x920x420 acondicionados vidrarias e lâminas.

O laboratório possui bancadas de trabalho dispostas em “Ilha”, de acordo com as NRs 8 e 17 do TEM, com mais duas bancadas laterais, ambas constituídas de material rígido para suportar o peso dos materiais e equipamentos, com superfícies revestidas com materiais impermeáveis, lisos, sem emendas ou rachaduras e resistentes a substâncias químicas, com dois lavatórios com cubas de profundidade de 0,25 metros e possui trinta e dois bancos (banquetas) de madeira envernizado AL para aulas práticas. Já o laboratório de microbiologia está em fase de adaptações. As vidrarias e aparatos estão dispostos em dois armários altos de madeira com os materiais de utilização.

Em relação à proteção de incêndio, o laboratório possui instalações e equipamentos de proteção contra incêndio conforme NR-23 do MTE.

Os equipamentos para análises laboratoriais são:

- 8 Microscópios binoculares;
- 2 pHmetros de bancada;
- 2 pHmetros portáteis;
- 2 termômetros portáteis;
- 2 balanças semi-analíticas;
- 1 cabine biológica;
- 5 barriletes para água destilada;
- 1 refrigerador de 280 litros.
- 1 cabine de desinfecção;
- 1 estufa bacteriológica.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Laboratório de Física

O espaço de física possui três acomodações, sendo a sala da coordenação com acomodações para três servidores, almoxarifado para os equipamentos e laboratório com acomodações para quarenta estudantes, todos muito bem iluminados e climatizados.

A Coordenação possui três mesas no formato “L”, disposto um computador HP, mouse óptico HP PS2, teclado HP PS2 e monitor CPQ LA2006x LED LCD US, com estabilizador de 500 VA. Três poltronas giratórias e SAPPL dar baixa com braço para acomodações dos servidores. Para guardar objetos de uso contínuo estão locados dois armários de madeira com fechadura, atendendo aos conceitos de funcionalidade e ergonomia, de acordo com a NR-17 do TEM (14), além de um bebedouro de água.

O almoxarifado possui oito estantes de aço 2000x920x420 para acondicionar equipamentos.

O laboratório possui seis bancadas de trabalho dispostos quarenta e dois computadores HP, mouse óptico HP PS2, teclado HP PS2 e monitor CPQ LA2006x LED LCD US, com estabilizador de 500 VA, adaptado também para as aulas de informática.

Em relação à proteção de incêndio, o laboratório possui instalações e equipamentos de proteção contra incêndio conforme NR-23 do MTE.

Os equipamentos para as aulas didáticas são:

- 1 termômetro digital,
- 1 GPS Garmin;
- 3 micrômetros;
- 1 refratômetro;
- 1 densímetro;
- 3 termômetros analógicos;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- 1 projetor multimídia Benq;
- 1 netbook;
- 1 estação meteorológica;

O 6º é um prédio verticalizado, contendo 12 salas de aulas, 1 cantina, 6 salas administrativas e 1 sala de reuniões equipada com 100 cadeiras e equipamentos de áudio com 4 caixas de som, 2 microfones sem fio e 1 com fio, 1 projetor multimídia, 4 aparelhos de ar-condicionado 12.000 BTUs e outros, visando a instalação das Coordenações de cursos em salas separadas, proporcionando um melhor atendimento aos professores e estudantes, como também, aumentar a oferta de mais vagas nos cursos regulares e implantação de novos programas, cursos e desenvolvimento de novas ações, além de melhorar as condições de trabalho e vidas dos profissionais e estudantes, na instituição. O *campus* dispõe também de 4 veículos automotores, sendo 1 Micro ônibus Volare W9/Marcopolo com capacidades de 28 lugares para deslocamentos de estudantes na realização de aulas de campo, visitas técnicas ou desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão entre outros, e 3 do tipo camionete 4x4, disponíveis a execução de viagens oficiais a serviço da instituição.

Todas as salas administrativas possuem equipamentos adequados e de última geração, com recursos tecnológicos avançados para uso no desenvolvimento de suas atividades e atendimento ao público, contendo: computadores, impressoras multifuncionais, scanner, cadeiras giratórias e confortáveis, mesas e armários com fechaduras apropriadas e seguras para os documentos inerentes ao trabalho, ar condicionado, telefone, possuindo ainda uma ótima iluminação.

Escritório equipado para práticas da Administração e áreas afins. As salas destinadas ao desenvolvimento das atividades pedagógicas dos cursos estão atualmente equipadas com 1 cadeira e mesa para o professor, luminárias de emergência, quadro branco, projetor multimídia, sistema de climatização, e dispõe ainda de uma ótima iluminação, acústica e carteiras confortáveis e adequadas para as diversas necessidades dos estudantes. Uma biblioteca ampla, iluminada e





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

equipada com títulos atualizados para o atendimento de toda comunidade escolar e circunvizinhança.

Cada bloco, tanto os de salas de aulas como o das atividades administrativas, possuem banheiros masculino, feminino e de uso especiais, devidamente sinalizados e adequados conforme as normas e regulamentos.

Para o desenvolvimento de outras atividades inerentes as disciplinas dos cursos, o *campus* dispõe também de um campo de futebol society, uma quadra de vôlei de praia e dois espaços de convivência, com cadeiras e mesas para estudos, e mesas para práticas de esporte (tênis de mesa), instalações elétricas para funcionamento de notebooks e outros.

Laboratório de Ensino de Linguagens (Língua Portuguesa, Espanhol, Inglês) e Ciências Humanas (Filosofia, Sociologia, Geografia, História)

O **laboratório de ensino** é um espaço complementar ao espaço da sala de aula, que foi construído com a adaptação de uma sala do prédio já existente. O mesmo foi equipado com listados abaixo

Laboratórios de ensino de Linguagens e Ciências Humanas	
Item	Quantidade
Microcomputador desktop; 4ª Geração do Processador Intel® Core™ i7-4790 (3.6 GHz expansível para até 4.0 GHz, 8 MB de Cache), Memória 16GB, Dual Channel DDR3, 1600MHz (4x4Gb), Disco rígido SATA de 1TB (7200 RPM), NVIDIA® GeForce® GTX 745 4GB DDR3, monitor 21 polegadas.	2
Mesa Redondas	4
Cadeira para escritório	15
Cadeiras Escolares	20

Quadro 8. Equipamentos já disponíveis no laboratório

Laboratório para área de Educação Física

As aulas práticas para a área de Educação física serão realizadas no **Complexo**



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Esportivo do Campus Porto Nacional, do IFTO. O complexo poliesportivo conta com o **Ginásio Poliesportivo Oriovaldo Tegon**, e ainda uma quadra de areia e quadra de futebol.

Laboratório para área de Artes

As aulas práticas da área de Artes serão realizadas no Laboratório de Artes, montado a partir da adaptação de uma sala de aula de um prédio já existente no *Campus Porto Nacional*, do IFTO. O laboratório de Artes é equipado com os itens descritos no quadro abaixo. O material de consumo utilizados nas aulas são disponibilizados conforme disposição orçamentaria do *campus*.

Laboratórios de Artes	
Item	Quantidade
Mesa para escritório	2
Cadeiras escolares	40
Armários	2

Quadro 9: Equipamentos já disponíveis no laboratório

b) Para a formação profissional

Empresa Junior e FIC Assistente Administrativo

Para o trabalho voltado à prática será implantado o projeto Empresa Júnior na Sala onde está instalado os Centros Acadêmicos e Grêmio Estudantil, que auxiliarão a instalação e implementação desse espaço, que estará à disposição do Curso FIC Assistente Administrativo na aplicação de conceitos apreendidos teoricamente.

Laboratório de informática com programas específicos



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Os laboratórios de informática, são destinados ao desenvolvimento das atividades de todos os cursos, num total de 8 laboratórios de informática (Labins), sendo 1 de montagem e manutenção de computadores: Todos os laboratórios são climatizados, e possuem de 20 a 45 computadores, com configurações e software atualizados a cada semestre, possuem ainda projetor de mídia, quadro branco e acesso à internet podendo ser utilizados como sala de aula.

O *Campus* Porto Nacional, do IFTO, ainda possui dois link's de internet, um destinado às atividades administrativas e o outro destinado aos estudantes por meio dos laboratórios, biblioteca e rede sem fio que abrange mais de setenta por cento da instituição.

Os recursos específicos para os cursos constam dentro do orçamento anual, previsto para a manutenção não só deste, mas de todos os outros cursos mantidos pelo *campus*.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

9.3 Organograma do *Campus* Porto Nacional

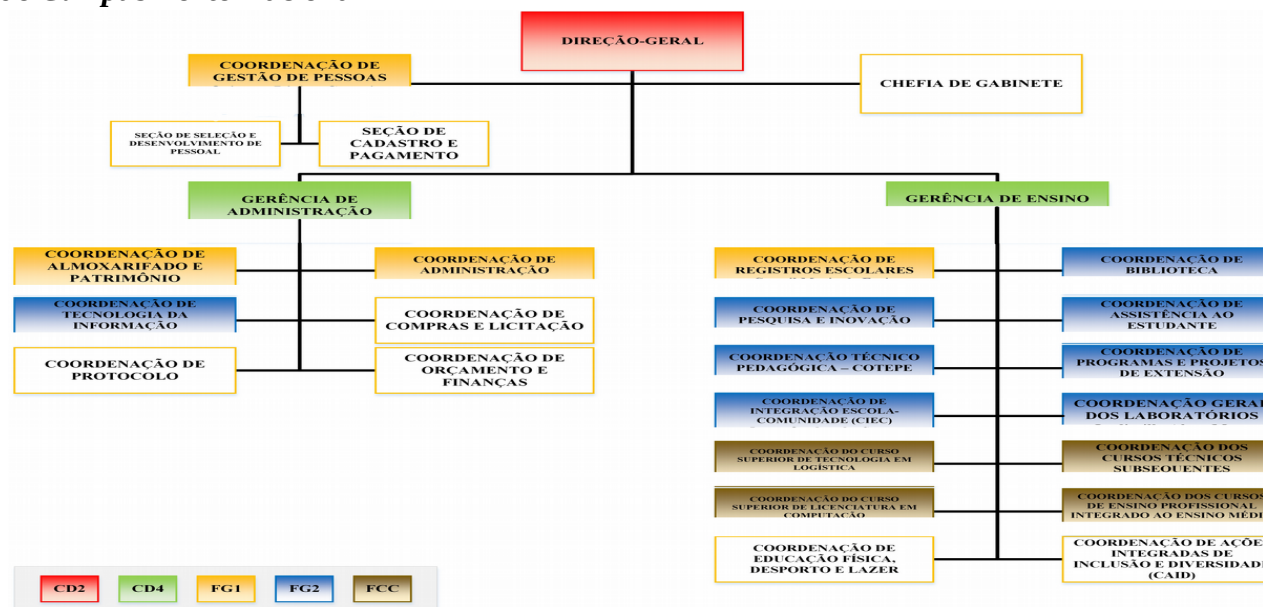


Imagem 3 Organograma do *Campus* Porto Nacional



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

10 Pessoal docente, técnico e terceirizados

O *Campus* dispõe de corpo docente (Quadro 10) e técnicos administrativos suficientes para atender à demanda do curso, seja em razão da especificidade da área, quanto em razão da quantidade de profissionais disponíveis.

A relação do pessoal docente, técnico e terceirizados atendem a implantação do Curso FIC Assistente Administrativo tanto para o desenvolvimento de todos os elementos curriculares constantes no PPC tanto para a realização da parte teórica quanto para a parte prática; em sua implantação até sua integralização, não sendo necessárias novas contratações.

NOME	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO	RT	CURRICULO LATTES
Adriano de Souza Freitas	Licenciatura - Letras	Especialista	DE	http://lattes.cnpq.br/3709980801728097
Afonso Duarte Vieira	Bacharelado Engenharia de Produção	Mestrado	DE	http://lattes.cnpq.br/9452127139187777
Albano Dias Pereira Filho	Licenciatura em Matemática	Mestrado	DE	http://lattes.cnpq.br/3210452932144387
Antonia Maria da Silva	Direito	Mestrado	20H	http://lattes.cnpq.br/6525719286436743
Aurean de Paula Carvalho	Engenharia Agrícola	Doutor	DE	http://lattes.cnpq.br/7070368752541973
Autenir Carvalho De Rezende	Bacharelado- Ciências Econômicas	Mestrado	DE	http://lattes.cnpq.br/9344815534464983
David Siqueira Fontes Neto	Licenciatura - Letras	Graduado	DE	http://lattes.cnpq.br/3448912806813852
Carlos Magno da Mata	Licenciatura - Letras	Especialista	DE	http://lattes.cnpq.br/6472237996496851
Elainy Cristina da Silva Coelho	Bacharelado-Administração de Empresas	Especialista	DE	http://lattes.cnpq.br/1574793921207494
Elvis Nascimento da Silva	Processamento de Dados	Especialista	DE	http://lattes.cnpq.br/0092131408418553
Elias Vidal Bezerra Junior	Bacharelado-Ciências da Computação	Mestrado	DE	http://lattes.cnpq.br/0924790894673060
Edilson Leite de Sousa	Bacharelado-Ciências da Computação	Mestrado	DE	http://lattes.cnpq.br/2550592317327191
Euclides Monteiro Botelho	Bacharel Licenciado em Filosofia	Especialista	DE	http://lattes.cnpq.br/9764385640336141
Fernanda Godinho de Souza	Licenciatura-Historia	Especialista	DE	http://lattes.cnpq.br/8532841391301556
Gislane Ferreira Barbosa	Bacharelado- Ciências Econômicas	Mestrado	DE	http://lattes.cnpq.br/5653954466527230
Heleno Manduca Ayres Leal	Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados	Especialista	20H	http://lattes.cnpq.br/2269387295620478
Igor Barbosa Melo	Administração	Especialista	20H	http://lattes.cnpq.br/7804944393557956
Jaime do Espírito Santo Vieira Junior	Licenciatura em Matemática	Especialista	DE	http://lattes.cnpq.br/3346086032260728
Janio Carlos Nascimento Silva	Bacharelado em Ciência da Computação	Graduado	DE	http://lattes.cnpq.br/1303983490903390
Kênya Maria Vieira Lopes	Licenciatura-Pedagogia	Mestrado	DE	http://lattes.cnpq.br/3953826764063297



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

NOME	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO	RT	CURRICULO LATTES
Larissa Leal Neves	Licenciatura - Letras	Mestre	DE	http://lattes.cnpq.br/8852233133845243
Leandro Maluf	Tecnólogo em Logística	Graduado	DE	http://lattes.cnpq.br/3491493986895934
Ligia Araujo Ramos Correia	Licenciatura em Ciências - Habilitação Química	Mestrado	DE	http://lattes.cnpq.br/2135350587020465
Lilissanne Marcelly de Sousa	Bacharelado-Sistemas de Informação	Especialista	DE	http://lattes.cnpq.br/1709493936049266
Luciano Correia Franco	Tecnólogo-Telecomunicações	Especialista	DE	http://lattes.cnpq.br/8460270464010691
Luana Quadros dos Santos	Tecnólogo em Logística	Graduada	DE	http://lattes.cnpq.br/2766939729344054
Lucivânia Pereira Glória	Tecnólogo em Logística	Especialista	DE	http://lattes.cnpq.br/2680818835177873
Marcia Dall'Agnol	Licenciatura em Educação Artística - Habilitação em Artes	Especialista	DE	http://lattes.cnpq.br/5280316666346093
Maria Anunciada Nery Rodrigues	Licenciatura-Letras	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/6860243461601041
Maria José Alves	Língua Portuguesa/Inglesa e suas Literaturas	Especialista	DE	http://lattes.cnpq.br/5588150644915340
Maria Madalena Rodrigues Teles	Licenciatura em Pedagogia	Especialista	DE	http://lattes.cnpq.br/6473109795100996
Mayara Kaynne Fragoso Cabral	Bacharel-Ciências da Computação	Especialista	DE	http://lattes.cnpq.br/7018967660955461
Miguel Camargo da Silva	Licenciatura-Ciências Agrícolas	Mestrado	DE	http://lattes.cnpq.br/6683871478894199
Milene Lopes dos Santos Queta	Educação Física	Especialista	20H	http://lattes.cnpq.br/5548502026210222
Millena Adrianna Formiga Dias	Bacharelado em Administração	Especialista	DE	http://lattes.cnpq.br/2229151426594189
Ordalia Dias da Silva Guilherme	Licenciatura em Geografia	Mestrado	DE	http://lattes.cnpq.br/5693063215106225
Paulo César de Sousa Patrício	Licenciatura em Pedagogia	Especialista	DE	http://lattes.cnpq.br/3739666917676132
Paulo Rodrigues da Costa Junior	Licenciatura-Física	Mestrado	DE	http://lattes.cnpq.br/584406587323275
Paulo Tizoni Paraná	Bacharelado-Administração	Mestrado	40H	http://lattes.cnpq.br/4631266002882026
Rafael Miranda Correia	Bacharelado-Ciências da Computação	Especialista	DE	http://lattes.cnpq.br/3305434541054865
Raquel Aparecida Mendes Lima	Bacharelado - Engenharia Ambiental	Mestrado	DE	http://lattes.cnpq.br/5294384686735077
Ricardo Pessoni	Licenciatura em Educação Física	Especialista	DE	http://lattes.cnpq.br/2544056050868537
Rosinete Libânio dos Santos Costa	Licenciatura-Letras / Tecnólogo em Processamento de Dados	Mestrado	DE	http://lattes.cnpq.br/6657719108825104
Sérgio Roberto Jorge Alves	Bacharel-Ciências Sociais	Mestrado	DE	http://lattes.cnpq.br/4200250271908000
Sergio Tulio Pereira Machado	Licenciado na Educação do Ensino Médio Habilitação Matemática	Especialista	20H	http://lattes.cnpq.br/5494595958954746
Teomar Manduca Aires Leal	Bacharel-Administração	Especialista	DE	http://lattes.cnpq.br/3310321165070116
Tharles Lopes De Oliveira	Licenciatura-Ciências Biológicas	Mestrado	DE	http://lattes.cnpq.br/2357116253123072
Voninio Brito De Castro	Licenciatura-Letras	Mestrado	DE	http://lattes.cnpq.br/2849515817633396



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

NOME	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO	RT	CURRICULO LATTES
William Brasil Rodrigues Sobrinho	Bacharelado-Ciências Contábeis	Especialista	DE	http://lattes.cnpq.br/5372266674804125
Yara Gomes Correa	Bacharelado em Ciências Biológicas	Mestrado	40H	http://lattes.cnpq.br/9378587625604741

Quadro 10. Titulação, regime de trabalho, área de atuação e link do lattes dos docentes do *Campus* Porto Nacional. Fonte: Elaborada pelos autores. (*)*quadro sujeito a alteração sem que haja necessidade de reapresentação ao Consup.*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

O coordenador do curso será responsável pela gestão administrativa e pedagógica, encaminhamentos e acompanhamento do Curso. O Quadro 11 abaixo descreve as possibilidades de perfil de professores por componente curricular que poderão atuar no curso.

Ano	COMPONENTES CURRICULARES Constantes na Matriz	Pode ser ministrado conforme a seguinte prioridade por um docente com formação em:
1º ano	Língua Portuguesa	1º Literatura/Letras
	Arte	1º Arte
	Língua Estrangeira Moderna Espanhol	1º Linguagem/Espanhol
	Língua Estrangeira Moderna Inglês	1º Linguagem/Inglês
	Educação Física	1º Educação Física
	Matemática	1º Matemática
	Biologia	1º Biologia
	Física	1º Física
	Química	1º Química
	História	1º História
	Geografia	1º Geografia
	Sociologia	1º Sociologia
	Filosofia	1º Filosofia
	Núcleo de Práticas Sociais (NPS)	1º Coordenador do PROEJA 2º Qualquer formação
	Introdução à administração e práticas aplicadas à administração	1º Administração
2º ano	Relacionamento interpessoal no trabalho	1º Administração 2º Pedagogia
	Língua Portuguesa	1º Literatura/Letras
	Arte	1º Arte
	Língua Estrangeira Moderna Espanhol	1º Linguagem/Espanhol
	Língua Estrangeira Moderna Inglês	1º Linguagem/Inglês
	Educação Física	1º Educação Física
	Matemática	1º Matemática
	Biologia	1º Biologia
	Física	1º Física
	Química	1º Química
	História	1º História
	Geografia	1º Geografia
	Sociologia	1º Sociologia
	Filosofia	1º Filosofia
	Núcleo de Práticas Sociais (NPS)	1º Coordenador do PROEJA





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

		2º Qualquer formação
	Noções de matemática comercial e financeira	1º Economia 2º Contabilidade 3º Matemática
	Noções de departamento pessoal e técnicas de arquivamento	1º Contabilidade 2º Administrador 3º Logística

Quadro 11. Possibilidade de perfil que poderão atuar no curso

Fonte: Elaborada pelos autores.

(*)quadro sujeito a alteração sem que haja necessidade de reapresentação ao Consup.

O Quadro 12 descreve uma simulação da carga horária média por professor por área após a integralização do curso.

ÁREA	2017/1	2017/2	2018/1	2018/2	2019/1	2019/2	2020/1	2020/2
Administração/Logística	10	11	12	10	11	12	11	11
Artes	22	7	25	7	25	7	25	7
Biologia	6	13,5	6	15	6	15	6	15
Educação Física	6	13,5	6	15	6	15	6	15
Filosofia	27	12	30	12	30	12	30	12
Física	14	6	15	6	15	6	15	6
Geografia	6	14	6	15	6	15	6	15
Historia	14	6	15	6	15	6	15	6
Letras/Espanhol	22	8	22	8	22	8	22	8
Letras/Ingles	11	19	11	20	12	19	12	19
Letras/Portugues/Libras	13	10	14	8	15	8	14	9
Matemática	15	11	15	12	15	11	15	12
Pedagogo	16	18	17	17	18	17	17	18
Química	7	15	7	16	7	16	7	16
Sociologia	12	27	12	30	12	30	12	30

Quadro 12. Simulação da Carga horária docente por área de atuação

Fonte: Elaborada pelos colaboradores

(*)quadro sujeito a alteração sem que haja necessidade de reapresentação ao Consup.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

A maioria dos profissionais da educação do *Campus* possui titulação acadêmica superior à exigida para o cargo, fato este que sinaliza positivamente na avaliação do curso a ser oferecido.

O IFTO tem envidado esforços para promover ainda mais esta qualificação, tendo em vista a possibilidade dos servidores solicitarem afastamento para capacitação via edital interno sem que com isso haja descontinuidade na prestação do serviço público.

As contratações visam manter o quadro de docentes necessário para o funcionamento regular dos cursos oferecidos, conforme habilitação.

Para melhor visualização das informações, seguem quadros que trazem as especificações quanto à logística/recursos humanos do *Campus* Porto Nacional:

Cargo	Total
Assistente de Alunos	3
Auxiliar em Administração	12
Auxiliar de biblioteca	2
TOTAL	17

Quadro 13. Técnicos administrativos em educação classe C lotados no *Campus* Porto Nacional.

Fonte: Elaborado pelos colaboradores.

(*)quadro sujeito a alteração sem que haja necessidade de reapresentação ao Consup.

Cargo	Total
Técnico de Laboratório/Biologia	1
Técnico de Laboratório/Química	1
Técnico de Tecnologia da Informação	4
Técnico em Enfermagem	1
TOTAL	15

Quadro 14. Técnicos administrativos em educação classe D lotados no *Campus* Porto Nacional

Fonte: Elaborado pelos colaboradores.

(*)quadro sujeito a alteração sem que haja necessidade de reapresentação ao Consup.

Cargo	Total
Administrador	1
Analista de Tecnologia da Informação	1
Assistente Social	1
Bibliotecário documentalista	1
Contador	1
Pedagogo	2





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Psicólogo	1
Relações Públicas	1
TOTAL	9

Quadro 15 Técnicos administrativos em educação Classe E - lotados no *Campus* Porto Nacional.

Fonte: Elaborado pelos colaboradores.

(*)quadro sujeito a alteração sem que haja necessidade de reapresentação ao Consup.

NOME	CARGO	RT
Adriana Coimbra Rodrigues	Assistente em Administração	40h
Angelo Ricardo Balduino	Técnico de Laboratório/Química	40h
Cremil Maria de Faria	Assistente em Administração	40h
Camila Bianca da Silva	Assistente em Administração	40h
Cynthia Gomes de Sousa	Assistente em Administração	40h
Daniella Lima da Costa Teodoro	Assistente de Estudante	40h
Diego Paulino Galhardo	Psicólogo	40h
Eliana Carvalho De Oliveira	Técnico em Enfermagem	30h
Euzébio Martins Alves	Técnico em Tecnologia da Informação	40h
Gabriela Coelho Pedreira	Engenheiro Civil	40h
Genival Francisco de Carvalho	Contador	40h
Haroldo Pereira Costa	Téc. em Assuntos Educacionais	40h
Hilana Rodrigues Bezerra	Assistente em Administração	40h
Ismael Aires Matos	Assistente Social	40h
João Vitor Vilela Silva	Técnico de Laboratório/Informática	40h
José Ferreira Lima	Técnico em Contabilidade	40h
Joziel da Silva Costa	Técnico de Tecnologia da Informação	40h
Kim Nay dos Reis W. de Arruda Figueiredo	Assistente em Administração	40h
Lucas Rangel Gomes De Oliveira	Auxiliar em Administração	40h
Lucivan Augusto da Silva	Pedagogo/Orientador Educacional	40h
Ludimilla Alves Mota	Técnico de Laboratório/Biologia	40h
Maria Ilcione Braga Chaves Holanda	Assistente em Administração	40h
Marilene Dantas Sepulveda	Técnico em Assuntos Educacionais	40h
Marina Ribeiro Pereira	Assistente em Administração	40h
Martha Fabielle Pereira Staiger	Auxiliar de Biblioteca	40h
Moara Coelho Costa	Assistente em Administração	40h
Orismar Divino Carneiro Soares de França	Assistente em Administração	40h
Rafaella Lorryne Neves Portilho	Assistente em Administração	40h
Raimundo Gomes Junior	Assistente de Estudante	40h
Renan Souza Albuquerque	Analista em Tecnologia da Informação	40h
Ricardo Carilo Vivas	Administrador	40h
Ricardo Asevedo Soares Teixeira	Técnico de Tecnologia da Informação	40h



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Rosaly Justiniano de Souza Rocha	Assistente em Administração	40h
Pedro Augusto Amorim Franco	Bibliotecário/Documentalista	40h
Shirley Alves Viana Vanderlei	Pedagoga/Orientadora Educacional	40h
Siméia Carvalho de Oliveira Marinho	Auxiliar de Biblioteca	40h
Valdeir Mezencio de Avelar	Assistente de Estudante	40h
Wesley Vieira Da Silva	Técnico em Assuntos Educacionais	40h

Quadro 16. Nome, cargo e carga horária dos técnicos administrativos em educação do *Campus* Porto Nacional IFTO.
Fonte: Elaborada pelos autores.

(*)quadro sujeito a alteração sem que haja necessidade de reapresentação ao Consup.

Quanto à manutenção e segurança do prédio onde está localizado o *Campus* Porto Nacional, do IFTO, este possui funcionários terceirizados para apoio administrativo, para atender às atividades de telefonia, copa, limpeza, manutenção predial, bens móveis, motorista e vigilância patrimonial.

O quadro de terceirizados é regido pelo Decreto n.º 2.271, de 7 de julho de 1997, que estipula como fase preparatória para contratação de pessoal o processo licitatório.

Nesse sentido, o IFTO tem buscado, por meio de licitação, contratar os serviços de apoio administrativo, tais como: copa, recepcionista, telefonista, artífices de manutenção predial, de asseio e conservação (limpeza) e de vigilância patrimonial armada. O *campus* conta com uma equipe de terceirizados composta por:

Trabalhador Terceirizado /Fênix	Função
Operador de Fotocopiadora	1
Vigilantes	8
Motorista	1
Artífice em Refrigeração	1
Artífice em Manutenção	1
Jardineiros	2
Trabalhadores Braçais	2
Auxiliar de Serviços Gerais	5
TOTAL	21

Quadro 17. Funcionários terceirizados que atuam no *Campus* Porto Nacional do IFTO.

Fonte: Elaborada pelos autores.

(*)quadro sujeito a alteração sem que haja necessidade de reapresentação ao Consup.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

11 Certificados e diplomas

Após a integralização, com êxito, de todos os componentes curriculares que compõem este projeto e ocorrendo a solenidade de formatura, será conferido, ao egresso, Certificado de **Assistente Administrativo** (Ocupações Associadas (CBO): 4110-10Assistente administrativo) mais o histórico escolar acadêmico onde constará a conclusão do Nível Médio integrado a esta qualificação, observando-se o disposto na Instrução Normativa n.º 2/2016/REITORIA/IFTO, de 18 de agosto de 2016, suas alterações ou outra normativa que a substituir, no âmbito do IFTO.

Francisco Nairton do Nascimento
Presidente do Conselho Superior

* Versão original assinada.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Referências

BRASIL. **Lei n.º 9.394/1996**. E alterações pela Lei n.º 11.741/2008. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília/DF, 1996.

_____. **Lei n.º 11.741/2008**. Altera dispositivos da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Brasília/DF, 2008.

_____. **Lei n.º 11.892/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF, 2008.

_____. **Lei n.º 11.788/2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Artigo 1º, incisos 1 e 2. Brasília/DF, 2008.

_____. **Lei n.º 12.711/2012**. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Brasília/DF, 2012.

_____. **Decreto n.º 5.840/2006**. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. Brasília/DF, 2006.

IFTO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do Instituto Federal do Tocantins**. 2013. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto_cms/docs/arquivos/210220141706ODPIFTO.pdf>. Acesso em dez 2016.

MEC. Portaria n.º 102/2010. Autorizar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Tocantins a promover o funcionamento do *Campus* Porto Nacional – TO. Brasília/DF, 2010.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

_____. Resolução n.º 6/2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília/DF. 2012.

_____. Portal da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. **Expansão da Rede Federal**. 2016. Disponível em: <<http://redefederal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal>>. Acesso dez 2016.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Apêndice A - DESCRIÇÃO MÍNIMA DAS UNIDADES CURRICULARES⁵

UNIDADE CURRICULAR: Língua Portuguesa

1 Ano: 1º ano (1º semestre) e 2º ano (1º semestre)

2 Carga horária total: 133,4 horas

2.1 Carga horária teórica: 90%

2.2 Carga horária prática: 10%

2.3 Carga horária presencial: 100%

2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0%

3 Pré-requisitos: Não se aplica

4 Ementa

Introdução ao Estudo da Língua Portuguesa. Conceitos de linguagem. Expressão pelo signo e pelo símbolo. O ser humano e a construção da arte. Linguagem verbal e não-verbal. História e movimentações ideológicas na elaboração do pensamento pela língua e pela imagem. Relações entre realidade e ficção. Construção da escrita. Configurações do discurso. Estruturas linguísticas e sentido. Leitura como processo de significação do eu e do mundo. Gêneros textuais. Correspondências oficiais; aspectos normativos da língua: pontuação, ocorrências de crase, acentuação gráfica e emprego dos principais conectores; currículo pessoal; produção textual. Língua Portuguesa integrada/aplicada a formação profissional. Temas transversais.

5 Competências/ Habilidades

⁵Caberá a cada docente indicar em seu respectivo plano de ensino, conforme especificidade do componente indicar as Bases Tecnológicas (conteúdos) e outras referências (caso necessário), respeitando-se a modalidade e forma de articulação.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade;
- Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.
- Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.
- Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.
- Aperfeiçoar os conhecimentos linguísticos e as habilidades de leitura e produção de textos orais e escritos.
- Dar condições aos aprendizes de poder comunicar-se com eficiência, tanto oralmente como por escrito, visando à prontidão para o exercício profissional;
- Ampliar a capacidade prática da escrita.
- Reconhecer e aplicar adequadamente o conteúdo gramatical ao texto;
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos e contextos, mediante a natureza, função e organização, de acordo com as condições de produção e recepção;
- Considerar pontos de vista sobre as diferentes manifestações da linguagem verbal.
- Identificar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura nos eixos temporal e espacial.

6 Bibliografias

6.1Básica

1. HADDAD, C. et al. **Linguagens e Culturas – Volume de Linguagens e Códigos (Arte, Língua Portuguesa, Língua Espanhola, Língua Inglesa)**. Coleção Viver, Aprender. São Paulo: Global, 2013.
2. BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa** – Atualizada pelo novo acordo ortográfico – Rio de Janeiro: Ed. Lucerna, 2009.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3. CEREJA, W. R; MAGALHÃES, T. A. C. **Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação**. São Paulo: Ed. Atual. 2006.

6.2 Complementar

1. BRASIL. Presidência da República. **Manual de redação da Presidência da República**. Gilmar Ferreira Mendes e Nestor José Forster Júnior. 2ª ed. rev. e atual. Brasília: Presidência da República, 2002.
2. FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais**. São Paulo, Ed. Ática 1997.
3. FIORIN, J. L. & SAVIOLI, F.P. **Para entender o texto– Leitura e Redação**. 16 Ed. Ática: São Paulo, SP. 2006.
4. KOCH, I. G. V. **Introdução à linguística textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
5. GARCEZ, L. H. do C. **Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

UNIDADE CURRICULAR: Educação Física

1 Ano: 1º ano (2º semestre) e 2º ano (2º semestre)

2 Carga horária total: 66,7 horas

2.1 Carga horária teórica: 50%

2.2 Carga horária prática: 50%

2.3 Carga horária presencial: 100%

2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0%

3 Pré-requisitos: Não se aplica

4 Ementa

Introdução a Educação Física, importância e contextualização. Conhecimentos básicos sobre anatomia e fisiologia humana. Conhecimentos relacionados à promoção de um estilo de vida ativo e saudável. Fundamentos das modalidades esportivas de quadra e movimentos novos agregados aos já vivenciados. Importância dos programas de atividades físicas e esportivas na promoção da saúde. Conhecimentos sobre fisiologia e dos sistemas locomotores ativo e passivo. Uso da Educação Física integrada/aplicada a formação profissional. Temas transversais

5 Competências/ Habilidades

- Compreender o funcionamento do organismo humano, de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como recurso para melhoria de suas aptidões físicas;
- Desenvolver as noções conceituais de esforço, intensidade e frequência, aplicando-as em suas práticas corporais;
- Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma na seleção de atividades e procedimentos para a manutenção ou aquisição da saúde;



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Assumir uma postura ativa, na prática das atividades físicas, e consciente da importância delas na vida do cidadão;
- Compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão;
- Reconhecer na convivência e nas práticas pacíficas, maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre os diferentes pontos de vista postos em debate.
- Realizar programas de exercícios físicos voltados à promoção da saúde;
- Participar de atividades em grandes e pequenos grupos, compreendendo as diferenças individuais e procurando colaborar para que o grupo possa atingir os objetivos a que se propôs;
- Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre cultura corporal.

6. Bibliografias

6.1 Bibliografias Básicas

1. BRASIL. Orientações curriculares para o ensino médio. Brasília (DF): Ministério da Educação, 2006. BRASIL. Confederação Brasileira de Atletismo. Regras Oficiais de Atletismo: Rio de Janeiro. Sprint. 2005.
2. BRASIL. Confederação Brasileira de Basquetebol. Regras Oficiais de Basquetebol: Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 2006.
3. BRASIL. Confederação Brasileira de Futsal. Regras Oficiais de Futsal: Rio de Janeiro, Sprint. 2004. BRASIL. Confederação Brasileira de Handebol. Regras Oficiais de Handebol e Beach Handball. Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 2006.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

6.2 Complementares

1. BRASIL. Confederação Brasileira de Voleibol. Regras Oficiais de Voleibol: Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 2006.
2. GARCIA et.al. **Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola.** 2013.
3. Mc Ardle, W; Katch, F.I. & Katch, V.L. **Fisiologia do Exercício, Energia, Nutrição e Desempenho Humano.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1992.
4. MATSUDO, Victor Keihan R. (Ed.). **Testes em ciências do esporte.** Centro de estudos do laboratório de aptidão física, 1984.
5. BRASIL. Confederação Brasileira de Voleibol. Regras Oficiais de Voleibol: Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 2006.
6. NISTA-PICCOLO, Vilma Lení; MOREIRA, Wagner Wey. **Esporte para a vida no ensino médio.** Colaboração no repertório de atividades de Raquel Stoilov Pereira, Evando Carlos Moreira, Alessandra Andrea Monteiro. São Paulo: Cortez, 2012





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

UNIDADE CURRICULAR: Física

1 Ano: 1º ano (2º semestre) e 2º ano (2º semestre)

2 Carga horária total: 66,7 horas

2.1 Carga horária teórica: 50%

2.2 Carga horária prática: 50%

2.3 Carga horária presencial: 100%

2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0%

3 Pré-requisitos: Não se aplica

4 Ementa

Introdução ao estudo da Física. Conhecimento Científico e espontâneo da natureza; Evolução histórica da Física e contribuições para o Mundo Moderno; estudo da Mecânica: Movimento Uniforme, Movimento Variado e suas leis; Trabalho e Energia: Formas de Energia, Conservação e transformações; Física Térmica: Calor e Temperatura, Escalas Termométricas, dilatação dos corpos e aplicações práticas do cotidiano; Monitores de Plasma e seu princípio físico de funcionamento; Eletricidade e Magnetismo; Eletromagnetismo; Comportamento e Natureza da Luz; Física Moderna, Mecânica Quântica, Radioatividade. Física integrada/aplicada a formação profissional. Temas transversais

5. Competências/ Habilidades

- Definir velocidade e aceleração
- Identificar as forças atuantes num Sistema de Forças
- Resolver problemas
- Identificar as leis e aplicá-las com base nas Leis de Newton.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Resolver problemas explicando os Fenômenos Físicos
- Resolver problemas envolvendo forças
- Concluir por dedução ou indução.
- Identificar as forças atuantes no sistema.
- Resolver problemas
- Distinguir as mais variadas formas de energia
- Princípios da Conservação
- Definir massa específica
- Avaliar as diferentes massas específicas de diversas substâncias
- Conceituar pressão e identificar as suas várias unidades
- Aplicar os princípios relativos a fluídos
- Resolver problemas do cotidiano e nas atividades do curso técnico.
- Diferenciar calor de temperatura.
- Resolver problemas de dilatação térmica aplicando os princípios.
- Descrever o processo da dilatação da água.
- Resolver problemas com base nas transformações gasosas.
- Explicar o princípio de funcionamento dos monitores de plasma.
- Diferenciar corpos neutros de corpos eletrizados
- Resolver problemas envolvendo a Lei de Ohm.
- Descrever as características de uma associação em série e em paralelo.
- Resolver problemas com base na associação de resistores.
- Explicar o processo de transporte da energia.
- Diferenciar raios, relâmpagos e trovões.
- Identificar instalações elétricas com aterramento e descrever as funções de um para-raios.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Descrever as características dos discos rígidos, fitas e pen-drives.
- Explicar o princípio de funcionamento de um motor elétrico.
- Identificar problemas e Descrever as características dos materiais magnéticos.
- Identificar e caracterizar elementos radioativos.
- Descrever o funcionamento de uma usina nuclear.
- Reconhecer e explicar fenômenos físicos relativos à física moderna.
- Compreender a propagação das ondas
- Resolver problemas a partir dos conhecimentos sobre refração, difração e reflexão das ondas.
- Classificar as ondas.
- Identificar o comprimento da onda, período, frequência, fase e velocidade.
- Diferenciar reflexão, Refração e Difração.
- Estabelecer relações ente Acústica e ondas sonoras.
- Som, infrassom e ultrassom

6. Bibliografias

6.1 Básicas

1. SCRIVANO, C. N. et al. **Ciência, Transformação E Cotidiano –Volume De Ciências Da Natureza E Matemática (Química, Física, Biologia, Matemática)**. Coleção Viver, Aprender. São Paulo: Global, 2013.
2. BRANCO, S. M.; **Energia e Meio Ambiente** - 2ª Ed., São Paulo, Moderna, 2004.
3. CARRON, W.; GUIMARAES, O.; - **As Faces da Física**, volume único – 3ªEd., São Paulo: Moderna, 2006.

6.2 Complementares



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

1. BONJORNO, J. R., [et al.] – Física : história e cotidiano: versão trigonometria, vol 3 - Eletricidade, Física Moderna – São Paulo : FTD, 2003.
2. BRANCO, S. M.; Energia e Meio Ambiente- 2ª Ed., São Paulo, Moderna, 2004.
3. LANDULFO, E. **Meio Ambiente & Física**. Editora SENAC, 2005.
4. NUSSENZVEIG, H. M. **Curso de Física Básica: vol. 1, 2 e 3**. Blucher, 2002.
5. SAMPAIO, J.L.; CALÇADA, C.S. - **Física, volume único** – São Paulo: Atual, 2008.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

UNIDADE CURRICULAR: Língua Estrangeira Moderna: Inglês

1 Ano: 1º ano (1º semestre) e 2º ano (1º semestre)

2 Carga horária total: 66,7 horas

2.1 Carga horária teórica: 50%

2.2 Carga horária prática: 50%

2.3 Carga horária presencial: 100%

2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0%

3 Pré-requisitos: Não se aplica

4 Ementa

Introdução a Língua Estrangeira Moderna Inglesa. Estudo da Estrutura básica da Língua Inglesa baseado na prática oral, escrita, auditiva e de leitura com ênfase na utilização e praticidade da língua no cotidiano. Língua inglesa integrada/aplicada a formação profissional. Temas transversais

5. Competências / Habilidades

- Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.
- Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.
- Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.
- Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.
- Conhecer e aplicar as técnicas de leitura e compreensão textual em textos da língua inglesa;
- Compreender vocabulários diversos e técnicos em Inglês;
- Ler e interpretar textos técnicos da área do conhecimento;



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Compreender a língua Inglesa como instrumento de comunicação e interação, necessário ao desempenho da profissão.
- Conhecer técnicas do skimming, scanning, background, dedução, Nominal Group.
- Utilizar a técnica da previsão na Leitura e interpretação correta de textos técnicos, manuais, frases e expressões;
- Ser capaz de elaborar textos simples na língua inglesa;
- Ser capaz de identificar tempos verbais e conectores da gramática inglesa dentro de um texto;
- Utilizar as tecnologias de apoio, como a internet, dicionários, textos publicitários e revistas técnicas).

6. Bibliografias

6.1 Básicas

1. HADDAD, C. et al. **Linguagens e Culturas – Volume de Linguagens e Códigos (Arte, Língua Portuguesa, Língua Espanhola, Língua Inglesa)**. Coleção Viver, Aprender. São Paulo: Global, 2013.
2. MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura**. São Paulo: Texto, 2000.
3. SCHUMARCHER, Cristina; BARUM, Guilherme. **Inglês para negócios: vocabulário essencial e prático para uma comunicação eficaz**. EDITORA: Campus, 2005

6.2 Complementares

1. LOPES, Carolina. **Inglês instrumental: leitura e compreensão de textos**. 2012.
2. DAVIES, Ben Parry. **Inglês que não falha: técnicas e exercícios de memorização**. 2004



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3. SCHUMACHER, Cristina. **Inglês urgente! : para brasileiros : novas soluções simples e práticas para comunicação empresarial nos negócios.** 2009.
4. GUTJAHR, Lothar.; Mahoney, Sean. English for Sales and Purchasing (com CD). Oxford:Oxford University Press, 2009.
5. OXFORD DICTIONARY- Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês – Nov a Edição Revisada com CD-Rom - Oxford University Press.2009



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

UNIDADE CURRICULAR: Arte

1 Ano: 1º ano (2º semestre) e 2º ano (2º semestre)

2 Carga horária total: 66,7 horas

2.1 Carga horária teórica: 50%

2.2 Carga horária prática: 50%

2.3 Carga horária presencial: 100%

2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0%

3 Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa

Introdução à Arte (Conceitos e funções). Estudo e análise dos elementos constitutivos da obra: formais, estilo e iconografia. Estudo da História da Arte e da Estética (Pré-histórica, Antiga e Medieval). Conhecimento das diferentes linguagens artísticas e suas especificidades. Estudo das heranças artísticas das matrizes formadoras da identidade e cultura brasileira. Valorização do fazer e do fruir arte como forma de conhecer o mundo. Análise crítica da arte em suas várias vertentes e desdobramentos; Introdução à Arte (A linguagem da Arte). Estudo e análise dos elementos constitutivos da obra: formais, estilo e iconografia. Estudo da História da Arte e da Estética (Moderna e Pós moderna). Conhecimento das diferentes linguagens artísticas e suas especificidades. Estudo das heranças artísticas das matrizes formadoras da identidade e cultura brasileira. Valorização do fazer e do fruir arte como forma de conhecer o mundo. Análise crítica da arte em suas várias vertentes e desdobramentos. Arte integrada/aplicada a formação profissional. Temas transversais

5. Competências / Habilidades



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.
- Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.
- Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.
- Compreensão do saber cultural.
- Investigação e identificação das diversas culturas.
- Comunicação da própria identidade.
- Contextualização sociocultural da própria arte e das outras culturas.
- Conhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais;
- Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas;
- Identificar esteticamente os diversos momentos da história da arte através das obras produzidas e apreciadas;
- Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos;
- Realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas, em uma ou mais linguagens da arte e da estética;
- Analisar, refletir e compreender critérios culturalmente construídos e embasados em conhecimentos afins.
- Analisar, refletir, respeitar e preservar as diversas manifestações de Arte – em suas múltiplas funções – utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos, interagindo com o patrimônio nacional e internacional, que se deve conhecer e compreender em sua dimensão sócio histórica;

6. Bibliografias



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

6.1 Básicas

1. HADDAD, C. et al. **Linguagens e Culturas – Volume de Linguagens e Códigos (Arte, Língua Portuguesa, Língua Espanhola, Língua Inglesa)**. Coleção Viver, Aprender. São Paulo: Global, 2013.
2. AMARAL, Aracy A. **Arte para que? A preocupação social na arte brasileira 1930-1970**. São Paulo: Nobel, 2003.
3. BENNETT, Roy. **Uma breve história da música**. 1986

6.2 Complementares

1. CLARO, Regina. **Olhar a África: fontes visuais para sala de aula**. 2012.
2. Parâmetros Curriculares Nacionais: **Arte**. Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1998.
3. OLIVEIRA, Jô,; GARCEZ, Lucília. **Explicando a arte : uma iniciação para entender e apreciar as artes virtuais**. 2004.
4. GOMBRICH, E. H. **A História da Arte**. Rio de Janeiro: LTC, 1993.
5. PROENÇA, Graça. **História da arte**. São Paulo: Ática.2007.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

UNIDADE CURRICULAR: Sociologia

1 Ano: 1º ano (1º semestre) e 2º ano (1º semestre)

2 Carga horária total: 66,7 horas

2.1 Carga horária teórica: 50%

2.2 Carga horária prática: 50%

2.3 Carga horária presencial: 100%

2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0%

3 Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa

Introdução a Sociologia: O que é Sociologia? Conceitos de Sociedade; O Indivíduo, sua história; o processo de socialização; as relações entre os indivíduos e a sociedade; o trabalho nas diferentes sociedades; o trabalho na sociedade moderna capitalista; a questão do trabalho no Brasil; a estrutura e estratificação social; a sociedade capitalista e as classes sociais; as desigualdades sociais no Brasil. Sociologia integrada/aplicada a formação profissional. Temas transversais.

5. Competências / Habilidades

5.1. Competências

- Compreender os conceitos de indivíduo e suas relações com a sociedade;
- Compreender as relações do ser humano com os processos produtivos;
- Refletir sobre o sentido do trabalho e sua relação com a construção da identidade humana;
- Analisar os impactos da ciência e da tecnologia nos processos produtivos e no emprego;



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Compreender a ação humana como uma construção referenciada em normas e no ethos de cada época;

5.2. Habilidades

- Desenvolver habilidades de relacionamento interpessoal.
- Ler textos de diversas modalidades de modo significativo;
- Elaborar por escrito os conhecimentos produzidos;
- Debater assuntos posicionando e;
- Interagir de modo solidário nas diversas atividades de aprendizagem.

6. Bibliografias

6.1 Básicas

1. CORTI, A. P. et al. **Tempo, Espaço e Cultura – Volume de Ciências Humanas (História, Geografia, Sociologia, Filosofia)**. Coleção Viver, Aprender. São Paulo: Global, 2013.
2. COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade**. São Paulo: Moderna, 2005.
3. LAKATOS, E. MARCONI, M. **Sociologia Geral**. São Paulo: Altas, 2008.

6.2 Complementares

1. COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade**. São Paulo: Moderna, 2005.
2. LAKATOS, E. MARCONI, M. **Sociologia Geral**. São Paulo: Altas, 2008.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3. TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o Ensino Médio**. Volume único, 2ª edição, Saraiva, São Paulo, 2010.
4. ARON, R. As **Etapas do Pensamento Sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
5. DURKHEIM, E. Da Divisão do Trabalho Social. São Paulo: Martins Fontes, 2010.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

UNIDADE CURRICULAR: Filosofia

1 Ano: 1º ano (2º semestre) e 2º ano (2º semestre)

2 Carga horária total: 66,7 horas

2.1 Carga horária teórica: 50%

2.2 Carga horária prática: 50%

2.3 Carga horária presencial: 100%

2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0%

3 Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa

Introdução a Filosofia: o que é Filosofia? Origem da filosofia. A passagem do pensamento mítico para o filosófico. Principais períodos da História da Filosofia. Leitura, análise e interpretação de textos filosóficos. A Filosofia como instrumento de reflexão e ação: regimes e sistemas políticos. Democracia e cidadania. A consciência moral: o que é Moral? Valores morais. Responsabilidade moral. Liberdade e determinismo. Moral e ética. Moral e história. O conhecimento filosófico e científico: o que é o conhecimento? Conhecimento filosófico x conhecimento científico. Ciência e tecnologia. Arte como conhecimento. Filosofia: interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Filosofia integrada/aplicada a formação profissional. Temas transversais

5. Competências / Habilidades

5.1. Competências

1 Ler textos filosóficos de modo a observar suas diferentes estruturas componentes;



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- 2 Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo;
- 3 Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição face aos argumentos mais consistentes;
- 4 Contextualizar conhecimentos filosóficos no plano histórico e cultural;
- 5 Aprimorar a autonomia intelectual e o pensamento crítico, bem como a capacidade efetiva de atuar de forma consciente e criativa na vida pessoal, na política, no trabalho e no lazer.

5.2. Habilidades

- Articular níveis de percepção, raciocínio lógico e capacidade raciocinada para deslindar fenômenos e situações objetivas complexas.
- Utilizar os conhecimentos filosóficos, como meio, à resolução de problemas relacionados à vida prática, pessoal e profissional.
- Praticar a comunicação dialógica, de viés dialético, visando o aprimoramento no processo de comunicação interpessoal.
- Aplicar o método investigativo problematizador, de caráter teórico-reflexivo, característica do discurso filosófico, buscando desvelar os sentidos/significados do conhecimento, fragmentado nas diversas áreas do saber humano.
- Agir de maneira/forma solidária e coerente (ética) no contexto das relações contraditórias da atual sociedade capitalista, procurando equilibrar desenvolvimento científico-tecnológico e sócio-ambiental.

6. Bibliografias

6.1 Básicas

1. CORTI, A. P. et al. **Tempo, Espaço e Cultura – Volume de Ciências Humanas (História, Geografia, Sociologia, Filosofia)**. Coleção Viver, Aprender. São Paulo: Global, 2013.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

2. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofando: Introdução a Filosofia**. São Paulo: Moderna, 2009
3. CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2003.

6.2 Complementares

1. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofando: Introdução a Filosofia**. São Paulo: Moderna, 2009
2. CORDI, Cassiano et. al. **Para Filosofar**. São Paulo: Scipione, 2000
3. DIMENSTEIN, Gilberto. **Aprendiz do futuro: cidadania hoje e amanhã**. São Paulo: Ática, 2003.
4. GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **História da Filosofia: dos pré-socráticos a Santo Agostinho**. São Paulo: Scipione, 2008.
5. PCN Ensino Médio: **Ciências Humanas e suas tecnologias** Brasília: MEC; SEMTEC, 2002.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

UNIDADE CURRICULAR: Língua Estrangeira - Espanhol

1 Ano: 2º ano (2º semestre)

2 Carga horária total: 33,3 horas

2.1 Carga horária teórica: 50%

2.2 Carga horária prática: 50%

2.3 Carga horária presencial: 100%

2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0%

3 Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa

Introdução a Língua Estrangeira – Espanhol. Compreender os diferentes aspectos da cultura dos povos que falam a Língua Espanhola para entender o fenômeno da transculturalidade, percebendo a importância da interação sócio – cultural, dos diferentes povos e países, possibilitando o seu engajamento no mundo plural. Ter maior consciência sobre o papel das línguas na sociedade; Reconhecer e compreender a diversidade linguística e cultural, bem como seus benefícios para o desenvolvimento cultural do país. Criar pequenos diálogos que relatam ações, situações e acontecimento no tempo presente; Redigir textos de forma simples. Língua Estrangeira – Espanhol integrada/aplicada a formação profissional. Temas transversais.

5. Competências / Habilidades

- Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.
- Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.
- Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.
- Compreender textos de diversas modalidades;
- Elaborar e escrever textos técnicos;
- Compor próprio texto desde encuestas, investigaciones;
- Lectura crítica de textos;
- Capacidad para exponer argumentos;
- Capacidad para trabajar en equipos;
- Abstraer y reconstruir de manera cognitiva los conceptos tratados en clase;
- Utilizar los recursos gramaticales correctamente como también adecuarse al léxico básico de español, ortografía, acentuación.

6. Bibliografias

6.1 Básicas

1. HADDAD, C. et al. **Linguagens e Culturas – Volume de Linguagens e Códigos (Arte, Língua Portuguesa, Língua Espanhola, Língua Inglesa)**. Coleção Viver, Aprender. São Paulo: Global, 2013.
2. FANJUL, Adrián Pablo et al. **Gramática de español paso a paso : con ejercicios** / Adrián Fanjul (org.). 2011.
3. FERNÁNDEZ, Gretel Eres. **Gêneros textuais e produção escrita: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira**. 2012.

6.2 Complementares



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

1. MILANI, Esther Maria; RIVAS, Isabel; RÁDIS, Livia; LACERDA, Rodrigo Durval; SABINO, Walmir. Listo: español a través de textos. España: Santillana, 2005. Ed. Moderna.
2. ALVES, Adda Nari M. e MELLO, Angélica. Mucho: español para brasileños. Vol. I, II e III. 2ª ed. España: Santillana, 2005. Ed. Moderna.
3. GARCÍA, M.A. HERNÁNDEZ, J.S. Español Sin Fronteras. Ed. Scipione – São Paulo. 2008. Volume 1.
4. LOS MOZOS Y GONZÁLEZ, Español para todos – Equipe da Universidade de Salamanca – São Paulo: 2003.
5. ABDR. MARTIN, Ivan. Síntesis – curso de lengua española. V. 2, Ática, São Paulo, 2010.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

UNIDADE CURRICULAR: Matemática

1 Ano: 1º ano (2º semestre) e 2º ano (2º semestre)

2 Carga horária total: 133,4 horas

2.1 Carga horária teórica: 50%

2.2 Carga horária prática: 50%

2.3 Carga horária presencial: 100%

2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0%

3 Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa

Introdução a Matemática. Porcentagem - aplicação do cálculo de porcentagem, cálculo do valor de descontos e acréscimos, multas e taxas; razão, proporção, grandezas diretamente e inversamente proporcionais, regra de três simples e composta; escala e suas representações - conceituação de escala, sua utilização, quais são suas representações, como lê-las e utilizá-las para reduzir ou ampliar medidas; triângulo, triângulo-retângulo, Relação Pitagórica; aplicações na própria geometria; relações trigonométricas nos triângulos retângulos seno, cosseno e tangente; unidades de medida de área e volume - área dos principais polígonos, unidades de capacidade e volume suas aplicações, volume de bloco retângulos e densidade; medidas de comprimento de superfície, de volume, de massa e de capacidade; comprimento de círculo e área da circunferência; adição, subtração, multiplicação e divisão de números naturais, fracionários e decimais. Matemática integrada/aplicada a formação profissional. Temas transversais.

5. Competências / habilidades

5.1. Competências



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Reconhecer, no contexto social, diferentes significados e representações dos números e operações - naturais, inteiros, racionais ou reais.
- Identificar padrões numéricos ou princípios de contagem.
- Resolver situação-problema envolvendo conhecimentos numéricos.
- Avaliar a razoabilidade de um resultado numérico na construção de argumentos sobre afirmações quantitativas.
- Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos numéricos.
- Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações problema no seu cotidiano.
- Entender sobre o propósito e a lógica das investigações estatísticas, bem como o entendimento intuitivo e formal das principais ideias matemáticas implícitas em representações estatísticas.
- Traduzir e generalizar padrões aritméticos, estabelecer relações entre grandezas variáveis, compreender e utilizar diversos significados do uso da simbologia em situações novas e, muitas vezes, inesperadas, bem como servir de ferramenta para resolver problemas que tenham aplicações diretas.
- Identificar na matemática financeira a possibilidade de desenvolver conhecimentos ligados diretamente ao dia a dia do mundo comercial e às relações entre capital e trabalho.
- Desenvolver a capacidade de resolver problemas práticos do cotidiano, de reconhecer propriedades geométricas básicas e de caracterizar as diferentes formas geométricas e espaciais presentes na natureza ou abstratas.
- Desenvolver o conhecimento sobre conceitos e propriedades da geometria, fazendo uso
- da linguagem algébrica e expressões analíticas.
- Tomar decisões diante de situações problemas, argumentando com base na interpretação das informações e nos conhecimentos sobre números complexos.

5.2. Habilidades



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Aplicar os conceitos da teoria dos conjuntos na resolução de problemas sobre quantidade de elementos de conjunto finitos, realizando as operações básicas.
- Construir e aplicar conceitos de números naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais para explicar fenômenos de qualquer natureza.
- Interpretar informações e operar com números naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais para tomar decisões e enfrentar situações problema.
- Utilizar conceito de polígono de frequência e analisar dados em um gráfico.
- Ler, construir e interpretar diferentes tipos de tabelas e gráficos estatísticos.
- Resolver problemas que envolvam conceitos com variáveis discretas e contínuas. Aplicar os conceitos de moda, média e mediana na análise da distribuição de frequência.
- Calcular a variação e o desvio padrão em uma distribuição.
- Determinar domínio, imagem, zeros, período.
- Escrever uma equação para representar uma relação entre duas variáveis.
- Identificar e realizar cálculos envolvendo as diferentes funções.
- Realizar análise gráficas de diferentes funções.
- Reconhecer as funções nas sequências numéricas.
- Resolver problemas naturais e sociais envolvendo as diferentes funções.
- Interpretar a linguagem numérica.
- Perceber regularidades, estabelecer relações e produzir generalizações.
- Reconhecer e utilizar a linguagem numérica relacionando a linguagem algébrica. Escrever e utilizar o termo geral de uma sequência numérica e aplicá-lo na resolução de problemas.
- Utilizar as sequências numéricas para representar, interpretar e tomar decisões na vida pessoal e profissional.
- Representar e analisar graficamente as sequências numéricas.
- Resolver problemas que envolvam P.A e P.G.
- Relacionar os conhecimentos sobre Porcentagem, lucro, desconto, acréscimos e juros às situações do dia a dia.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Utilizar o conceito de porcentagem em situação problema.
- Diferenciar os conceitos de juros simples e compostos.
- Relacionar o estudo das funções trigonométricas à descrição de fenômenos físicos.
- Estabelecer e aplicar as relações trigonométricas.
- Construir, classificar e operar matrizes e resolver sistemas lineares.
- Resolver problemas que envolvam equações matriciais e Sistemas Lineares com aplicação de Matrizes.
- Explorar situações cotidianas que envolvam a ideia de proporcionalidade.
- Diferenciar e calcular área de figuras geométricas.
- Identificar os sólidos geométricos.
- Classificar as formas geométricas e seus elementos.
- Resolver problemas que envolvam os elementos dos Sólidos Geométricos, seus respectivos troncos, inscrição, circunscrição e volume.
- Construir poliedros para visualização do espaço tridimensional para facilitar a percepção das relações espaciais.
- Compreender o significado das fórmulas para o estudo de volumes de sólidos (cilindro, prisma, pirâmide, cone, esfera) através do Princípio de Cavalieri.
- Aplicar o teorema fundamental de contagem.
- Utilizar instrumentos diversos para organizar a contagem (diagramas, tabelas descritivas e árvores de possibilidades).
- Resolver problema de contagem utilizando o princípio multiplicativo ou noções de permutação simples, arranjo simples e/ou combinação simples.
- Estabelecer e aplicar relações entre coeficientes e raízes de polinômios.
- Efetuar operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) de polinômios. Determinar as raízes de uma equação algébrica, bem como as suas multiplicidades. Relacionar o estudo de polinômios e equações polinomiais com o estudo de funções.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Aplicar os teoremas do resto e de D'Alembert, o dispositivo de Briott Ruffini, o teorema fundamental da álgebra e as relações de Girard.
- Identificar as representações algébricas, gráficas e trigonométricas dos números complexos.
- Efetuar algebricamente operações com números complexos e interpretá-las geometricamente.
- Reconhecer a ampliação do conjunto dos números reais para o conjunto dos números complexos.

6. Bibliografias

6.1 Básicas

1. SCRIVANO, C. N. et al. **Ciência, Transformação E Cotidiano – Volume De Ciências Da Natureza E Matemática (Química, Física, Biologia, Matemática)**. Coleção Viver, Aprender. São Paulo: Global, 2013.
2. BEZERRA, L.H; BARROS, P.H.V. de; TOMEI. C.; WILMER, C.; **Introdução à Matemática**. Florianópolis. Editora da UFSC, 1995.
3. DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: Contexto e Aplicações**. São Paulo: Ática, 2003.

6.2 Complementar

1. BEZERRA, L.H; BARROS, P.H.V. de; TOMEI. C.; WILMER, C.; **Introdução à Matemática**. Florianópolis. Editora da UFSC, 1995.
2. LEITHOLD, Louis. **O Cálculo com geometria analítica**, São Paulo: Harbra, 3 ed., 1994.
3. IEZZI, GELSON; MURAKAMI, CARLOS. **SÉRIE FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA ELEMENTAR**. SÃO PAULO: ED. ATUAL, 8 ED, 2004.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4. SMOLE, Kátia Stocco et al. **Cadernos do Mathema: jogos de matemática de 1 ao 3 ano.** 2008
5. DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto e aplicações.** 2011



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

UNIDADE CURRICULAR: Biologia

1 Ano: 1º ano (1º semestre) e 2º ano (1º semestre)

2 Carga horária total: 66,7 horas

2.1 Carga horária teórica: 50%

2.2 Carga horária prática: 50%

2.3 Carga horária presencial: 100%

2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0%

3 Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa

Introdução a Biologia. Importância da biologia para a compreensão dos seres vivos. Áreas da biologia. Níveis de organização dos seres vivos. Compostos químicos que constituem os seres vivos. Tipos de células. Processos energéticos que ocorrem nos seres vivos. Materiais genéticos presentes nos seres vivos. Biotecnologia- avanços tecnológicos da agricultura, ciência dos alimentos e medicina. Núcleo celular. Tipos de divisão celular. Tecidos presentes nos seres vivos encontrados nos ecossistemas. Órgãos e sistemas que compõem os diferentes grupos de seres pertencentes ao reino animal. Tecidos pertencentes ao reino animal. Tecidos, órgãos e sistemas presentes nos vegetais. Tipos de reprodução encontrada entre os seres vivos. Desenvolvimento embrionário dos animais superiores. Mecanismos de transmissão genética. Teorias explicativas sobre a origem e evolução dos seres vivos. Ecologia e problemas ambientais atuais. Ecossistemas. Avanços científicos e tecnológicos das espécies no ecossistema. Biologia integrada/aplicada a formação profissional. Temas transversais.

5. Competências / Habilidades



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

5.1. Competências

- Classificar corretamente os seres vivos nas principais categorias taxonômicas;
- Compreender os principais conceitos ecológicos;
- Compreender os principais mecanismos de transmissão da herança genética;
- Compreender que o meio ambiente influi sobre os organismos, mas que os organismos também influem mudanças no meio ambiente;
- Compreender que, como cidadão, deve contribuir de forma decisiva para a preservação e conservação ambiental, e por isso não deve ficar alheio aos debates sobre o meio ambiente;
- Correlacionar estrutura e função das organelas presentes em células eucarióticas;
- Correlacionar estruturas e funções;
- Descrever as principais fases do ciclo celular e distinguir mitose de meiose;
- Diferenciar células procarióticas de células eucarióticas;
- Distinguir e compreender as Leis de Mendel;
- Distinguir eficientemente as ideias propostas por Lamarck e por Darwin;
- Distinguir os principais tecidos animais e suas funções;
- Explicar os principais eventos ocorridos na evolução da espécie humana;
- Explicar os principais tipos de reprodução;
- Identificar as principais etapas do desenvolvimento embrionário;
- Identificar as principais moléculas e macromoléculas orgânicas;
- Identificar os principais órgãos e sistemas do corpo humano;
- Identificar os principais problemas ambientais provocados pela ação antrópica, e compreender que cada pessoa pode e deve contribuir para a manutenção dos recursos naturais, e para a melhoria das condições ambientais;
- Reconhecer a biodiversidade como algo relevante para a atual e as futuras gerações;
Reconhecer as principais categorias taxonômicas;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Reconhecer as principais vias metabólicas presentes nos seres vivos;
- Reconhecer que a espécie humana é somente um fio na imensa teia ecológica;
- Utilizar o conhecimento biológico de forma sistemática para poder participar de debates e discussões a respeito da área biológica.
- Utilizar o conhecimento da biologia para melhorar sua qualidade de vida e prevenir-se contra eventuais doenças.

5.2. Habilidades

- Analisar a bioquímica dos seres vivos.
- Analisar as relações ecológicas existentes entre os seres vivos;
- Classificar corretamente as espécies em suas respectivas categorias taxonômicas.
- Compreender a importância das teorias evolutivas propostas por Lamarck e por Darwin;
- Compreender a relação entre os caracteres dos seres vivos e os genes;
- Compreender como ocorre o processo de sucessão ecológica;
- Compreender os principais conceitos de genética;
- Conhecer a diversidade biológica.
- Correlacionar estruturas morfológicas e aspectos fisiológicos como adaptação ao ambiente em que vivem.
- Debater as mais variadas hipóteses sobre a origem da vida no planeta Terra.
- Debater temas atuais em ecologia, tais como: mudanças climáticas, espécies invasoras, espécies ameaçadas de extinção, poluição e degradação ambiental, utilização racional dos recursos naturais;
- Discutir os principais conceitos ecológicos;
- Distinguir eficientemente entre os conceitos de genótipo e fenótipo;
- Distinguir os grandes grupos de seres vivos e seus principais representantes.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Distinguir os principais tipos de reprodução.
- Distinguir os principais tipos de tecidos animais, correlacionando-os com suas funções.
- Enfatizar a importância da genética para o futuro da humanidade;
- Entender como ocorrem os processos de herança genética;
- Estudar a evolução da espécie humana;
- Estudar as principais vias metabólicas dos seres vivos.
- Estudar os ciclos biogeoquímicos e entender sua importância para a manutenção da vida em nosso planeta;
- Identificar as diversas estruturas presentes no interior das células.
- Individualizar as várias fases do desenvolvimento embrionário.
- Reconhecer os dois principais processos de divisão celular.
- Reconhecer os principais órgãos e sistemas do corpo humano.
- Sistematizar os diversos elementos do campo biológico, dentro de uma perspectiva da contextualização e da realidade tornando o estudante apto a desenvolver o seu papel de cidadão dentro de uma sociedade contemporânea.

6. Bibliografias

6.1 Básicas

1. SCRIVANO, C. N. et al. **Ciência, Transformação E Cotidiano –Volume De Ciências Da Natureza E Matemática (Química, Física, Biologia, Matemática)**. Coleção Viver, Aprender. São Paulo: Global, 2013.
2. AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia: biologia das células. 3 volumes (vol. 1)**. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.
3. LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. **Bio. 3 volumes (vol. 1)**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

6.2 Complementares

1. LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio.. **Bio. 3 volumes (vol. 2)**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
2. _____. **Bio. 3 volumes (vol. 3)**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
3. GEWANDSZNAJDER, Fernando; LINHARES, Sérgio. **Biologia hoje**. 3 volumes (vol. 1). 1ª ed. São Paulo: Ática, 2010.
4. CURTIS, Helena **Biologia**. 2011.
5. EVERT, Ray F.; Eichhorn, Susan E. **Raven: biologia vegetal**. 2016.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

UNIDADE CURRICULAR: Química

1 Ano: 1º ano (1º semestre) e 2º ano (1º semestre)

2 Carga horária total: 66,7 horas

2.1 Carga horária teórica: 50%

2.2 Carga horária prática: 50%

2.3 Carga horária presencial: 100%

2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0%

3 Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa

Introdução a Química. Desenvolvimento da aprendizagem significativa de conceitos e princípios da química. Identificação de materiais, substâncias, separação, constituição e simbologia; modelos atômicos; elementos e estrutura da matéria. Estudo das soluções, cinética química, equilíbrio químico, radioatividade, termoquímica, pilha e eletrólise; dar condições para que o aluno se aproprie do conhecimento do mundo físico, da teoria atômica, das substâncias e funções químicas, das leis, teorias e postulados. Compreensão básica da composição de produtos do cotidiano: detergentes, cosméticos, tintas, alimentos, etc., suas diferenças e propriedades principais. Noções de segurança no manuseio de substâncias. Impacto ambiental da atividade humana. Pontos positivos e negativos da industrialização. Química integrada/aplicada a formação profissional. Temas transversais.

5. Competências / Habilidades

5.1. Competências



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Apropriar-se dos conhecimentos da Química, e aplicar esses conhecimentos para explicar o funcionamento do mundo natural, planejar, executar e avaliar ações de intervenção na realidade natural;
- Classificar os átomos de carbono em uma cadeia carbônica;
- Compreender as ciências, principalmente a Química, como construções humanas, entendendo como elas se desenvolvem por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas, relacionando o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade;
- Compreender o átomo e a construção da matéria a partir desta unidade.
- Compreender o processo de dissolução;
- Conhecer, por meio de exemplos, os principais efeitos provocados pelas emissões radioativas;
- Definir isomeria plana e espacial;
- Definir, formular, nomear e classificar as funções orgânicas e suas subclasses;
- Descrever e identificar as transformações químicas no cotidiano;
- Determinar a equação da velocidade das reações e utilizá-las em cálculos cinéticos; Determinar o pH de uma solução e saber ajustá-lo de acordo com as necessidades;
- Diferenciar os processos que ocorrem em uma pilha (energia química transformada em elétrica) dos que ocorrem na eletrólise (energia elétrica transformada em energia química);
- Dosar a quantidade de reagentes e produtos em um equilíbrio químico;
- Entender a relação entre o desenvolvimento das Ciências Naturais e o desenvolvimento tecnológico e associar as diferentes tecnologias aos problemas que se propuseram e propõem solucionar;
- Entender como as quantidades de calor podem ser medidas;
- Entender e aplicar métodos e procedimentos próprios das Ciências Naturais;
- Entender o impacto das tecnologias associadas às Ciências Naturais na sua vida pessoal, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social;
- Entender o processo de classificação das soluções;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Entender o significado de número de oxidação nos íons e nos compostos covalentes; Entender, escrever e interpretar uma equação termoquímica;
- Fornecer conhecimentos básicos sobre a estrutura dos compostos de carbono, correlacionando estrutura e propriedades químicas e físicas;
- Identificar e diferenciar os casos mais comuns de isomerias de cadeia, de posição, de compensação, de função e a tautomeria;
- Identificar e diferenciar os casos mais comuns de isomerias geométricas e ópticas. Identificar os três tipos de emissões (alfa, beta e gama) presentes em um feixe radioativo.
- Modificar a velocidade de uma reação química utilizando-se de fatores adequados; Modificar um equilíbrio químico utilizando-se dos fatores que podem influenciá-lo; Realizar a hidrólise de sais;

5.2. Habilidades

- Analisar a participação de reagentes na equação da velocidade de uma reação química; Calcular a velocidade de uma reação química;
- Calcular o pH de uma solução salina;
- Compreender a organização funcional da tabela periódica;
- Compreender as leis que regem as transformações químicas;
- Compreender as relações de massas envolvidas em uma transformação química;
- Compreender o conceito de pH e suas implicações nos processos químicos;
- Compreender o conceito de química orgânica e avaliar sua importância mundial no contexto político e econômico;
- Compreender o conceito de solubilidade química e física e sua aplicação no cotidiano.
- Compreender o significado de concentração e perceber a importância dela na prática, conhecendo e exercitando as diferentes formas de expressá-la;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Compreender que a oxidação, a redução e, conseqüentemente, a reação de oxi-redução envolvem transferências de elétrons, definindo agentes oxidantes e redutor;
- Compreender que o átomo de carbono tem características que o destacam dos demais elementos (valência, números de possíveis ligações, possibilidade de formar cadeia);
- Conhecer, por meio de exemplos, os principais efeitos provocados pelas emissões radioativas.
- Determinar o valor do KPS de uma solução;
- Efetuar cálculos para determinação da constante cinética de um equilíbrio químico;
- Efetuar cálculos para determinação da constante da velocidade de uma reação química; Efetuar os cálculos necessários para a preparação de uma solução tampão;
- Entender a montagem e o funcionamento da pilha;
- Estudar os conceitos de matéria, fenômenos físicos, reações químicas, átomo e molécula;
- Identificar os fatores que influenciam a velocidade das reações químicas;
- Identificar reações reversíveis e o equilíbrio químico do ponto de vista microscópico e macroscópico;
- Perceber a existência de diferentes tipos de soluções e a diversidade na utilização delas na prática;
- Perceber a existência de um grande número de diferentes compostos orgânicos graças aos diferentes tipos de cadeias carbônicas e suas variações;
- Perceber a importância de diversos hidrocarbonetos na vida diária por meio da observação de seu uso e aplicações;
- Perceber que a descoberta das emissões radioativas se deu com a evolução de pesquisas envolvendo explicações sobre a estrutura atômica;
- Perceber que o estudo das quantidades de calor, liberados ou absorvidas durante as reações químicas, auxiliam na compreensão de fatos observados no dia-a-dia;
- Reconhecer a importância da isomeria na Química Orgânica.
- Reconhecer as diferentes ligações químicas das substâncias químicas;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Reconhecer as principais funções orgânicas e nomeá-las de acordo com as normas vigentes;
- Reconhecer os principais casos de entalpias de reação e as respectivas definições; Relacionar os conhecimentos químicos com questões atuais;

6. Bibliografias

6.1 Básicas

1. SCRIVANO, C. N. et al. **Ciência, Transformação E Cotidiano –Volume De Ciências Da Natureza E Matemática (Química, Física, Biologia, Matemática)**. Coleção Viver, Aprender. São Paulo: Global, 2013.
2. FELTRE, R. **Química: química geral**. 2008.
3. USBERCO, João; SALVADOR, Edgard; **Química (Volume único)**. 2013

6.2 Complementares

1. FELTRE, Ricardo. **Química: físico-química**. 2008
2. SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; SCHNETZLER, Roseli Pacheco. **Educação em química: compromisso com a cidadania**. 2010
3. PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano – volume 2. São Paulo: Editora Moderna, 2003.
4. _____. Química na abordagem do cotidiano – volume 3. São Paulo: Editora Moderna, 2003.
5. SARDELLA, Antonio e MATEUS, Edgard. Química - Volume único. São Paulo : Editora Ática, 2007.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

UNIDADE CURRICULAR: História

1 Ano: 1º ano (2º semestre) e 2º ano (2º semestre)

2 Carga horária total: 66,7 horas

2.1 Carga horária teórica: 50%

2.2 Carga horária prática: 50%

2.3 Carga horária presencial: 100%

2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0%

3 Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa

Introdução a História. Estabelecimento de relações entre trabalho e produção, tecnologia e ciência, numa abordagem histórica da articulação desses elementos no interior de cada formação social e de cada contexto histórico analisado. Desenvolvimento e aprofundamento da capacidade crítica do aluno através da percepção dos processos de transformações econômicas, sociais e culturais por que passaram as sociedades. História integrada/aplicada a formação profissional. Temas transversais.

5. Competências / Habilidades

5.1. Competências

- Compreender o passado como mecanismo de transformação do presente.
- Criar uma relação crítica com a história.
- Estabelecer um senso crítico sobre igualdade social, igualdade étnico-racial e mercado de trabalho.
- Relacionar as estruturas sociais, econômicas e culturais do passado, com as do presente.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Analisar questões importantes sobre temas históricos.
- Desenvolver consciência crítica sobre o passado e o presente.
- Aprender a se comunicar em público.
- Compreender a história como sendo história das relações humanas ao longo dos tempos.
- Perceber os conceitos como representações gerais do real social organizadas pelo pensamento.
- Compreender os conceitos como expectativas analíticas que auxiliam na indagação das fontes e das realidades históricas;
- Criticar, analisar e interpretar fontes documentais de natureza diversa.
- Compreender textos de natureza histórica (obras de historiadores, materiais didáticos).
- Produzir textos analíticos e interpretativos sobre os processos históricos a partir das categorias e dos procedimentos metodológicos da História.
- Perceber os processos históricos como dinâmicos e não determinados por forças externas às ações humanas.
- Praticar a interdisciplinaridade.
- Compreender o passado como construção cognitiva que se baseia em registros deixados pela humanidade e pela natureza (documentos, fontes).
- Perceber que o fato histórico (dimensão micro) adquire sentido relacionado aos processos históricos (dimensão macro).
- Entender que os processos sociais resultam de tomadas de posição diante de variadas possibilidades de encaminhamento.
- Reconhecer nas ações e nas relações humanas as permanências e as rupturas, as diferenças e as semelhanças, os conflitos e as solidariedades, as igualdades e as desigualdades.
- Problematicar a vida social, o passado e o presente, na dimensão individual e social.
- Comparar problemáticas atuais e de outros momentos histórico.
- Perceber que as temporalidades históricas e as periodizações propostas são criações sociais.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Estar atento às referências temporais (sequência, simultaneidade, periodização), que permitem ao aluno se situar historicamente e ante as realidades presentes e passadas.
- Estabelecer relações entre as dinâmicas temporais: continuidade ruptura, permanências–mudanças, sucessão–simultaneidade, antes–agora–depois.
- Perceber que os ritmos e as durações do tempo são resultantes de fenômenos sociais e de construções culturais.
- Evitar anacronismos ao não atribuir valores da sociedade presente a situações históricas diferentes.
- Elaborar trabalhos de pesquisa e de síntese.
- Compreender que a História é construída pelos sujeitos históricos, ressaltando-se:
 - – o lugar do indivíduo;
 - – as identidades pessoais e sociais;
 - – que a história se constrói no embate dos agentes sociais, individuais e coletivos;
 - – que as instituições são criações das ações sociais, no decorrer dos tempos, e não adquirem vontade nem ações próprias;
 - – a importância apenas relativa de personalidades históricas que ocuparam lugar mais destacado nos processos históricos.
- Compreender as relações humanas ao longo do tempo histórico, suas trocas, mercado e mundo do trabalho.

5.2. Habilidades

- Identificar quais as consequências dos fatos históricos em nossa atualidade.
- Identificar as etapas do processo histórico.
- Realizar debates e seminários.
- Aprender a se comunicar em público.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Decodificar na atualidade resquícios do passado.
- Aplicar conceitos, exemplos e atitudes do componente história na área de atendimento. Escrever e falar bem em público buscando sempre uma apresentação pessoal impecável.
- Reconhecer o papel das diferentes linguagens: escrita, pictórica, fotográfica, oral, eletrônica, etc.
- Reconhecer a natureza específica de cada fonte histórica.
- Reconhecer os diferentes agentes sociais e os contextos envolvidos na produção do conhecimento histórico.
- Considerar a dinâmica dos conceitos, que adquirem especificidade a partir da construção de representações.
- Organizar a produção do conhecimento.
- Ter consciência de que o objeto da História são as relações humanas no tempo e no espaço.
- Exercitar-se nos procedimentos metodológicos específicos para a produção do conhecimento histórico.
- Buscar os sentidos das ações humanas que parecem disformes e desconectadas.
- Aceitar a possibilidade de várias interpretações.
- Reconhecer que as formas de medir o tempo são produtos culturais resultantes das necessidades de sociedades diversificadas.

6. Bibliografias

6.1 Básicas

1. CORTI, A. P. et al. **Tempo, Espaço e Cultura** – Volume de Ciências Humanas (História, Geografia, Sociologia, Filosofia). Coleção Viver, Aprender. São Paulo: Global, 2013.
2. COTRIM, Gilberto. **História global: Brasil e geral**. 2008



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3. REZENDE, Antonio Paulo; DIDIER, Maria Therezade. **Rumos da história: história geral e do Brasil**. 2001

6.2 Complementares

1. SOUZA, Marina de Mello. **África e Brasil africano**. 2010
2. FAUSTO, Carlos. **Os índios antes do Brasil**. 2000
3. NEVES, Joana. – **História Geral: a construção de um mundo globalizado**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
4. ALENCAR, DENISE, OSCAR. **História das sociedades modernas às sociedades atuais**. São Paulo: Ao Livro Técnico, 2010.
5. ARRUDA, José Jobson de A.; PILETTI, Nelson. **Toda História: história geral e história do Brasil**. São Paulo: Ática, 2010.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

UNIDADE CURRICULAR: Geografia

1 Ano: 1º ano (1º semestre) e 2º ano (1º semestre)

2 Carga horária total: 66,7 horas

2.1 Carga horária teórica: 50%

2.2 Carga horária prática: 50%

2.3 Carga horária presencial: 100%

2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0%

3 Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa

Introdução a Geografia. Histórico da Geografia como ciência. Categoria científica: paisagem, território, escala geográfica, representações cartográficas, espaço geográfico, configuração espacial; Análise espacial: histórica, econômica, cultural das diferentes sociedades nas diferentes escalas geográficas: local, regional, nacional e mundial. Geografia integrada/aplicada a formação profissional. Temas transversais.

5. Competências / Habilidades

5.1. Competências

- Compreender e interpretar a formação e organização do espaço geográfico em diferentes escalas.
- Perceber-se como integrante, dependente e agente transformador do ambiente.
- Entender os conceitos de espaço natural e geográfico;



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Estabelecer a diferença entre os vários tipos de espaço;
- Reconhecer a importância do ser humano na construção do espaço;
- Compreender a importância das regiões cardeais, colaterais e subcolaterais na localização;
- Ter autonomia nas situações relacionadas à localização;
- Associar os movimentos da Terra à sua realidade;
- Identificar os movimentos da Terra a partir da leitura de textos.
- Listar as consequências dos movimentos para o ser humano.
- Reconhecer os diferentes tipos de mapa;
- Medir distâncias em mapas, utilizando escalas diferentes;
- Compreender as principais ideias contidas em cada teoria acerca da Terra;
- Reconhecer as formas e alterações no relevo, a influência das forças internas e externas, bem como a influência da ação humana na construção das paisagens culturais;
- Identificar os fenômenos atmosféricos e sua importância;
- Compreender a atmosfera como um conjunto dinâmico que interfere na vida através dos diferentes tipos climáticos, bem como suas alterações em decorrência da ação humana;
- Identificar os principais oceanos e mares do planeta Terra, bem como sua importância;
- Reconhecer a importância da água para a sobrevivência de plantas e animais;
- Identificar os problemas decorrentes da escassez de água;
- Identificar e caracterizar as principais bacias hidrográficas que se localizam no território brasileiro;
- Reconhecer os biomas característicos de regiões frias, temperadas e quentes;
- Identificar os principais indicadores econômicos e sociais da atualidade;
- Compreender e interpretar a formação e organização do espaço geográfico em diferentes escalas
- Perceber-se como integrante, dependente e agente transformador do ambiente.
- Compreender algumas ideias relacionadas à demografia;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Identificar os fatores relacionados ao ritmo de crescimento da população mundial e brasileira, particularmente os que decorreram do processo de urbanização;
- Identificar movimentos migratórios e suas causas;
- Reconhecer a importância do processo de industrialização na organização econômica do mundo atual.

5.2. Habilidades

- Compreender as principais ideias contidas em cada teoria acerca da Terra;
- Reconhecer as formas e alterações no relevo, a influência das forças internas e externas, bem como a influência da ação humana na construção das paisagens culturais;
- Identificar os fenômenos atmosféricos e sua importância.
- Reconhecer a complexidade do mundo atual e a necessidade de regionalização;
- Identificar os critérios utilizados na regionalização do mundo atual;
- Caracterizar as diferentes regiões do mundo atual;
- Compreender os principais sistemas econômicos: socialismo e capitalismo;
- Entender a regionalização mundial baseada em aspectos sócio econômicos, agrícolas, bem como suas vantagens e desvantagens;
- Avaliar os problemas ambientais relacionados à agropecuária;
- Propor soluções para conter os problemas ambientais sem prejudicar o desenvolvimento econômico do Brasil;
- Identificar movimentos migratórios e suas causas;
- Reconhecer a importância do processo de industrialização na organização econômica do mundo atual.

6. Bibliografias



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

6.1 Básicas

1. CORTI, A. P. et al. **Tempo, Espaço e Cultura** – Volume de Ciências Humanas (História, Geografia, Sociologia, Filosofia). Coleção Viver, Aprender. São Paulo: Global, 2013.
2. ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Geografia: série novo ensino médio**, edição compacta. São Paulo: Ática, 2011
3. MAGNOLI, Demétrio. **Geografia para o ensino médio**. 2012

6.2 Complementares

1. MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia para o ensino médio: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2006.
2. SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. 2013
3. VESENTINI, José William. **Sociedade e espaço: geografia geral e do Brasil**. 2005
4. MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. **Projeto de ensino de Geografia: natureza, tecnologias e sociedades**. Geografia Geral. São Paulo: Moderna, 2007.
5. MOREIRA, Igor. **O espaço geográfico: Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Ática, 2006.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

UNIDADE CURRICULAR: Relacionamento interpessoal no trabalho

1 Ano: 1º ano (2º semestre)

2 Carga horária total: 50 horas

2.1 Carga horária teórica: 50%

2.2 Carga horária prática: 50%

2.3 Carga horária presencial: 100%

2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0%

3 Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa

Cultura brasileira, cultura organizacional e conduta ética do comportamento humano; breve história da ética e dos valores e princípios éticos; ética empresarial; ética e o serviço público no Brasil; relações interpessoais intergrupais; trabalho em equipe e dinâmica de grupo; qualidade no atendimento e gerenciamento do tempo; comunicação e comportamento humano no ambiente organizacional; auto avaliação. Temas Transversais.

5. Competências / Habilidades

- Analisar culturalmente as organizações administrativas em suas formas e abordagens
- Contribuir para a melhoria das relações éticas nas organizações administrativas
- Analisar os princípios e valores éticos, relacionando-os à cultura organizacional da empresa
- Compreender o contexto no qual está inserida a Gestão de Pessoas e seu papel no ambiente organizacional.
- Identificar os principais processos referentes à Gestão de Pessoas.

6. Bibliografias



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

6.1 Básicas

1. MARIANO, Sandra Reginas Holanda,; MAYER, Verônica Feder. **Modernas práticas na gestão de pessoas**. 2008
2. DRUCKER, P. **Administrando em tempos de grandes mudanças**. S. Paulo: Pioneira, 1995.
3. SINGER, Peter. **Ética prática**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

6.2 Complementares

1. VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. 25. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.
2. DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 2011
3. DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de pessoas e subjetividade**. São Paulo: Atlas, 2008
4. DRUCKER, P. **Administrando em tempos de grandes mudanças**. S. Paulo: Pioneira, 1995.
5. OLIVEIRA, D. P. R **Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2005.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

UNIDADE CURRICULAR: Introdução à administração e práticas aplicadas à administração

1 Ano: 1º ano (1º semestre)

2 Carga horária total: 50 horas

2.1 Carga horária teórica: 50%

2.2 Carga horária prática: 50%

2.3 Carga horária presencial: 100%

2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0%

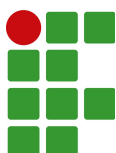
3 Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa

Breve histórico das teorias administrativo-organizacionais; a administração no contexto atual; competência técnica no âmbito institucional; a dinâmica da gestão empresarial: planejamento, organização, coordenação; procedimentos de administração; Processos administrativos; organograma; fluxograma; rotina administrativa e processos operacionais; práticas administrativas. Temas Transversais.

5. Competências / Habilidades

- Analisar as teorias administrativo-organizacionais, estabelecendo relações com o papel do assistente administrativo no contexto atual.
- Discutir a importância da competência técnica no âmbito institucional, buscando soluções exequíveis às situação-problema.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Compreender a dinâmica da gestão empresarial no sentido de planejar, organizar, dirigir, coordenar e otimizar tomadas de decisões através de procedimentos de administração.
- Conhecer a realidade organizacional e planejar sua atuação profissional através de novos modelos de gestão.

6. Bibliografias

6.1 Básicas

1. ARAUJO, Luis César G. de. **Teoria geral da administração; aplicações e resultados nas empresas brasileiras**. São Paulo: Atlas, 2004.
2. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
3. ARAUJO, Luis Cesar G. de. **Teoria geral da administração : aplicação e resultados nas empresas brasileiras**. 2014.

6.2 Complementares

1. CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004. 634p.
2. DRUCKER, Peter F. **50 casos reais de administração**. 2010
3. MEIRELES, Manuel; PAIXÃO, Marisa Regina. **Teorias da administração; clássicas e modernas**. São Paulo: Futura, 2003.
4. WARD, Michel. **50 Técnicas essenciais da administração**. São Paulo: Nobel, 1998.
5. CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004. 634p.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

UNIDADE CURRICULAR: Noções de matemática comercial e financeira

1 Ano: 2º ano (1º semestre)

2 Carga horária total: 50 horas

2.1 Carga horária teórica: 50%

2.2 Carga horária prática: 50%

2.3 Carga horária presencial: 100%

2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0%

3 Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa

Razões e proporções; grandezas diretamente e inversamente proporcionais; percentagem; taxas de inflação; capital, juro, taxa de juros e montante; sequencia uniforme de pagamentos (parcelamento); receita, custo; balancete de verificação; livro caixa. Temas Transversais.

5. Competências / Habilidades

- Usar a matemática do ensino básico aplicado a cálculos financeiros.
- Perceber conceitos associados ao valor do dinheiro no tempo.
- Ter condições de subsidiar de forma segura e eficaz os cálculos que ocorrem relacionados às finanças.
- Compreender as operações comerciais e financeiras.

6. Bibliografias

6.1 Básicas

1. HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. **Matemática financeira**. 5ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. 232p.
2. BOGGISS, George Joseph. **Matemática financeira**. 2015



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3. HOJI, Masakasu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. 2010.

6.2 Complementares

1. ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. 12^a. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
2. MENDONÇA, Luís Geraldo. **Matemática financeira**. 9^a. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007. 136p.
3. SAMANÉZ, Carlos Patrício. **Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos**. 2010.
4. CASTELO BRANCO, Anísio Costa. **Matemática financeira aplicada : método algébrico, HP-12C, Microsoft Excel** . 2015.
5. BEZERRA, L.H; BARROS, P.H.V. de; TOMEI. C.; WILMER, C.; **Introdução à Matemática**. Florianópolis. Editora da UFSC, 1995.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

UNIDADE CURRICULAR: Noções de departamento pessoal e técnicas de arquivamento

1 Ano: 2º ano (2º semestre)

2 Carga horária total: 50 horas

2.1 Carga horária teórica: 50%

2.2 Carga horária prática: 50%

2.3 Carga horária presencial: 100%

2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0%

3 Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa

Introdução à arquivística: conceito de arquivística. Arquivo: conceito, objetivos, funções, classificação. Tipos de documentos. Terminologia arquivística. Pessoal: preparo e aptidões. Equipamentos, sistemas e métodos de arquivamento. Seleção, empréstimos e reprodução de documentos. Rotina de arquivamento. Planejamento de um arquivo. Temas Transversais.

5. Competências / Habilidades

- Oferecer informações básicas e práticas na organização de arquivos de forma a facilitar a recuperação e a conservação da informação.
- Conhecer e saber organizar a rotina administrativa: arquivamento de documentos, solicitação de informações, elaboração, emissão e conferência de documentos.
- Selecionar, organizar, classificar e arquivar documentos.

6. Bibliografias



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

6.1 Básicas

1. PAES, Marilena Leite. **Arquivo: teoria e prática**. 2004.
2. OGDEN, Sherelyn et al. **Emergência com pragas em arquivos e bibliotecas**. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos: Arquivo Nacional, 2ª Edição. 2001. Disponível em: <http://www.arqsp.org.br/cpba/pdf_cadtec/26_%2029.pdf>. Acesso em dez 2016
3. BECK, Ingrid (Coord.). **Administração de emergências**. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos: Arquivo Nacional, 1997.

6.2 Complementares

1. BRASIL. Presidência da República. Manual de redação da Presidência da República. Gilmar Ferreira Mendes e Nestor José Forster Júnior. 2ª ed. rev. e atual. Brasília: Presidência da República, 2002.
2. CASSARES, Norma Caianflone. **Como fazer conservação preventiva em arquivo e bibliotecas**. São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial, 2000. Disponível em: <http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf5.pdf>. Acesso em dez 2016
3. BRASIL. Lei n.º 8.159, de 8 de Janeiro de 1991. **Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências**. Brasília: 1991.
4. NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. 2011
5. FÁVERO, Leonor Lopes.; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Linguística textual : introdução**. 2012.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

UNIDADE CURRICULAR: Núcleo de Práticas Sociais

1 Ano: 1º ano e 2º ano

2 Carga horária total: 266,78 horas

2.1 Carga horária teórica: 25%

2.2 Carga horária prática: 75%

2.3 Carga horária presencial: 37,25%

2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 62,75%

3 Pré-requisitos: Não se aplica

4 Ementa

Entendimentos sobre o núcleo de práticas sociais. Diagnóstico e reconhecimento dos saberes dos educandos. Concepção de projetos integradores e contextualizadores entre Formação Geral e Formação Profissional, Mundo do trabalho e Mercado. NPS aplicado à formação profissional. Temas transversais.

5 Competências/ Habilidades

- Compreender o papel do indivíduo dentro da sociedade;
- Entender a importância da cidadania e o desenvolvimento do Eu para sua evolução;
- Perceber a construção de saberes através da vivência e a importância de sua busca;
- Permitir a transposição do conteúdo teórico para o desenvolvimento de habilidades práticas e atender as necessidades do mercado de trabalho;
- Compreender a sociedade em todos os seus aspectos, identificando-se como ser modificador da mesma;
- Refletir sobre a importância da prática social para o desenvolvimento da sociedade e, consequentemente, da região em que está inserido.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

6 Bibliografias

6.1 Básica

1. DEL PRETTE, Almir; PRETTE, Zilda A. P. del. **Psicologia das relações interpessoais : vivências para o trabalho em grupo**. 2014.
2. LEME, Rogerio. **Aplicação prática de gestão de pessoas por competências: mapeamento, treinamento, seleção, avaliação e mensuração de resultados de treinamento**. 2008.
3. ZANIRATO, S. H. **Mobilização e Mudança Social. Experiências de Participação na Sociedade Contemporânea**. Annablume, 2014.

6.2 Complementar

1. DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão com pessoas e subjetividade**. Editora Atlas SA, 2000.
2. DE CARVALHO, Rogério Dardeau. **A Sociedade em negociação: inovações tecnológicas, trabalho e emprego**. Mauad Editora Ltda, 2001.
3. COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa. **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. Autentica Editora, 2005.
4. BRITTOS, V. C. **Digitalização e Práticas Sociais**. Rio Grande do Sul: Unisinos, 2009.
5. GOMES, R. C.; FIGUEIREDO, V. L. F. de; PEREIRA, M. **Comunicação, Representação e Práticas Sociais**. Rio de Janeiro: Ideias & Letras, 2004.

